ANNO LXIV — NUMERO 6 DOMINGO 8 DE JANEIRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$000
Por um anno idem . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

CORITIBA, 6 de Janeiro, ás 7 horas e 50 minutos da noite.

Está completamente extincta a escravidão no municipio de Porto da Cima.

Em Paranaguá, no dia 19 de Dezembro, anniversario da installação da provincia, a Camara Municipal entregou 36 cartas de liberdade, por ella agenciadas.

Houve festas e regosijo publico.

SERVIÇO DO CENTRO TELEGRAPHICO DA IMPRENSA

(Para o *Diario de Pernambuco*)

S. PETERSBURGO, 6 de Janeiro.

Alexandre III, imperador da Russia, é contrario á guerra.

BUENOS-AYRES, 6 de Janeiro.

A commissão incumbida da verificação dos limites entre o Brazil e a Republica Argentina chegou á Palmas.

Reina harmonia completa entre os commissarios brasileiros e argentinos.

PARIS, 6 de Janeiro.

São ainda incompletamente conhecidos os resultados das eleições senatoriaes da França.

S. PAULO, 6 de Janeiro.

N'esta provincia continúa o movimento libertador. Novas libertações foram concedidas.

PARIS, 7 de Janeiro.

Nas eleições havidas para renovação do terço do senado francez, foram vencedores 63 republicanos e 21 conservadores.

A Allemanha e a França repellem todas as tendencias bellicosas.

LONDRES, 7 de Janeiro.

Nas costas da Irlanda tem reinado fortes temporaes, dando lugar á crescido numero de naufragios.

NEW-YORK, 7 de Janeiro.

Os mineiros americanos declararam-se em gréve por causa das horas de trabalho e dos salarios exiguos.

ROMA, 7 de Janeiro.

Sua Santidade o Papa Leão XIII recusou aos christãos da ilha de Ceylão a jurisdicção de Portugal, e telegraphou ao bispo capellão-mór abençoando os fieis.

BRUXELLAS, 7 de Janeiro.

Annuncia-se o casamento de S. A. o principe D. Pedro Augusto neto do Imperador do Brazil, com a filha do conde de Flandres.

RIO DE JANEIRO, 7 de Janeiro, ás 4 horas e 20 minutos da tarde (pela linha terrestre.)

O governo vai distribuir pelas provinhias as medalhas que foram conferidas na Exposição de Berlim ao Brasil.

— A taxa do cambio sobre Londres foi hoje á 90 d. v. de 23 5/8 d. por 1$000, e reservada á 23 7/8 d. por 1$000.

— As apolices geraes de juros de 5 % de 1:000$000, são cotadas á 958$000.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

BERLIN, 5 de Janeiro (demorado por causa de mutilação das palavras)

A *Norddentsche Allegemeine Zeitung* declara-se em completa opposição ao estabelecimento immediato da regencia com o principe Guilherme.

PARIS, 5 de Janeiro.

Acabam de ser nomeados: ministro das Colonias o almirante Krantz, sub-secretario de estado no ministerio da marinha o Sr. Felix Taure deputado.

BELGRADO, 5 de Janeiro.

O novo ministerio Servio é de opinião radical e todo favoravel á politica da Russia.

PARIS, 5 de Janeiro.

As eleições para renovação triennal do terço dos membros do Senado e para os lugares vagos nos dous outros terços tiveram lugar hoje e realisaram-se na maior ordem. Segundo os resultados do primeiro escrutinio, os conservadores ganharam tres lugares e houve dezesete empates. Pensa-se que os resultados totaes não hão de trazer modificações muito favoraveis na composição numerica dos partidos.

PARIS, 6 de Janeiro.

Os resultados das eleições senatoriaes que se realisaram hontem são os seguintes. Eleitos: 63 republicanos e 21 monarchistas.

Os monarchistas perdem quatro lugares,

SANTIAGO, 6 de Janeiro.

Doram-se aqui: 37 casos novos e 12 obitos de cholera morbus.

Em Valparaiso 105 casos novos e 32 victimas.

DUBLIM, 6 de Janeiro.

Um furacão terrivel acaba de passar no canal da Irlanda, resultando bastantes naufragios de grandes e pequenas embarcações perecendo alguma gente das tripolações.

PARIS, 6 de Janeiro.

Mr. Carnot presidente da Republica encarregou Mr. Herbette embaixador de França em Berlim de assegurar a S. M. o Imperador Guilherme sentimentos pacificos tanto da sua parte como do governo da republica franceza.

LISBOA, 6 de Janeiro.

Sua Santidade o Papa não accedeu aos desejos das christandades de Ceylão que desejavam ficar sob a jurisdicção ecclesiastica de Portugal e não da « propaganda fide. »

PORTO, 6 de Janeiro.

Foi inaugurado o caminho de ferro de Campanha á Alfandega desta cidade.

PARIS, 7 de Janeiro.

Segundo os resultados finaes das eleições senatoriaes os conservadores ganharam tres lugares.

MONTEVIDE'O, 7 de Janeiro.

Julgam-se provaveis as demissões de diversos chefes politicos.

Amanhã o governo apresentará ao Parlamento alguns projectos de construcção do porto de Montevidéo e de diversas estradas de ferro.

SANTIAGO DO CHILE, 7 de Janeiro.

Epidemia de cholera-morbus: foram assignalados hoje aqui 55 casos novos e 14 obitos.

Em Valparaizo, 79 casos e 41 fallecimentos.

VIENNA, 7 de Janeiro.

O inverno mostra-se de um rigor excessivo na Austria-Hungria.

PARIS, 7 de Janeiro.

A Bolsa esteve hoje muito agitada por causa da quebra de uma importante casa que especulava sobre a baixa dos metaes e sobretudo em cobres.

PARIS, 7 de Janeiro.

Uma nova instrucção judiciaria dirigida contra Mr. Daniel Wilson acaba de ser encetada e ainda a proposito de trafico de condecorações.

LA PAZ, 7 de Janeiro.

Annuncia-se a candidatura á presidencia da Republica da Bolivia, do Dr. A. Arce antigo vice-presidente.

Considera-se muito provavel a sua eleição.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 7 de Janeiro de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ESCRIPTURAÇÃO COMMERCIAL

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

RE-SAQUE E CONTA DE RE-CAMBIO

(*Continuação*)

ESCRIPTURAÇÃO APPLICADA

Banqueiros

Sobre este objecto convem ainda observar os seguintes preceitos:

Quando uma lettra seja acceita, ou paga, por parte do seu valor, —o portador é obrigado a receber essa parte, ficando-lhe ainda assim o direito de a fazer protestar pela differença.

Se o acceitante fallir antes do vencimento da lettra, esta julga-se vencida e o portador pode fazel-a protestar.

O sacado pode deixar de acceitar uma lettra, quando não tenha fundos e aviso do sacador, ou quando (sendo a sua importancia para pagamento de mercadorias) não tiver recebido os respectivos conhecimentos e facturas. Quando o sacado não quizer acceitar a lettra, e houver uma terceira pessoa que a acceite em seu lugar (para honrar a firma do sacador), tal acceite chama-se ad honorem; mas deve ainda assim a lettra ser protestada, para que a pessoa que officiosamente a acceitar fique obrigada ao seu pagamento e com o direito de exigir o seu imbolso.

O protesto de uma lettra de cambio deve ser feito pelo escrivão do tribunal do commercio, ou por tabellião autorisado, no domicilio do sacado, para que este declare os motivos por que não a acceitou ou pagou.

O capital desta classe de negociantes acha-se em geral augmentado com valores de credito e é representado em numerario e lettras.

Os seus livros são:

Diario;
Razão;
Inventarios;
Caixa;
Registro de Lettras { Este livro pode ser subdividido em tantos quantas são as subdivisões desta conta, adiante mencionadas.
Registro de vencimentos;
Contas particulares { Este livro pode ser subdividido em tantos quantas são as subdivisões desta conta, adiante mencionadas.
Balancetes;
Copiador.

O Borrador é substituido por folhas de vencimento diario, feitas pelos empregados encarregados do expediente.

E' em vista destas folhas que se escripturam diariamente os livros auxiliares, e semanal, quinzenal ou mensalmente, os principaes.

Os francezes chamam a estas folhas bordereau de caisse, bordereau d'escompte, etc.

As contas n'uma casa bancaria dividem-se em: contas especiaes ou de movimento (Caixa, Lettras a receber e Lettras a pagar); conta propria ou de resultados (Ganhos e Perdas); e contas particulares que figuram no livro Razão em sentido collectivo (como são contas correntes, Depositos, Contas de credito, e Devedores e Credores.)

Na pratica deste ramo especial de commercio, está plenamente demonstrada a conveniencia nas subdivisões das contas de movimento e resultado supra mencionados; passaremos portanto a descrever quaes ellas são e os casos em que se debitam e creditam.

Contas especiaes ou de movimento

Lettras a receber—E' debitada esta conta pela importancia das lettras que entram a favor do banqueiro, por credito dos correspondentes que as enviam. E' creditada, quando as mesmas lettras são cobradas, por debito da Caixa.

Lettras a pagar—E' creditada esta conta, quando se acceitam as lettras sacadas pelos correspondentes, por debito dos mesmos correspondentes. E' debitada, quando as mesmas lettras se pagam, por credito da Caixa.

Lettras compradas, sobre o reino.—E' debitada esta conta, quando as lettras se compram, por credito da Caixa.

E' creditada, quando as mesmas lettras se enviam aos correspondentes, por debito destes.

Lettras compradas, sobre o estrangeiro.—Esta conta debita-se e credita-se como a conta de Lettras compradas sobre o reino.

Lettras sacadas sobre o reino.—E' debitada esta conta quando se saca, por credito dos correspondentes contra quem se saca. E' creditada, quando as mesmas lettras se negociam, por debito da Caixa.

Lettras sacadas sobre o estrangeiro.—Debita-se esta conta e credita-se como a conta de Lettras sacadas sobre o reino.

Lettras descontadas — Debita-se esta conta, quando as lettras se descontam por credito de Caixa. Credita-se, quando as lettras se cobram, por debito da Caixa.

Podem-se reunir n'uma só conta, denominada Lettras sobre o reino, as de lettras compradas sobre o reino e Lettras sacadas sobre o reino; e, na de Arbitrios de cambios, as de Lettras compradas sobre o estrangeiro e Lettras sacadas sobre o estrangeiro. A maneira de debitar e creditar as ditas contas é a mesma que se acha indicada para cada uma em especial.

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Agricultura

Em 27 de Dezembro foi expedido o seguinte aviso á presidencia da provincia do Maranhão:

Illm. e Exm. Sr. - Foi-me presente com o seu officio de 5 do corrente o resumo da matricula dos escravos e do arrolamento dos libertos sexagenarios do municipio de de Grajahú, unico dessa provincia a respeito do qual fallavam taes informações, essenciaes á organisação da estatistica geral.

Achando-se por este modo completados os dados referentes a esta provincia, confio que V. Exc., continuando a dedicar a este serviço a solicitude com que o tem dirigido, prestará igual attenção ás circulares de 4 de Outubro, 15 de Novembro e 10 e 22 do corrente, relativas á estatistica da população escrava e aos filhos livres de mulher escrava.

Deus guarde a V. Exc.—*Rodrigo da Silva.*

Ministerio da Guerra

Foi transferido para a guarnição da provincia do Maranhão o 2º cirurgião do corpo de saude, Vicente Borges de Vasconcellos Duarte, passando para o Rio-Grande do Sul o 2º cirurgião do mesmo corpo Dr. Alexandre da Silva Mourão.

Foram transferidos para o 2º batalhão de infantaria o alferes do 8º batalhão de infantaria, addido ao 10º da mesma arma Sigislando Rodrigues da Silva, e para um dos corpos estacionados na provincia do Rio Grande do Sul o soldado particular do 4º regimento de artilharia Graciliano Honorato de Almeida.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 5 DE JANEIRO DE 1888

Abaixo assignado de costureiras do Arsenal de Guerra. - Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Fortunato Ribeiro Bastos. — Sim, satisfeitos os direitos fiscaes e procedidas as diligencias do estylo.

Medeiros & C. — Deferido com officio desta data ao Thesouro Provincial.

Thomaz José de Gusmão. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel Severiano do Rego Chaves Peixoto. Sim.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 7 de Janeiro de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção. - N. 11. —Secretaria de Policia de Pernambuco, em 7 de Janeiro de 1888 — Illm. e Exm. Sr. —Participo a V. Exc, que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 5:

A' minha ordem, Manoel Joaquim Tavares, conhecido por Manoel Goyanna, vindo do districto da Varzea.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Pedro Francisco dos Santos, conhecido por Pedro Caraco, por embriaguez e disturbios, e Adelino José Vaz, conhecido por Simões, como sentenciado.

A' ordem do do 2º districto, Raymundo da Costa Alecrim, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Francisco José de Souza, como vagabundo turbulento.

A' ordem do de Santo Antonio, José Francisco Paraizo. Anastacio Raymundo Guimarães, Leopoldo Gomes da Silva, Laurindo Bernardo de Senna, por disturbios.

A' ordem do de Belém, Joaquina Silva, por embriaguez e offensas á moral publica.

No dia 6:

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Antonio Marques do Espirito Santo, por crime de ferimentos graves.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, João Luiz de Miranda e José do Nascimento Machado, por disturbios.

A' ordem do da Magdalena, Antonio Paz, por disturbios.

Participou-me o subdelegado do districto de Belém, que pelas 2 horas da tarde do dia 5 do corrente, e no lugar Campo Grande daquelle districto, uma machina da via-ferrea de Olinda, atropellou a José Alves Ferreira de Mendonça, praça do corpo de policia, que apenas recebeu uma forte pancada.

Pelo referido subdelegado foi remettido ao Dr. juiz de direito do 4º districto criminal, o inquerito policial procedido contra Jorge Nunes Correia, machinista da via-ferrea de Olinda, sobre o esmagamento do preto Jeronymo, no dia 29 do mez proximo findo.

Communicou-me o Dr. delegado do 1º districto da capital, que hontem pouco mais de meio dia e na rua do Pharol da freguezia do Recife, o individuo de nome Antonio Marques do Espirito Santo, ferio com uma espada a mão esquerda de João Henrique de Oliveira, logrando evadir-se.

O offendido foi conduzido para a 2ª estação da guarda civica, onde foi vistoriado pelos Drs. Augusto da Costa Gomes e João Bastos de Mello Gomes, que declararam grave o ferimento.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

Hontem ás 7 1/2 horas da noite e no portão da estação central da via-ferrea de Caruarú, Antonio Elias de Barros, carpinteiro da amesma estação, foi horrivelmente espancado pelos individuos de nomes Manoel Leandro de Lima, Antonio Rufino de Mello e João Bispo de Andrade, este vigia e aquelles serventes da referida estação.

Os offensores fora presos e recolhidos á Casa de Detenção.

O offendido foi vistoriado pelo Dr. José de Miranda Curio, que declarou leves as offensas.

O subdelegado do 1º districto de S. José, tomou conhecimento do facto e procedeu a respeito nos termos da lei.

O mesmo Dr. delegado participou-me que, tendo sciencia de que, o individuo de nome Adelino José Vaz Salgado, conhecido por Simão, residente no Luca do 1º districto de Afogados, era sentenciado no termo do Serinhaem, por crime de furto de cavallos, o prendera e remettera para a Casa de Detenção.

Communicou-me o Dr. delegado do 2º districto da capital, que hontem as 7 1/2 horas da manhã, o individuo de nome Cypriano Romão, conhecido por Garapu', morador no lugar Salinas, do 2º districto da Boa-Vista, encontrando seu companheiro de casa Estevão Trenis da Boa-Morte, a altercar com sua amasia Antonia Maria do Nascimento, com elle travou lucta, ferindo-o mortalmente com uma facada no hypocondrio esquerdo, evadindo-se em seguida.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, fez recolher o offendido ao hospital Pedro II, onde foi interrogado e vistoriado, e acerca do facto procedeu-se nos termos da lei.

Participou-me o delegado do termo de Canhotinho, que no dia 31 do mez de Dezembro ultimo, falleceu, Vicente Ferreira de Oliveira, praça do Corpo de Policia, em consequencia do ferimento recebido no dia 25 do referido mez.

Pelo delegado do termo da Pedra, foram prezos no dia 29 do mez passado os individuos de nomes José Noguêira da Silva e João José da Silva, por terem furtado 3 cavallos pertencentes a Joaquim Antonio Callado, morador no lugar Macambira do termo de Pesqueira.

Contra os mesmos criminosos, se procedeu como manda a lei.

No dia 8 daquelle mez e no sitio Livramento do termo de Salgueiro, o individuo João Pio, surrou barbaramente a Joanna Maria da Conceição, produzindo-lhe graves ofensas.

Ainda no mesmo dia, pelas 2 horas da tarde e no referido termo, Antonio Soares de Brito, ferio gravemente a Maria das Dores, sua amasia, evadindo-se logo após o crime.

Sobre estes dous factos, o delegado do termo procedeu nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Euphrasio Correia, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 7 DE JANEIRO DE 1888

Conego Luiz José d'Oliveira Diniz.—Registre-se e façam-se as notas.

Fancisca Thomazia da Costa.—Informe o Sr. Dr. administrador do Recebedoria Provincial.

Genuino Augusto Peixoto.—Escripture-se a divida.

Bernardino Pereira Ramos.—Informe o Contencioso.

Fielden Brothers, Gustavo Mermond Filho, Amelia Maria da Conceição Ramos, José Cordeiro dos Santos e Bernardina Francisca Lobo.—Informe o Sr. contador.

Manoel Gonçalves Agra, Thomaz de Carvalho & C. e Joaquim Francisco Pereira da Silva.—Pague-se.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 DE JANEIRO DE 1888

Noticias do Rio da Prata e Sul do Imperio

O paquete nacional *Pernambuco*, entrado do sul no dia 6 trouxe as seguintes noticias:

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 24 e de Montevidéo até 25 de Dezembro:

Foram solemnemente inauguradas as estatuas dos generaes Lavalle, em Buenos-Ayres, e Paz, em Cordoba, na Republica Argentina.

Na Republica Oriental alguns nacionalista tiveram a idéa de solemnisar com uma procissão civica a data de 2 de Janeiro, em que foi espingardeado o general Leandro Gomez. O Dr. Juan José Herreira recusou-se a tomar parte em semelhante manifestação, ponderando que em 1884 Leandro Gomez recebeu o tributo de gratidão e a apoteose que merecia por seu glorioso sacrificio. *El Siglo*, combatendo a idéa da manifestação, diz:

« Se os blancos levarem a cantar incessantemente as glorias de Paysandú e os colorados enrouquecerem a maldizer os verdugos do Quinteros, nada haverá que esperar no terreno da conciliação. »

Tendo fallecido em Montevidéo, a mãi do ex-dictador Lourenço Lutone, este solicitou, por telegramma, permissão paro ir áquella capital assistir ao enterro, regressando logo depois para Buenos Ayres. O governo do general Tages, a despeito dos pedidos de amigos de Lutone, não concedeu a solicitada permissão.

Segundo folhas de Assumpção, reabrio-se a questão de limites entre o Paraguay e a Bolivia.

S. Paulo

Datas até 29 de Dezembro:

A 27 desabou sobre a cidade de Araras um medonho temporal acompanhado de chuva de pedras, de tamanho descommunal.

Muitas paredes e telhados de diversos predios ficaram damnificados.

A lavoura deste municipio deve ter soffrido grandes prejuizos.

— Falleceram: em Sorocaba, o tenente Francisco Ignacio de Arruda; na Franca do Imperador, D. Carlota de Souza e D. Maria Silveira da Silva.

Rio de Janeiro

Datas até 30 de Dezembro:

— Sobre a viagem do Imperador escreveram de Cannes, em 7 de Dezembro, ao *Jornal do Commercio*:

« No dia 3 de Dezembro, Suas Magestades partiram de Marselha para Cannes, onde chegaram ás 3 1/2 horas da tarde, achando-se na estação para recebel-os o Sr. Boissart de Bellet, vice-consul do Brasil em Nizza, e os Viscondes de Montbrial.

« No dia 4, dia chuvoso e triste, o Imperador foi tomar duchas pela manhã, e, á tarde, assistio á sessão dos « Salvadores dos Alpes Maritimos », sociedade de que é presidente honorario. Ouvio a leitura do relatorio e a proclamação dos nomes dos laureados por serviços á humanidade.

« A 5, o Imperador foi ao Esterel, a uns 19 kilometros de Cannes. A excursão foi feita em carro. Sua Magestade deteve-se na estação do Esterel, situada em uma garganta da montanha. Existe alli uma pousada intitulada « L'auberge des Adrêts ». Diz a lenda que ha 60 ou 70 annos os salteadores recolhiam se a uma gruta, que Sua Magestade visitou e para onde se desce por um plano inclinado, lugar escuro e sem ar, onde os ladrões guardavam os roubos e tambem as victimas dos seus nefandos crimes.

« Sua Magestade lembrou-se de ter visto representar *L'auberge des Adrêts* ha bons 40 annos, no Rio de Janeiro, e tinha presente o papel desempenhado na comedia pelo typo legendario de Robert Macaire.—Emquanto o Imperador ia ao Esterel, S. M. a Imperatriz ia a Nizza visitar a Condessa d'Aquila e o Duque e a Duqueza de Montpensier.

« No dia 6, Suas Magestades passaram grande parte do dia em passeios pelos arredores de Cannes. Visitaram a Villa Larochefoucauld, quinta bastante elegante, e a Villa Hoffmann, muito bonita e situada em ponto excepcionalmente pittoresco.

« Continuaram estes passeios no dia 7, em que Suas Magestades foram á quinta da Duqueza Montrose. »

— Sobre o encouraçado *Almirante Cockrane* escreveu a mesma folha em 30:

« Chegou hontem da ilha Grande, onde esteve oito dias, este navio da armada chilena, sob o commando do capitão de mar e guerra Constantino Bannen.

« Sahio ha 49 dias do porto de Valparaizo e dirige-se ao de Brest, para receber propostas afim de concertar-se, mudando as caldeiras e outros accessorios.

« Este navio tem 13 annos e fez a guerra com o Perú, aprisionando o *Huascar*.

« Deixou a artilharia de combate no Chile e tomará na Europa outra dos melhores systemas assim como torpedos de Whitehead.

« Traz a bordo a seguinte officialidade, que em sua maioria ficará na Europa estudando especialidades: capitão-tenente Eduardo Valenzuelo, immediato; os 1.os tenentes Eduardo Riqueime, Fernando Gomez e Alexandre Silva Varella; 2.os tenentes Emilio Garin e João Williams; guardas-marinha de 1.ª classe Enéas Espinoza, Luiz A. Rivera e Alberto Vargas, e de 2.ª classe Carlos Larrain, Arturo Whiteside, Juan Bello, Roberto Barros e Ricardo Guerrero; 1.os cirurgiões Dr. Rodolpho Gutierrez e Waldo Silva Palma; commissarios: 1.º Arthur Cavaqa, 2.º Eduard Montt, 3.os Henrique Frederick e A. Gomez; machinistas: 1.º Paulo J. Rebolledo e mais seis de differentes classes.

« A tripolação é composta de 185 homens.

« Ao chegar salvou, sendo correspondido pela fortaleza de Villegaignon e cruzador Guanabara. A sua demora no nosso porto será de oito dias.

« Estiveram a bordo os Srs. secretario e addido da legação chilena e o consul. »

— Lê-se na *Gazeta da Comarca* de S. Fideiis de 25 do corrente:

« O Sr. Dr. promotor publico apresentou denuncia sobre o crime de introducção de notas falsas no municipio de Padua.

« Na opinião da promotoria publica Paulo Ottwill, Mathias Ney e Bernardino Gomes Duarte incorreram nas penas da lei de 3 de Outubro de 1833, correspondentes ao crime do art. 175 do codigo criminal, grão maximo, por terem concorrido as circumstancias aggravantes do art. 16 §§ 4º, 8º, 9º e 17 do mesmo codigo; e José Ribeiro Portugal, Joaquim Marques da Silva e Francisco Antonio Borges nas penas de complicidade da referida lei pelo crime daquelle artigo do codigo criminal combinado com o art. 35.

« Foram apprehendidas 1134 cedulas de 200$, representando um valor de 226:800$; são todas da 3ª serie, sendo cinco assignadas por Antonio da Silva Junior, 370 por B. J. dos Santos Moreira, 371 por J. Velloso Saraiva e 388 por João José da Silva (escripto Silva com C). As assignaturas parecem ser feitas pelo mesmo punho, porque a semelhança da lettra é notavel.

« Os peritos encarregados do exame das cedulas, acharam que o papel era inferior ao das verdadeiras, menores no comprimento, tintas mais ordinarias, imperfeição nos desenhos, ordinarissima impressão e notavel differença na effigie do Imperador, na palmeira, nos algarismos e nos demais caracteristicos, principalmente no verso da nota, onde se observa extraordinaria differença nas figuras allegoricas e nas côres, sendo o verso mais desmaiado e o preto mais forte.

« Os esforços envidados pelo Sr. Candido Matheus da Silva Pardal, delegado de policia de Padua, e pelo Sr. Dr. Francisco José dos Santos Cardoso, promotor publico desta comarca, para o descobrimento da verdade, são realmente notaveis e merecem a attenção dos que se acham encarregados de administrar a justiça publica. A actividade incansavel de que deram provas durante tão fatigante inquerito e a perspicacia com que se aproveitaram dos minimos indicios, das mais ligeiras informações para tirarem dahi uma illação logica dos factos, como quem se encaminha por um fio de Ariadne em um labyrintho intrincado e tenebroso, tornam aquelles dignos funccionarios publicos credores de justos encomios, e não lh'os regateamos, porque todos os serviços prestados á sociedade e ao Estado fazem jus pelo menos á recompensa do louvor publico. »

— Publicou o *Jornal do Commercio* ácerca do Museu Nacional o seguinte:

« Haverá seis mezes, tivemos occasião de chamar a attenção do governo para o estado lamentavel do edificio inacabado onde devia ser estabelecido, na visinhança do Jardim Botanico, o Museu Industrial. A fonte das nossas informações não podia ser mais segura. Colhemol-as dos relatorios do ex-director do Jardim Botanico e do presidente interino do Imperial Instituto, ambos os quaes, com franqueza louvavel, fizeram sentir o estado de ruinas a que chegara o edificio por desmazelo e incuria de que não tinham nenhuma responsabilidade. A este respeito dirigio ante-hontem o ministro da agricultura o seguinte aviso ao presidente daquella associação:

Illm. e Exm. Sr.—Pedio V. Exc. que este ministerio mandasse proceder pela inspectoria geral das obras publicas á reparação do proprio nacional que ameaçava ruina, e havia sido destinado para o Museu Industrial a cargo do Imperial Fluminense de Agricultura

Não obstante caber ao Imperial Instituto Fluminense de Agricultura, em virtude do disposto no § 9º do art. 2º do contracto por elle celebrado em 17 de Agosto de 1861 com o governo imperial a obrigação de conservar, reparar e construir os edificios que fossem necessarios, expedi ordem á inspectoria geral das obras publicas para organisar o projecto e orçamento da reconstrucção do edificio escolhido para servir de Museu Industrial. Aquella repartição cumprio o que lhe foi determinado apresentando um plano e estimando o custo total das obras a executar no referido edificio em 34:956$469.

Da visita que ultimamente fiz no Jardim Botanico pude reconhecer pessoalmente o estado completo de ruina em que se achava o mesmo edificio o que torna as reparações de que carece uma verdadeira e, completa reconstrucção, como informou a inspectoria geral das obras publicas.

Em virtude, pois, do estado de imprestabilidade do alludido proprio nacional, vou expedir as necessarias ordens para que elle seja demolido e depositados, afim de mais tarde terem applicação, os poucos materiaes que delle forem retirados e estiverem em condições de serem aproveitados.

Providenciará V. Exc. para que sejam removidos para outro edificio os apparelhos e machinis-

mos que nelle ainda se achem, conforme expuz a V. Exc. na visita a que me referi.

Deus guarde a V. Exc.—*Rodrigo da Silva*.

Vai, pois, ser demolido um edificio cuja construcção se annunciou por vezes que tocava ao seu termo, sendo até designado, tambem varias vezes, o dia em que o museu teria de ser franqueado ao goso publico. A administração resolveu bem que preferivel é demolir paredes em ruina a autorisar obras do valor de 35:000$. Não queremos accusar ninguem. O sacrificio do Estado está consummado e nada lucraria o bem publico com tardia censura a tamanha desidia. Limitar-nos-hemos a ponderar que tão sómente o parlamento póde lavar as mãos neste caso, porque sem o seu consentimento foi projectado e posto em construcção o mallogrado edificio. Amanhã, reunida a assembléa geral, far-se-ha grande estrepito para reduzir despezas minimas, cortando-se aqui e acolá parcellas de infimo valor, ao passo que se empenha o Estado, durante longos annos, em obras daquella natureza, sem que o parlamento tenha dado fé do semelhante fantasia. »

Bahia

Datas até 3 de Janeiro:

Confirmam as folhas ter sido eleito deputado geral pelo 13º districto, o Dr. Aristides Cesar Spindola.

— Diz o *Diario de Noticias* que estão eleitos deputados provinciaes os seguintes:

Liberaes—Alexandre Herculano, Dr. Izaias de Mello, Bahia, Dr. João Fernandes, coronel Themistocles, coronel Pinto Lima, Dr. Eustaquio Primo de Seixas, Dr. Flavio Guedes, Dr. Bento José Fernandes de Almeida, Dr. João Evangelista Pedreira de Cerqueira, Dr. Wenceslão Guimarães, capitão Antonio Pessoa da Costa e Silva, Dr. João dos Reis de Souza Dantas, Dr. Cesar Zama, Dr. Rocha Medrado, Dr. Antonio Rodrigues da Cunha Mello, Dr. Alexandrino Guimarães.

Conservadores—Padre Arsenio, Dr. Reis Magalhães, Dr. Joaquim Ignacio Tosta, Dr. Rodrigo Brandão, José Ferreira de Mello Lima, vigario João Nepomuceno Alves, Dr. Annanias Baptista, José Justino da Silva Telles, Dr. José Ignacio da Silva, vigario Gustavo das Neves, capitão Andrelino Barcellos e padre José Cupertino de Araujo Lima.

— Lemos na citada folha do dia 2 do corrente:

« Hontem ás 6 horas da tarde houve um grande conflicto no Arco da Estrada Nova.

« E' o caso que havendo alli um samba infernal e n'elle se achando o celebre Faustino, escravo do Sr. Dormundo, o Sr. subdelegado do 1º districto de Sant'Anna, á requisição da subdelegacia da Sé, deu-lhe voz de prisão, ordenando-lhe que entregasse ás praças um cacete e uma faca de ponta com que se achava armado.

« Faustino promptamente entregou o cacete, mas negou-se a fazer a entrega da faca.

« Seguindo com as praças, deu-lhes uma tremenda cabeçada, atirando-as por terra, e accommettendo-as em seguida.

« Durante esta primeira lucta foi Faustino ferido nos braços e mãos pelos refles que os soldados manobravam em sua defeza.

« Aplacada esta primeira reluctancia, não tardou muito a accommetter de novo as praças, resultando d'ahi um novo conflicto e mais renhido, de que sahio Faustino gravemente ferido com uma estocada no peito que lhe dera uma das praças.

« Grande numero de individuos por sua vez atacaram á força a pedradas, sendo o Sr. subdelegado forçado a entrar em casa, afim de não ficar maltratado.

« O mesmo, porém, não succedeu ás praças Angelo Francisco da Silva, Marinho José Ferreira, Benedicto Rosa de Oliveira, Manoel Vicente Ramos, Manoel Sebastião de Jesus e Francisco Borges dos Reis, que sahiram bastante contundidos.

« Faustino foi posto em um bond e conduzido até a Baixa dos Sapateiros e d'ahi em padiola para o hospital de Caridade.

« Na praça do Terreiro foram as praças novamente aggredidas por alguns individuos, havendo neste momento grande alarido, não se dando, porém, caso nenhum a lamentar.

« O Sr. capitão Braga mandou tambem recolher ao hospital de Caridade as praças feridas.

« O Sr. Dr. chefe de policia está procedendo a rigoroso inquerito sobre o facto, afim de descobrir a verdade do occorrido e fazer recahir a responsabilidade a quem competir. »

Alagôas

Datas até 5 de Janeiro:

Foi eleito deputado geral pelo 5º districto, o Dr. Theophilo dos Santos, que teve 619 votos, tendo o seu competidor 434.

No 3º districto deve haver 2º escrutinio entre os Srs. Dr. José Angelo, que teve 243 votos no 1º escrutinio, e Dr. Marianno, que obteve 226, tendo mais o Dr. Espiridião Tenorio 84.

— A Presidencia por actos de 2 do corrente exonerou, a pedido, dos cargos de promotores publicos das comarcas de Atalaia e Anadia os bachareis Alfredo Alves de Carvalho e Luiz Eugenio da Silveira Leite; nomeou para substituir ao primeiro o bacharel Euclides Vieira Malta, e removeu o promotor do Pilar, bacharel Francisco de Assis Araujo, para a referida comarca de Anadia.

— Lê-se no *Diario da Manhã* de 5:

— Damos em seguida a demonstração da renda arrecadada pela Alfandega de Maceió, nos mezes de Julho a Dezembro de 1887, comparada com igual espaço de tempo no anno de 1886:

1887		1886	
Julho	77:212$048	Julho	54:166$123
Agosto	72:84[illegible]$415	Agosto	82:09[illegible]$634
Setembro	164:667$481	Setembro	93:063$492
Outubro	146:083$035	Outubro	97:6[illegible]1$599
Novembro	111:791$[illegible]05	Novembro	76:077$966
Dezembro	83:062$775	Dezembro	64:776$201
	645:659$009		467:778$115

PERNAMBUCO

London & Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1.250:000
« do pago	»	625:000
Fundo de reserva	»	300:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1887

Activo

Letras descontadas		166:498$350
Letras a receber		594:466$550
Emprestimos, contas correntes e outras		2,733:009$680
Garantias por contas correntes e diversos valores		635:414$740
Caixa em moeda corrente		592:188$690
		4,725:571$010

Passivo

Em conta corrente	481:586$440	
Fixo e por aviso	1,706:092$990	2,187:679$430
Garantias por contas correntes e diversos valores		1,201:957$490
Diversas contas		1,300:470 580
Letras a pagar		35:463$510
		4,725:571$010

S. E. & O.

Pernambuco, 7 de Janeiro de 1888.

W. H. Bilton, manager.

A. W. Saunders, accountant.

REVISTA DIARIA

Eleição provincial—Temos mais os seguintes resultados da eleição para deputados provinciaes:

12º DISTRICTO

Taquaretinga

João Alves	100
Dr. Leonardo Cavalcante	91
Dr. Pitanga	28
Dr. Caraciolo	25
Resultado conhecido:	
Dr. Leonardo Cavalcante	201
João Alves B. Cavalcante	194
Dr. Caraciolo	149
Dr. Pitanga	141
Maciel	24

Deputados eleitos—Estão eleitos os seguintes deputados provinciaes:

Conservadores

1º districto--Dr. José Manoel de Barros Wanderley.

2º districto--Vigario João Rodrigues da Costa.

3º districto—Vigario João da Costa Bezerra de Carvalho e Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque.

4º districto--Padre Julio Maria do Rego Barros e vigario Dr. Manoel Gonçalves Soares de Amorim.

5º districto—Capitão Rogoberto Barbosa da Silva.

6º districto—Dr. Francisco de Barros Lins.

7º districto—Dr. Ignacio de Barros Barreto.

8º districto--Dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque e Dr. Francisco Cornelio da Fonseca Lima.

9º districto—Dr. Gaspar Drummond e vigario Augusto Franklin Moreira da Silva.

10º--Districto--Manoel Rodrigues Porto e Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.

11º districto--Tenente coronel Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque e tenente-coronel Antonio Victor Correia.

Liberaes

1º districto-- Dr. Antonio José da Costa Ribeiro e Dr. Francisco Phaelante da Camara Lima.

2º districto--Dr. José Marianno Carneiro da Cunha e Dr. José Maria de Albuquerque Mello.

3º districto--Barão de Itapissuma.

4º districto--Irineu Macedo de Albuquerque.

5º districto--Dr. Francisco Tavares Netto e Dr. José Cordeiro.

6º districto--Dr. Davino dos Santos Pontual e Dr. Elisiario Augusto de Moraes.

7º districto--Dr. Lourenço Augusto de Sá e Albuquerque e Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna.

8º districto--Dr. João de Oliveira.

9º districto--Dr. Julião Tenorio de Albuquerque.

10º districto--Capitão Juvencio Taciano Mariz.

11º districto--Dr. João Augusto do Rego Barros.

Camara Municipal do Recife—A Camara Municipal do Recife procedeu hontem á eleição do seu presidente e vice-presidente no corrente anno; sendo eleitos para o primeiro cargo o Sr. tenente-coronel Corbiniano de Aquino Fonseca e para o segundo cargo o Sr. capitão Joaquim Alves da Fonseca.

Depois da eleição e posse dos nomeados, foram feitas as seguintes designações de commissarios:

Policia—Tito Livio.
Edificação—Climaco da Silva.
Mercado—Padilha.
Matadouro—Coronel Costa.
Cemiterio de Santo-Amaro—A. Fonseca.
Cemiterios de fóra da cidade— Lourenço de Sá.
Aferições—Deodato Torres.
Empreza publica e arborisação - Padilha.
Pleitos—Neves Cardoso.
Legislação—Alves da Fonseca.
Saude publica—Dr. Pitanga.

Novos eleitores do 1.º districto—Eis um resumo da revisão eleitoral do 1º districto no anno de 1887.

Aos 3 juizes foram apresentadas petições em numero de 335.

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife	
Petições	80
Deferidas	23
Indeferidas	57
Freguezia de Santo Antonio	
Petições	92
Deferidas	28
Indeferidas	64
Freguezia de S. José	
Petições	113
Deferidas	52
Indeferidas	61
Freguezia de Afogados	
Petições	50
Deferidas	35
Indeferidas	15
Total petições	335
Deferidas	138
Indeferidas	197

Nos 35 da freguezia de Afogados 13 são por transferencia de domicilio, bem como 18 nos 52 da freguezia de S. José.

Praticagem da barra—Hontem, ao meio dia, reuniram-se os membros da Associação dos Praticos da Barra na secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha, teve lugar a eleição do thesoureiro da mesma associação, obtendo maioria de votos (8) o Sr. pratico Jeronymo José Busterff, tendo tambem 7 votos o Sr. pratico Balthazar José dos Reis.

O primeiro foi eleito, e logo depois tomou posse do cargo.

Nomeação—Depois de examinado nos termos do artigo 12 do regulamento de 28 de Fevereiro de 1854, e approvado plenamente, foi hontem nomeado 3º pratico da barra o praticante Guilhermino Francisco dos Reis.

A Estação — Recebemos o n. 24, do 16º anno, desta excellente revista de modas. Traz figurinos muito lindos, moldes, e uma parte recreativa e instructiva.

Tachygraphia—Regressou da America do Norte ultimamente o Sr. Sebastião Mestrinho, professor de tachygraphia, que para alli fôra, ha tempos, no intuito de obter um apparelho mechanico para a sua arte, apparelho em que tem consumido labores e tempo.

O Sr. Mestrinho alli tomou conhecimento da machina do Sr. Bartholomeu, um tachygrapho americano, e achando-a excellente, adoptou-a, modificando-a ligeiramente, de forma á accommodal-a ao seu alphabeto.

Vimos essa machina, de pequenas dimensões, elegante, portatil e de facil manejo. Tem um teclado, e parece uma machina telegraphica pelas disposições de suas peças. Imprime á tinta os signaes tachygraphicos em uma tira de papel sem fim, enrolada n'um estreito cylindro. Os signaes são pequenos riscos combinados, em grupos de um, dous e tres, e representam todas as 16 lettras do alphabeto do Sr. Mestrinho, já pelo numero dos mesmos signaes, já pela sua collocação no alto, no meio ou embaixo da tira de papel.

E' uma machina tão simples quanto engenhosa, verdadeiro especimen americano; e o Sr. Mestrinho nos assegurou que ella está funccionando com excellente resultado no parlamento de Washington.

O Sr. Mestrinho pretende exhibil-a n'uma conferencia publica.

Para conhecimento dos nossos leitores, publicamos hoje n'outra secção deste *Diario* o systema tachygraphico do Sr. Mestrinho, á quem agradecemos a communicação que nos fez sobre o seu apparelho, e a permissão que nos deu para publicar o referido systema.

Capitão-tenente Augusto Cesar da Silva — Extractamos das folhas de Sergipe o que ellas disseram sobre o Sr. capitão-tenente Augusto Cesar da Silva, actual inspector do Arsenal de Marinha e capitão do porto de Pernambuco.

O *Jornal de Sergipe* de 15 de Dezembro findo:

« Foi nomeado inspector do Arsenal de Marinha de Pernambuco o nosso illustre amigo capitão-tenente Augusto Cesar da Silva, que aqui servia o cargo de capitão do porto.

« O merecimento pessoal do distincto official dá-lhe direito a essas distincções.

« Se a retirada de S. S. desta provincia, onde nasceu, deixa um claro no coração de seus numerosos amigos esse vacuo será supprido pela satisfação de vêl-o galgar as mais elevadas posições tendo por escopo a honra e a dignidade.

« Nossos cumprimentos ao honrado militar, merecidamente promovido a esse elevado cargo. »

A *Reforma* de 18 de Dezembro:

« Consta que foi removido de capitão do porto desta provincia para inspector do Arsenal em Pernambuco, o Sr. commandante capitão-tenente Augusto Cesar da Silva, que ha muitos annos exercia aquelle emprego aqui.

« Não conhecemos facto que desabone o Sr. Augusto Cesar, quer como empregado publico, quer como homem particular.

« Por isso, julgamos merecida a commissão com que distinguio-o o governo imperial.

« Dizem-nos que S. S. partirá em breve, afim de assumir o exercicio de seu novo cargo. »

O *Diario de Noticias*:

« Vai deixar em breves dias a Capitania do Porto desta provincia, o honrado Sr. capitão-tenente Augusto Cesar da Silva.

« Nomeado para exercer interinamente as funcções de inspector do Arsenal de Marinha de Pernambuco, o digno official da armada nacional vai deixar nesta provincia um vacuo, difficil de ser preenchido.

« O capitão-tenente Augusto Cesar, faz honra á classe a que pertence.

« Honrado a toda a prova, dispondo de valentes recursos intellectuaes, esse funccionario ennobrece os cargos que exerce, e exerce-os com uma integridade sem limites.

« Sergipe deve gloriar se de contar no numero de seus filhos, homens da honradez homerica de Augusto Cesar.

« Nós que pertencemos a imprensa neutra, temos por habito applaudir ao merito, onde que quer elle se ache, saudamos a briosa provincia de Pernambuco que vai receber em seu seio o honrado filho do solo sergipano. »

A *Gazeta do Aracaju'*:

« Consta por participação telegraphica, que foi nomeado inspector interino do Arsenal de Marinha de Pernambuco, nosso honrado e distincto comprovinciano, o Sr. capitão-tenente Augusto Cesar da Silva, que presentemente desempenha nesta provincia as funcções de capitão do porto.

« Foi acertadissima a escolha do Ministerio da Marinha, por isso que o nomeado recommenda-se ao conceito publico pelas suas excellentes qualidades, quer como militar brioso e que tem sabido sempre honrar de um modo digno a farda que veste, quer como simples particular.

« Nossas felicitações ao amigo Sr. capitão-tenente Augusto Cesar pela prova de alta e merecida confiança que acaba de obter. »

Festa de S. Benedicto em Olinda—Hoje será realisada com a pompa do costume, no convento de S. Francisco da cidade de Olinda, a festa do Glorioso S. Benedicto.

Entrará a festa pela manhã, sendo a orchestra dirigida pelo distincto professor, Sr. Fortunato José de Sampaio, pregando ao evangelho o Rvdm. frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, pregador da capella imperial.

Durante a tarde e a noite até 10 horas tocará no pateo do convento a excellente banda de musica do 14 batalhão de infanteria de linha.

Um lindo e variado fogo de artificio, fabricado pelo bem conhecido e acreditado artista pyrotechnico, Francelino Manoel de Mello, será queimado á noute.

Festa do Senhor do Bomfim—Na matriz da Bôa-Vista terá lugar hoje a festa do Senhor do Bomfim.

A missa entrará ás 11 horas da manhã, sendo pregador o Rvd. conego Eustaquio.

Paquete Maranhão—Segundo telegramma de Belém para a estação telegraphica nacional desta cidade, o paquete *Maranhão* da Companhia Brazileira, d'alli sahio hontem ás 5 horas e 30 minutos da tarde para os portos do sul.

Camara Municipal de Olinda—Hontem a Camara Municipal de Olinda elegeu para servir no corrente anno como seu presidente o Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque.

Jantar—Para festejar o casamento do nosso amigo o Sr. Dr. Pedro Corrêa com a Exma. Sra. D. Marianna Loyo, offereceu ante-hontem S. Exc o Sr. Visconde da Silva Loyo, em seu palacete no Manguinho, um opiparo jantar aos seus amigos, o qual correu na maior harmonia, tendo-se trocado ao *dessert*, muitos brindes, sendo os desposados e suas dignas familias alvos das mais cordiaes felicitações por parte de todos os convivas.

Ao jantar seguio-se uma animada *soirée* que foi abrilhantada pelas mais gentis senhoras da sociedade pernambucana.

Ainda uma vez dirigimos nossas felicitações ao Sr. Dr. Pedro Corrêa e a sua graciosa esposa.

Theatro Santa Isabel—Pela companhia de zarzuela e baile, que está trabalhando nesse theatro, foi na proxima finda quarta feira levada a scena duas novas zarzuelas, *El Sucero Delalba* e *El processo del Cancan*.

A primeira é uma comedia de assumpto bastante commum, pouco ornada de musica e na qual não se encontra occasião de puder qualquer artista mostrar trabalho capaz de se tornar recommendado, podendo apenas dizer-se que os artistas que nella tomaram parte fizeram os possiveis esforços para agradar ao publico.

A segunda, porém, se não prima pela elegancia do estylo, é, entretanto, uma comedia divertida na qual ao lado de agradaveis trechos de musica, adoptados inteiramente a originalidade do assumpto constituitivo do libreto, e do typo de cada personagem, se encontra uma certa variedade de passos de dança, encontrando-se assim, unidos na mesma peça o canto com a dança.

Muitos são os personagens que em tal zarzuela tomam parte, mas, poucas são as figuras de primeiro plano.

Entre estas pode se enumerar a da Seguidelha, da Polk, do Bolero e etc.

A' Sra. J. Plá coube o primeiro destes papeis e ainda que um tanto indisposta, como nos affirmaram, foi perfeitamente no desempenho que deu a sua parte, e fel-o com tanta graça e cantou tão artisfatoriamente que foi sempre applaudida nos dous actos.

A Sra. Camps, não desmereceu o credito que conquistou como artista desde a noite de sua estréa e foi uma Polk, capaz de receber as palmas que effectivamente teve.

Como as duas primeiras artistas em desempenho satisfatorio esteve tambem o Sr. Garrido, não acontecendo assim ao Sr. Cardono, que foi um Cancan, pouco supportavel, e que bastante longe esteve de ser a copia fiel da parte que representava, salvo uma ou outra scena.

Os coros e o corpo de baile continuam a merecer a aceitação do publico, principalmente a primeira bailarina.

Cafe Cascata—Com esta denominação acaba de abrir-se a rua de João do Rego, outr'ora da Florentina, um novo café.

Dirige-o o Sr. José da Rocha Silva, ex-proprietario do Café Petropolis da rua da Imperatriz.

Accidente — Ante-hontem, cerca de 3 horas da tarde, ao passar pelo Campo Grande, districto de Belém, um trem da ferro-via de Olinda, a praça do corpo de policia José Alves Ferreira foi atropellada pela locomotiva, recebendo uma forte pancada.

A policia local tomou conhecimento do facto.

O accidente foi antes devido á imprudencia da praça do que á descuido do machinista.

Ferimento—Na rua do Pharol, da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, Antonio Marques do Espirito Santo ferio, ante-hontem, cerca de meio dia, com uma espada a João Henrique de Oliveira.

O ferimento, que foi na mão esquerda, foi declarado grave pelos Drs. Costa Gomes e Mello Gomes, que fizeram a vistoria.

O delinquente evadio-se.

Espancamento—Ante-hontem, pela volta das 7 1/2 horas da noite, no portão da estação central da ferro-via de Caruarú, 1.º districto de S. José, foi cruelmente espancado Antonio Elias de Barros, empregado dessa estação, por outros empregados della de nomes Manoel Leandro de Lima, Antonio Rufino de Mello e João Bispo de Andrade.

Os offensores foram presos, e o offendido foi vistoriado pelo Dr. Curio. que declarou leves as offensas.

Facada—Ainda ante-hontem, ás citadas horas, porém de manhã, no lugar Salinas do 2.º districto da Boa-Vista, Cypriano Romão, conhecido por Garapú, encontrando um companheiro de casa, de nome Estevão F. da Boa Morte, a conversar com sua amazia Antonia Maria do Nascimento, travou luta com elle, ferindo-o mortalmente com uma facada no hypocondrio esquerdo.

Depois de assim procurar dar má morte á Estevão Boa Morte, o criminoso evadio se.

O ferido foi recolhido ao hospital Pedro II, onde foi vistoriado.

Surra— A' 8 de Dezembro findo, no sitio Livramento do termo de Salgueiro, João Pi..., ao que parece tomado de zelos, deu uma impiedosa surra em Joanna Maria da Conceição, evadindo se em seguida.

Ferimento grave—Nos mesmos dia e termo, Antonio Soares de Brito ferio gravemente á Maria das Dores, sua amazia, evadindo-se depois do crime, sem duvida motivado pelo maldito ciúme.

Club dos Corriqueiros—Informam-nos que esta sociedade carnavalesca prepara se este anno, para, pela segunda vez, apresentar-se garridamente, procurando conquistar do respeitavel publico as mesmas provas de sympathia e de agrado de que foi alvo no ultimo carnaval, já pelo bom escolhido e belleza de seu trajo, já pela finura de suas pilherias e jocosidades.

A sua séde social é á rua Nova de Santa Rita, onde projecta-se grandes festejos, organisando-se para isso, uma commissão encarregada do respectivo embellesamento e que se compõe dos seguintes cidadãos:

Negociantes Ferreira da Silva & C., Antonio da Silva Ramos, Vicente Alves Machado, Seixas & Irmão, Antonio Cardoso da Silva e professor publico Victorino Antonio de Alcantara.

Trilhos Urbanos de Olinda—Amanhã começará, no escriptorio da Companhia dos Trilhos Urbanos de Olinda, o pagamento do 26º dividendo das respectivas acções, á razão de 8 % ao anno, e referente ao ultimo semestre.

Reuniões sociaes—Ha hoje as seguintes:

Da Recreativa Juvenil, ás 4 horas da tarde, em assembléa geral.

Do Club Carnavalesco Cavalheiros da Epocha, ás 4 horas da tarde, em sessão ordinaria.

Do Gabinete Portuguez de Leitura, ás 11 horas do dia em assembléa geral, para cumprimento do art. 43 dos estatutos.

Exposição Artistico-Industrial—No dia 15 do corrente mez deve ser inaugurada, no Lyceu de Artes e Officios, a exposição annua de artes e industrias que a Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes costuma fazer por occasião da sua festa anniversaria.

Villa de Iguarassu'—Escreveram-nos em 6 do corrente:

« Sempre a cahir em falta! E' com bastante acanhamento que vou rabiscar algumas tiras de papel para o seu conceituado *Diario* e a razão está em que não cumpro á risca os deveres do honroso cargo de missivista.

« Já fui amigo de escrever; hoje, porém, cheio de occupações e tendo soffrido não pequena alteração no meu *modus vivendi*, não duvido em pagar prenda para ver-me livre da massada.

« *Faço termo* para empunhar a penna e, só depois de caminhar uma boa parte da jornada, começo a tomar animo e gosto pela causa.

« Parece, pois, acertado que eu deixe o campo a quem com mais mestria, dê conta da tarefa.

« Mais assiduidade e melhor correcção de phrase, a par de um certo modo impassivel de descrever os factos occorridos, não é cousa difficil de encontrar nesta localidade, onde, seja dito em abono da verdade e para gloria dos filhos da terra, são communs as creaturas bafejadas pelo vivido sopro do talento.

« Até hoje, não me accusa a consciencia de erros de apreciação na maneira de encarar os acontecimentos dados nesta comarca; e se algum peccado venial commetti foi por querer fazer sempre *cara de riso*, mostrando me optimista.

« Por differentes vezes, pondo de parte as pessôas, fiz considerações moraes sobre os vicios organicos da nossa sociedade; e fui sempre levado pelo desejo que nutro de ver o joio separado do trigo, de levantar thronos á virtude e de esmagar sob o tacão das botas o vicio.

« Passemos, porém, ao que nos interessa mais de perto.

« Funccionou o Tribunal do Jury, em sua quarta sessão, no correr do mez proximo passado.

« Convocada para o dia 12, somente a 15 foi aberta, servindo nella os Drs. Hisbello Florentino Correia de Mello e Francisco Xavier Paes Barreto, juiz de direito e promotor publico, e o escrivão do crime Bandeira de Mello.

« No alludido dia 15 entrou em julgamento o réo Longuinho, pronunciado nas penas do artigo 205 do Codigo Criminal. Foi defendido pelo Dr. Gonçalves da Rocha e condemnado no grão minimo do sobredito artigo.

« No dia 16 foi julgado o réo Herculano de tal, accusado de ter assassinado no engenho Timbó a um seu companheiro de trabalho, empregado no mesmo engenho.

« Encarregou se da defeza o professor Manoel Henriques de Miranda Accioly, conseguindo do conselho de sentença absolvição unanime para o seu constituinte. Houve appellação por parte do juiz de direito.

« Não vem fóra de proposito dizer-lhe que de um juiz de facto que fez parte do mencionado conselho ouvi a muito ingenua declaração de que—votára contra o réo.

« Calcule, pois, o valor que pode ter uma tal unanimidade, geitosamente preparada para dar immediata liberdade ao réo.

« Faltam-me expressões para censurar actos taes, sem duvida improprios daquelles que enxergam ainda alguma utilidade na sublime instituição do jury.

« A decisão absolutoria, proferida em favor de Herculano, causou geral espanto, cumprindo-me dizer-lhe que a pessoa que mais interesse tomava pela absolvição do mesmo Herculano disse-me que ficou tomado de sorpreza, parecendo-lhe justo que o seu protegido soffresse trez ou quatro annos de prisão!

« Os amigos do alheio exploram a industria por todas as formas.

« Ultimamente, furtaram de um cercado, bem proximo á esta villa, quatro bois, pertencentes ao padre Trajano Estevão da Providencia.

« Verificada a ausencia dos alludidos animaes, variaram as opiniões sobre a sua causa. Repugnava a muitos acreditar que a *classe*, pelo seu andar vagaroso, fosse susceptivel de *confiscação*; mas a idéa de que *tudo tende a aperfeiçoar se*, pôz os espiritos vacillantes e dubios.

« Para tiral os de semelhante estado determinou o procurador do referido padre que um empregado da casa seguisse em direcção a essa cidade, pedindo informações ás pessôas que pelo caminho encontrasse. Duas razões poderosissimas actuaram no espirito do alludido procurador para ordenar a diligencia; primeira o desapparecimento das cangas, que estavam em lugar não seguro e bem proximas aos carros, que serviam aos bois; segunda o facto de ter-se dado a *evaporação* nas proximidades da festa do Natal, tempo em que, como se sabe, o dinheiro duplica de valor.

« O primeiro argumento era realmente Achilles; não se podia presumir que os bois se atrellassem *ex-officio* ás cangas e sahissem *pensando* que arrasetavam algum pão das nossas mattas.

« O que parecia logico era que as cangas tinham ido em *defeza* dos ladrões, provando que eram innocentes e homens de trabalho.

« Para encurtar razões, no dia seguinte, já nas aproximações da freguezia da Varzea, foram encontrados pelo supracitado empregado os pobres *cornigeros* em puder de uma firma social composta de trez individuos, figurando de gerente um larapio consummado, cujo nome ouso apresental-o ao publico:—Manoel Maria de Paula Rego.

« E' uma figura interessante e está na cadeia desta villa á disposição de quem quizer vel-o e apreciar suas labias.

« Conta bem e diz com seriedade que tem pezar quando ouve alguem dizer que elle sujou se no furto de bois, animaes *denunciantes*, porque não se prestam a viagens forçadas.

« Convém tornar saliente que Paula Rego é *filho do pasto* e, ha dous annos, pouco mais ou menos, chegou de Fernando de Noronha onde a *perversidade* humana lembrou-se de collocal-o, pelo crime previsto no artigo 257 do Codigo Criminal.

« Creio que não preciso dizer-lhe que Paula Rego tem agora, contra si, por uma infeliz coincidencia, a circumstancia aggravante de reincidencia.

« Falleceu, em fins do anno proximo passado, no engenho Queimadas de Itamaracá, o honrado agricultor major Luiz Cordeiro Cavalcante Falcão.

« Sua morte foi geralmente sentida, tal era o apreço que merecia entre aquelles que o conheciam.

« Militava nas fileiras do partido conservador, á cuja causa poz sempre os seus relevantes serviços.

« Tambem falleceu, ha poucos dias, em Maricota, o cidadão José Ignacio da Fonseca e Silva, advogado HONORARIO da Camara Municipal deste municipio.

« Atacado de longa data de uma terrivel paralysia, foram-lhe desapparecendo pouco a pouco as forças, até que teve de adormecer para sempre.

« Homem intelligente e perspicaz, prestou alguns serviços ao partido conservador, em cujas fileiras esteve alistado, até que começou a soffrer do terrivel mal que o levou á sepultura. Depois, pobre e cheio de familia precisou transigir e... fez-se liberal.

« Deus o tenha junto a si.

« Não posso ser mais extenso. Adeus ».

Bibliotheca de Goyanna—Eis o movimento da Bibliotheca de Goyanna no mez de Dezembro de 1887:

Foi frequentada por 176 socios e visitantes.

Sahiram para leitura dos socios 94 volumes de obras.

Foram offertadas:

Pelo Sr. Manoel José de Sant'Anna Araujo: José Bonifacio sessão funebre promovida pela Sociedade União Federal Abolicionista e celebrada no theatro Santa Isabel a 25 de Novembro de 1886, trigesimo dia do fallecimento do eminente abolicionista 1 fol.

Pelas respectivas redacções:

Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, A Provincia Seis de Outubro, Anti-Rebate e Imprensa Evangelica.

Gabinete de Leitura Iguarassuense—Funccionou este Gabinete, em sessão ordinaria, no dia 1 do corrente mez, sob a presidencia do advogado João Francisco do Amaral, presentes nove socios.

Lida e approvada sem debate a acta da sessão anterior, o Dr. 1º secretario declarou não haver expediente e apresentou a seguinte lista de livros e jornaes, recebidos no decurso do mez proximo passado.

Pelo socio bemfeitor Militão de Oliveira: Historia de um Crime Celebre, por E. Gaboriau, um volume enc.; Tres Mundos, por D. Antonio da Costa 1 vol. enc; Bayard, Medicina Legal, 1 vol. enc.; Macarel, Direito Politico, 1 vol. enc. e muitas outras obras em brochuras.

Pelo socio bemfeitor Gomes de Sá:

Viagem de um Naturalista por Darwin, um vol. enc.; Livro Negro por Camillo Castello Branco um vol. enc.; Raphael por Lamartine, um vol. enc. e Geographia por Abreu, um vol. enc.

Pelas respectivas redacções:

Diario de Pernambuco, Seis de Outubro, Imprensa Evangelica, Cachoeirano, Paiz, Cearense, Constituição e Jornal das Damas.

Em seguida foram propostos e approvados socios bemfeitores os Illms Srs. Vigario João da Costa Bezerra de Carvalho e Francisco Raymundo da Cunha Pedrosa, Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque e capitão Luiz Felippe Cavalcante de Albuquerque.

Nada mais havendo á tratar se, o Sr. presidente levantou a sessão.

Taquaretinga—Escreveram-nos desta localidade em 31 de Dezembro ultimo:

« Boas festas e inicio do anno novo.

« Tenho sido moroso na remessa da presente missiva e sou o primeiro a reconhecer isto, porém para poupar tempo aguardava o termino do anno para com elle fechar a presente.

« Em 20 de Novembro ultimo cá chegou de volta do Recife, o Dr Vicente de Moraes Mello Junior, promotor publico que alli gosava licença, reassumindo, com contentamento geral, o seu exercicio, pois, já fazia falta o seu concurso a justiça da comarca.

« A segurança e tranquillidade publica vão sem alteração alguma e a prova disto está na carencia de factos delictuosos.

« No dia 5 do corrente, tiveram, aqui nesta cidade, lugar, sob a presidencia do vigario Tejo delegado litterario, nas escolas primarias regidas pelos professores Luiz Carlos de Carvalho Paes de Andrade e Adriana Felicia Maciel, sendo examinador o professor João Sesino dos Santos Bezerra, os exames dos alumnos, em materia do 2º grão, José Pereira dos Santos, Francisco Miguel de Araujo e Paulina Francisca de Carvalho que foram classificados adiantados.

« No dia 10, tambem, tiveram, em Vertentes, lugar, sob a presidencia do Dr. promotor publico, delegado litterario substituto, nas escolas primarias dalli regidas pelos professores João Sezino dos Santos Bezerra e Ephygenia Maria de Almeida Gomes, sendo examinadora a professora Maria Antonia da Costa, os exames dos alumnos, em materia do 1º grão, Mario Tavares de Gouveia Barreto, Joaquim Severo Barbosa de Souza, Maria Amelia de Almeida Gomes, Quintili... Correia de Araujo e Brigida Maria da Conceição, e, nas materias do 2º grão, Manoel Barbosa Diniz Sobrinho e João Chrisostomo Barbosa Diniz, sendo todos classificados adiantados.

« Escusado é dizer que, findos os exames, houveram festas e regosijos costumados em actos de tal natureza para os quaes concorreram convivas em numero não pequeno.

« No principio do corrente, tambem, terminou a revisão do alistamento eleitoral sendo augmentado o seu numero com mais nove cidadãos qualificados.

« Nos dias 3 e 13 apresentaram-se ao Dr. juiz municipal os individuos José Claudino dos Santos e Amaro José do Carmo, pronunciados, aquelle no artigo 205 e este no artigo 257 do codigo criminal, os quaes foram recolhidos á cadeia.

« Convocada a 4ª sessão do jury para 12 do corrente só póde reunir se á 14 por falta de *quorum*, sendo neste dia apresentados pelo Dr. juiz municipal 6 processos, devidamente preparados, sendo, apenas, julgados os dous seguintes:

« José Barreto da Silva, pronunciado no artigo 269, teve por advogado, Pedro Pereira de Araujo Lima; foi condemnado no maximo do artigo 257, sendo que appellou da sentença.

« Logo em seguida foi julgado, ausente, João Capistrano de Oliveira Costa pronunciado no artigo 257; condemnado no maximo. Acto seguido foi encerrada a sessão e os julgamentos dos 4 processos á julgar-se, adiados, por assim o entender o Dr. juiz de direito da comarca, que, achando-se impedido para presidir os mesmos, e não ter quem o substituisse ás 9 horas da noite daquelle dia na presidencia do tribunal, por estar gravemente doente o Dr. juiz municipal, seu substituto, que foi bruscamente atacado de um incommodo de caracter máo e não poder, com tempo, convidar, em casos taes o outro substituto que deveria vir da comarca visinha.

« Com relação ao incommodo do Dr. juiz municipal, folgamos em declarar que, melhorando dias depois de sua saúde aggravada, reassumio o exercicio do seu cargo.

« Em 15 concluio a junta revisora do alistamento militar seus trabalhos, sendo apurados 203 individuos aptos.

« Hontem teve aqui lugar o pleito eleitoral que correu na melhor ordem, triumphando a chapa conservadora e obtendo os sufferes João Alves Bezerra Cavalcante 100 votos, Dr. Leonardo Cavalcante 91, Dr. Praxedes Pitanga 28 e Dr. Benjamin Carociolo 25.

« Compareceram 122 eleitores, faltando um não pequeno numero d'elles.

« O povo da terra, actualmente, se occupa com as festas, pois, estamos na época d'ellas n'esta localidade, e, apesar do jubileu do Santissimo Padre de que tratam e para o qual concorreu com 200$ que já foi remettido ao palacio episcopal, procura concorrer com seus obulos e trabalhos para as obras da igreja, no que, animados pelo Rvdm. vigario Tejo, conduzem tijollos, cal, etc., para a referida igreja dando-se principio ás mesmas pelo elevamento do seu frontespicio e limpeza da frente para seu maior brilhantismo, concorrendo, tudo isto, para a pompa da festa do seu padroeiro que terá lugar a 15 de Janeiro proximo vindouro.

« Já que tratei dos diversos assumptos publicos da comarca, não posso deixar passar desapercebido a agricultura do lugar, especialmente, a cultura do café, pelo que observei ultimamente n'esta serra.

« A zona que comprehende a serra de Taquaretinga e seus arredores, é um lugar, por excellencia, adequado, ao plantio e cultura do cafeeiro que já devia ter tido aqui grande incremento, o que infelizmente não tem!

« A prova do que digo, está na ultima safra aqui havida que foi extraordinaria e de excellente qualidade, á vista do numero de cafeeiros existentes, tanto que sua procura deu lugar a uma alta de preço nunca visto aqui e nem esperado pelos plantadores.

« Para demonstrar o que vale um cafeeiro nesta zona, basta dizer que n'este anno, aqui houve, em alguns lugares, taes, que produziram a média de 6 a 10 kilos de café de bôa escolha principalmente nos sitios mais frescos!

« O que falta é animação e gosto para esta cultura, e arredarem-se os plantadores da rotina antiga que ainda á ella estão aferrados.

« E' digno de lastima verem-se terrenos immensos e optimos para o plantio do café sem serem aproveitados!

« Appareça a animação que, por certo, outro lugar não rivalisará com este nesta cultura; e, que, venha da parte d'aquelles á quem compete fazel-a e um auxilio qualquer á esta serra com relação a este ramo de industria, que garanto, a alguns annos, a vitalidade nos seus agricultores e uma exportação extraordinaria, em vista a bôa qualidade do fructo levantando esta localidade do marasmo em que está, por não saberem aproveitar a sua riqueza natural! Esta é que é a verdade

« O verão está forte, e, se não falharem as experiencias populares de Santa Luzia, o anno vindouro será promettedor.

« O thermometro varia n'esta época de 18º a 26º centrigrados, conforme dia ou noite.

« Os cereaes vão tendo alta no preço e bem assim a carne verde que se vende a 400 rs. e a secca de 600 a 640 rs. o kilo.

« O obituario havido no ultimo trimestre foi diminuto, notando-se o de Leonel José de Jesus Maria, 2º supplente do juiz municipal, que deu alma ao Creador, no meiado de Novembro ultimo, de padecimentos hepaticos.

« Praza aos céos que o anno vindouro venha cheio de esperanças beneficas para esta localidade.

« *Au revoir.* »

Bonito—Dessa localidade escrevem-nos o seguinte, com data de 2 do corrente:

« O pleito eleitoral de 30 de Dezembro correu renhido e animadissimo, cabendo a victoria as armas do partido conservador, não obstante a grande cabala desenvolvida pelos liberaes.

« Esteve entre nós pleiteando a eleição o Exm. Dr. Gaspar Drummond. A presença desse candidato muito contribuio para dar grande animação ao pleito.

No regimen da vigente lei eleitoral não basta a circular, deve o candidato pessoalmente procurar o eleitor e percorrer o districto.

« Assim visualmente conhece dos melhoramentos locaes, relaciona-se com aquelles que por meio do voto constituem-n'o mandatario. A isto accresce, que a visita ao eleitorado é prova de attenção, que muito lisongeia aquelles, que recebem-n'a.

« O Exm. Dr Gaspar Drummond, depois de ter percorrido a villa e presenciado o estado de ruina, em que se acha a cadeia, examinado a casa da Camara, mais propria de um pequeno povoado, que de uma villa importante, emfim colhidas as informações de que necessita para com vantagem propugnar pelos melhoramentos desta localidade, passou á visitar o eleitorado, perante o qual fez apresentação, em nome do partido conservador, de sua candidatura e do Rvm. vigario Augusto Moreira.

« As adhesões, que esse candidato encontrou eram devidas á dedicação dos conservadores, que aqui estão em consideravel maioria, mas as sympathias que deixou entre nós foram conquista pessoal, alcançada pela franqueza, cavalheirismo e sinceridade com que se apresentou.

« O resultado da votação veio provar, ainda uma vez o prestigio do distincto chefe do partido conservador, o coronel Cunha Pedrosa, auxiliado pelos seus numerosos correligionarios, dos bons e leaes conservadores que não sabem faltar á chamada do partido.

« Esse resultado foi transmittido, para ahi, no mesmo dia da eleição, ao Exm. Dr. José Bernardo, digno deputado geral do 9º districto, e que deve de estar muito satisfeito com o procedimento dos amigos politicos.

« A' meia noite do dia 31 de Dezembro no momento do traspasso do anno de 1887 para o de 1888, a banda de musica—Nova União Bonitense, postada no adro da matriz saudou o novo anno, ao estrugir de foguetes, e em meio das expansões dos que sentiam se felizes ao receber os ultimos momentos do anno que expirava, e a contar os primeiros instantes do outro, que surgia sorrindo á todos com os risos promettedores da ventura.

« Em seguida e depois de executar varios trechos lindissimos, a banda de musica percorreu em passeiata a villa, e até alta madrugada povoou o ar de harmonias, que cortando o silencio da noite serena e limpida, iam perder-se na vastidão do espaço.

« Tambem festejou-se aqui o jubileu de S. Santidade Leão XIII. Durante o dia 1º de Janeiro esteve em exposição o Santissimo Sacramento com guarda de honra, de manhã até a noite. Ao meio dia o Rvm vigario da freguezia Cunha Cavalcante celebrou a missa conventual, á que assistio concurso numeroso de parochianos vindos de diversos pontos da freguezia e a cuja o templo encheu-se de fieis. O povo brasileiro é eminentemente religioso e sempre que tem ensejo dá provas disto com toda expontaneidade, como aqui succedeu.

« As 8 horas da noite, depois de terminadas as praticas religiosas, o Dr. Gaspar de Drummond foi alvo de uma honrosa manifestação.

« Crescido numero de eleitores dirigio-se á casa do Dr. Regueira Costa, onde S. Exc. achava se hospedado, com o fim de felicital-o pela victoria do partido conservador, alcançada não só no collegio do Bonito, como nos demais collegios do 9º districto, victoria que trouxera em resultado serem votados nos dous primeiros lugares os candidatos conservadores. Pelo Dr. Regueira Costa foi-lhes então offerecido uma profusa refeição e incumbido por seus amigos, em brinde eloquente saudou, interpretando os sentimentos do eleitorado do Bonito, ao Exm. Dr. Gaspar Drummond, como representante do 9º districto á Assembléa Provincial.

« No decurso da saudação, foi por vezes o Dr. Regueira Costa, calorosamente applaudido e ao terminal-a enthusiasticos vivas foram erguidos ao deputado brindado.

« Usando da palavra em agradecimento, o Exm. Dr. Gaspar Drummond, pronunciou um importante discurso, desenvolvendo o programma do partido conservador e assignalando os beneficios por esse partido feitos ao paiz e accentuando bem, que d'entre os partidos militantes, o partido conservador é o que mais se tem devotado á causa da liberdade.

« Depois de agradecer em seu nome, no do seu companheiro de deputação e especialmente em nome do Exm. Dr. José Bernardo, que tão digna, dedicada e brilhantemente tem sabido representar o 9º districto como deputado geral, concluio saudando a todos os eleitores presentes, como representantes do eleitorado conservador de Bonito, desde o chefe até o soldado, igual a elle orador.

« Ao Exm. Dr. Gaspar Drummond succedeu o Sr. Joaquim Roberto, que em nome do eleitorado, agradeceu a saudação e brindou ao Exm Dr. José Bernardo, deputado geral do districto.

« Durante o brinde o orador assignalou os serviços d'aquelle a quem saudava, mostrando o quanto tem sido solicito e desvelado pelos negocios do 9º districto. Uma salva de palmas cobrio as ultimas palavras do orador e vivas enthusiasticos foram erguidos ao brindado.

« Usando da palavra o Sr. delegado João Bento de Valença, saudou ao coronel Cunha Pedrosa, distincto chefe do partido conservador de Bonito. O orador fez sentir quanto eram importantes os serviços do coronel Pedrosa, que como politico symbolisava a abnegação, e como homem particular era um coração magnanimo, aberto aos mais francos e generosos sentimentos.

« Correspondido com grandes expansões o brinde levantado, o advogado Antonio Marcelino Regueira Costa fez sentir que como soldado do partido conservador, alli trabalhando sob as ordens do prestigioso chefe coronel Pedrosa, em nome desse, agradecia a saudação e por sua vez saudava ao Sr. delegado João Bento, como uma das garantias da tranquillidade e ordem publica na comarca de Bonito. Referindo-se mais particularmente ao amigo, que a autoridade, o orador salientou bem as subidas qualidades do delegado João Bento que foi saudado com enthusiasmo.

« Seguio-se-lhe o Exm. Dr. Gaspar Drummond que brindou aos seus distinctos collegas Drs. Moreira Lima, juiz de direito, Sebastião do Rego Barros juiz municipal e Luiz Barbalho, promotor publico da comarca.

« Depois de precisar a importancia das funcções de que cada um dos brindados estava investido, concluio o Exm. Dr. Gaspar Drummond por saudal-os, felicitando a comarca do Bonito por ter conseguido que a justiça publica alli reunisse os melhores e mais distinctos representantes, tão dignos que qualquer um delles bastaria para garantir plenamente os direitos dos seus jurisdiccionados.

« Ao brinde que foi freneticamente correspondido, seguio-se agradecendo o Dr. Luiz Barbalho por si e em nome dos seus dous collegas brindados, ambos ausentes por motivos justificaveis, sendo que o Dr. Moreira Lima, em consequencia do fallecimento recente de uma irmã. Depois de em phrases expressivas significar o agradecimento, brindou ao Dr. Regueira Costa e largamente mostrou o quanto elle, em tres biennios successivos, representou brilhante e dignamente o 9º districto na Assembléa Provincial, tornando se distincto já pelo talento e illustração de que deu exhuberantes provas na tribuna parlamentar, já pela independencia de caracter com que sempre procedeu honrando assim a provincia de que é digno filho.

« Agradeceu-lhe o Sr. Dr. Regueira Costa depois das ruidosas e enthusiasticas saudações, e então, propoz o brinde de honra, dirigido-o ao conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira.

« Não era sómente ao chefe do partido conservador de Pernambuco que o orador se referia, mas a um dos mais proeminentes chefes desse partido no imperio, e em seguida eloquentemente tornou bem salientes os grandes serviços prestados pelo conselheiro João Alfredo a causa publica e ao partido que orgulha-se de tel-o como chefe.

« Terminando, assegurou, que em meio da grande corrupção que devasta e abate os caracteres politicos, tem fé ainda na regeneração e prosperidade de sua patria porque o conselheiro João Alfredo, para quem hoje volvem-se todas as vistas, é um caracter verdadeiramente romano e uma alma nobre e grandemente patriotica. O acolhimento que o brinde de honra recebeu e o enthusiasmo com que foi saudado o conselheiro João Alfredo significa exuberantemente quanto apreço, consideração e sympathia elle goza por toda parte onde seu nome é lembrado como uma recordação de gloria e um pendão de esperanças.

« Nos intervallos dos brindes a banda de musica Nova União Bonitense executava varias peças e ao serem servidos os amadores que fazem parte d'ella e que obsequiosamente prestaram se a abrilhantar a manifestação, o Exm Dr. Gaspar Drummond ergueu um brinde louvando-os pela força de vontade com que se tem dedicado ao estudo da musica, cujo adiantamento é muito lisongeiro, e animando-os a que proseguissem. Concluio por brindal-os na pessoa do eximio maestro Bento José Pereira, a quem teceu merecidos louvores.

« Sobre este mesmo brinde usou eloquentemente da palavra o Dr. Luiz Barbalho que fez sentir quanto era importante e quanto influia no movimento civilisador a divina arte.

« Depois de correspondido com enthusiasmo o brinde, terminou a festa ás onze e meia da noite, tendo reinado durante ella muita ordem e contentamento.

« O Exm Dr. Gaspar Drummond objectivo da honrosa e brilhante manifestação, deve regressar

ILEGÍVEL

brevr para essa capital, bastante satisfeito do acolhimento que aqui teve. »

Quipapá—Em 2 do corrente escreveram-nos desta villa o seguinte:

« A solemnidade do jubileu do Papa Leão XIII foi celebrada na igreja matriz desta freguesia com muito fervor.

« No dia 22 de Dezembro proximo passado começaram as novenas que foram sempre muito concorridas.

« Diariamente affluiam ao Tribunal da Penitencia muitas pessoas, sem excepção de sexo, idade, estado, ou condição; tornando-se incansaveis no confissionario os Revds. vigario Manoel Ferreira da Rocha e padre Manoel Theotonio Pereira da Costa.

« A' noite sempre se fazia ouvir o Revd. vigario patenteando a seus parochianos as enchentes de graças que S. Santidade Leão XIII derramava por toda a christandade durante o jubileu.

« Hontem ás 6 horas da manhã houve exposição do Santissimo Sacramento, conservando-se em *Laus perenne* até as 6 horas da tarde, com muita decencia, respeito e acatamento.

« As 11 horas da manhã celebrou o Revd. vigario Rocha perante um crescidissimo numero de fieis.

« O povo enchia a matriz, o atrio, os corredores, côro, janellas, sachristia, etc.

« Ao Evangelho ainda fez-se ouvir o Revd. vigario, demonstrando a seus muitos ouvintes as graças do jubileu.

« A's 6 horas da tarde terminou a solemnidade com a ladainha *Tantum ergo* e a benção com o Santissimo Sacramento.

« Foi imponente a solemnidade do jubileu; sobresahindo pela religiosidade e devoção do immenso povo que concorria a todos os actos, e pelas muitas confissões e communhões que houve durante os dias de novena e na missa de hontem.

« O vigario Rocha deve estar satisfeito pelo modo respeitoso e de verdadeira religião que presidio a toda solemnidade. »

O principe herdeiro da Italia—S. A. Real o principe herdeiro de Italia attingio no dia 11 do mez findo a sua maioridade official de 18 annos. O principe é o unico filho do rei Humberto e de sua encantadora esposa a rainha Margarida, e neto do rei-libertador da Italia, Victor Manoel, cujo nome usa.

Na perspectiva da posição que o futuro lhe destina, o principe tem recebido uma esmerada educação militar, tendo feito com muita honra os exames relativos á patente de capitão, que actualmente tem.

Sua Alteza é muito querido da officialidade do exercito italiano e da melhor sociedade de Roma, pelas maneiras graciosas que o distinguem e que herdou de sua mãi, com quem se parece muito mais que com seu pai ou seu avô paterno.

Ha dias, na abertura do parlamento italiano pelo rei Humberto, acompanhado da rainha e de todos os seus parentes, no meio do maior enthusiasmo, o principe de Napoles prestou o juramento constitucional e tomou assento na camara como senador hereditario. Desejando seu pai que elle continúe a sua educação socegadamente. Sua Alteza não receberá rendimentos nem terá residencia propria antes de um anno. Fará, entretanto, visitas officiaes ás côrtes de Vienna, Berlim, Londres e Stockolmo, indo depois habitar o palacio Consulta, de Roma, onde está actualmente estabelecido o ministerio dos negocios estrangeiros.

No dia em que completou 18 annos, foram conferidas ao joven principe as ordens do Tosão de Ouro, pelo imperador da Austria; da Aguia Negra, pelo imperador da Allemanha; e o Osmanieh, pelo sultão. Os outros soberanos europeus enviaram-lhe mensagens de congratulação.

Vem a proposito dizer que ha agora pouca probabilidade de ver realizado o sonho de Victor Manoel, que consistia em que os thronos das quatro nações latinas fossem um dia occupados por netos seus, sendo o de Italia pelo filho de Humberto, o de Hespanha pelo primogenito de Amadeu, o de Portugal pelo filho da Sra. D. Maria Pia, e o de França pelo filho da princeza Clotilde, que casou com Jeronymo Bonaparte, pretendente áquelle throno.

Companhia de Zarzuellas—Chegou no domingo, 3 de Dezembro, a Lisbôa uma companhia de zarzuella com o competente corpo de baile. que se destina a Pernambuco. O pessoal espalhou-se por diversos hoteis e casas particulares, esperando o momento da partida e uma das bailarinas foi alojar-se no hotel Universo, na rua Nova do Carmo, que tem janellas para a rua do Oiro.

D'alli, a bailarina vio um relojoeiro, tambem estrangeiro, bem tirado das canellas, e vel-o e amal-o foi obra de um momento; o relojoeiro, pela sua parte, deixou-se captivar por tantas graças e salero, e encetadas as relações, começam os dous pombinhos de pandega em pandega pelos arredores da cidade, da Perna de Pão até Cintra.

Na segunda-feira, a rapariga dirigio-se ao emprezario e pedio-lhe dinheiro, pedido que elle satisfez, conforme o ajuste entre elles. Mas o peior é que a companhia devia partir na quarta-feira, e o emprezario na terça-feira de manhã foi avisal-a para a partida, mas no hotel, imagine se qual foi a sua surpreza e susto quando soube pelo gerente que a hospede estava quasi sempre ausente, e que ainda naquelle dia não apparecera.

O emprezario affiicto foi logo ao governo civil para que a policia fizesse procurar a perdida, que não só lhe fazia falta na companhia, como ainda tinha recebido grossa maquia adiantada. O receio porém do emprezario era infundado, e mais tarde teve de ir prevenir outra vez o governo civil de que a rapariga já estava em casa e prompta a partir. A bailarina afinal não era tão leve da cabeça como do resto.

Aproveitára apenas o tempo para se divertir um pouco ao sahir do velho mundo, mas... sem abusar do pobre e desconfiado empresario.

Venenos—O poeta e chimico Justino Kerner estudou em principios deste seculo o veneno que se fórma em certos alimentos pela formentação ou putrefacção, veneno que com frequencia é causa de desgraças em familias inteiras. Em 1817 publicou um trabalho sobre os salchichões venenosos, definindo o principio nocivo como um acido gordo analogo ao acido sebaceo de Thenard.

Desde então têm-se feito infinitos trabalhos e estudos sobre este e outros alimentos, descobrindo-se que este veneno é o mesmo que se encontra no queijo e no crême.

Deu-se-lhe o nome de *tirotoxicon* e está estudada a sua acção pathologica, caracterisada desde a seccura e um pique de ranço que produz na lingua, até á verdadeira cianose que apresentam os que morrem por effeito do referido veneno.

A verdadeira natureza chimica do veneno é que ainda não está determinada com exactidão.

Excentricos—Não se extingue a raça dos excentricos. Um dos mais notaveis hoje é Sr. William Draggs.

No outono passado, Draggs entrou em uma carruagem de praça e foi ao porto de Brighton, onde estava o seu yacht.

— Espere ahi—disse ao cocheiro e embarcou no navio.

Tencionava dar um pequeno passeio de ensaio, mas, tão bem manobrava o yacht, que Draggs decidio no mesmo instante dar a volta ao mundo.

O que fazia no entretanto o cocheiro no cáes de Brighton? Esperava.

No dia immediato e seguintes, o cocheiro não arredou pé d'alli. Conseguio autorisação para construir uma especie de alpendre que o abrigasse a elle e ao cavallo.

Decorreu um anno. O cocheiro vivia alli, e sempre de chicote em punho. O cavallo, sempre ao lado, engordava a olhos vistos. Uma manhã, avistou o yatch de sir William Draggs, que depois de ter dado a volta ao mundo, regressava á Inglaterra. A primeira pessoa que o lord avistou ao desembarcar foi o cocheiro. Não se surprendeu.

— *All right!* disse, quanto lhe devo?

Notavel phenomeno—Merece este qualificativo o que occorreu, a 22 do passado, no porto de Montividéo, e ao qual os geographos modernos dão o nome de *maremoto* pela semelhança que apresenta o movimento das aguas do mar com o que se manifesta na terra durante os terremotos.

Nas primeiras horas da manhã as aguas se retiraram a uma distancia consideravel, como succede algumas vezes antes das grandes tormentas. Depois começaram a crescer com força, levantando-se as aguas a um nivel extraordinario, superior ao maior observado nas grandes cheias e volvendo a baixa em seguida para occupar a sua natural posição.

O phenomeno se repetiu pela tarde, ainda que em menores proporções.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no largo do Corpo Santo n. 11, de moveis de escriptorio.

— Terça feira:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22 de predios.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua Marquez de Olinda n. 50, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Britto, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 50, de moveis, louças, vidros, etc.

— Quarta feira:

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas na rua estreita do Rosario n. 29, de um cofre e moveis.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 7 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Eduardo Luiz Vieira.

— Terça-feira:

A's 7 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de Jeronymo da Silva Pereira.

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional *Arlindo*:

Pedro de Alcantara Silveira, Joaquim Ribeiro e Jeronymo Bernardo de Oliveira.

— Chegados da Europa no vapor francez *Ville de Montevidéo*:

Bocco Antonio e M. M. Moutuichi.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 6 de Janeiro de 1888:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25°—8	760m62	18,11	73
9	28°—6	761m38	18,45	64
12	29°—1	761m10	17,19	58
3 t.	28°—6	759m82	18,45	64
6	28°—0	759m84	18,76	67

Temperatura maxima—29°,50
Dita minima—25°,50.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 7m,7; á sombra: 4,m4.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: E de meia noite até 1 hora e 38 minutos da manhã; SE até 2 horas e 2 minutos; ESE até 4 horas e 19 minutos; SE variavel entre SE e E até 7 horas e 12 minutos; E até meia noite.
Velocidade média do vento: 2m,25 por segundo.
Nebulosidade media: 0,33.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	6 de Janeiro	10—13 da manhã	2,m08
B. M.	» »	4—16 da tarde	0,m80
P. M.	» »	10—55 » »	2,m15
B. M.	7 de Janeiro	5— 8 da manhã	0,m67

Operação cirurgica—Foi praticadas no hospital Pedro II, no dia 7 do corrente, as seguinte:

Pelo Dr. Malaquias:

Laparatomia indicada por ferimento penetrante da caridade abdominal, demonstrando grande derramamento e existencia da ferida intestinal.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 4 de Janeiro, foi o seguinte:

Entraram 14
Sahiram 6
Falleceram 2
Existem 517

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs.:
Moscoso, ás 9 1/2 horas.
Cysneiro, ás 10.
Barros Sobrinho, ás 7.
Berardo, ás 10 1/2.
Viveiros, ás 8 1/4.
Malaquias, ás 8.
Pontual, ás 8 1/2.
Estevão Cavalcante, ás 8 1/2.
Simões Barbosa, ás 10 1/2.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 7 1/4 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 4 horas.

O ajudante entrou ás 7 1/4 horas da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 7 de Janeiro de 1888:

Existiam 420; entraram 4; sahiram 3; existem 421.

A saber:

Nacionaes 400; mulheres 7; estrangeiros 5; escravos sentenciados 6; idem processado 1; idem de correcção 2.—Total 421.

Arraçoados 367.
Bons 347; doentes 20.
Movimento da enfermaria:
Tiveram baixa:
Euzebio do Espirito Santo.
Manoel Dias Borba.
João Baptista de Freitas.

Loteria da provincia—A 2ª parte da 11ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$000, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia 13 do corrente ao meio dia, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Cemiterio publico—Obituario do dia 5 de Janeiro:

Maria do Carmo, Portugal, 55 annos, solteira, Boa-Vista; gastro enterite.
Luiz Fibloux, França, 48 annos, viuvo, Boa-Vista; congestão cerebral.
Martinha Leopoldina de França, Ceará, 45 annos, solteiro, Boa-Vista; cancro do utero.
Manoel, Pernambuco, 4 horas, Recife; inviabilidade.
Hermelinda, Pernambuco, 2 annos, Varzea; tetano expontaneo.
Americo, Pernambuco, 4 mezes, Poço; erysipela perniciosa.
Maria Roza da Silva Cunha, Pernambuco, 35 annos, casada, Afogados; hemorrhagia uterina.
Claudina Francisca de Mello, Pernambuco, 35 annos, solteira, Santo Antonio; febre perniciosa algido.
Maria, Graça; paralysia geral.
Luiz, Pernambuco, 10 dias, Graça; convulsões.
João Gomes de Sá, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista, bronchite chronica.
Francisco José da Costa, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; diarrhéa.
José Clemente da Silva, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa-Vista; diarrhéa.
Francisca Pereira, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa-Vista; cachexia syphilitica.
Cecilia Maria da Conceição, remettida pela policia; fallecida repentinamente.

— 6 —

Oscar, Pernambuco, 2 annos, Graça; convulsões.
Alice, Pernambuco, 2 annos, S. José; sarampão.
José, Pernambuco, 18 mezes, S. José; convulsões.
Julia, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; febre rheumastismal.
Amelia, Pernambuco, 13 mezes, Santo Antonio; convulsões.
Manoel, Pernambuco, 13 dias, Santo Antonio; convulsões.
Antonio Agripino dos Santos, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

COMMUNICADOS

Reforma da Escola Normal

O *Jornal do Recife* de hontem (6 do corrente) noticiando a reforma ultimamente havida na Escola Normal, censurou o meu provimento em uma cadeira que alli vagara pela jubilação do respectivo professor, e a minha designação para continuar a exercer as funcções de director da mesma Escola, sob o fundamento de falharem-me todos os requisitos necessarios ao bom desempenho desses cargos.

Não me sendo licito abonar-me, visto não poder ser juiz em causa propria, nada opporei á falta de habilitações que o *Jornal do Recife* me attribue; posto me fosse facil fazel-o, caso quizesse referir o modo por que tenho sabido *avir-me* no desempenho dos diversos cargos que, em boa ou má hora, me foram até hoje confiados. Entretanto renuncio esta defeza, embora corra o risco de continuar a ser julgado tão desfavoravelmente pelo autor daquella noticia.

Quanto, porém, á impropriedade notada no emprego do verbo—*avir se*—de que usei no trecho de um de meus relatorios, transcripto naquelle jornal, observarei apenas que, no 1º tomo do diccionario da lingua portugueza de Frei Domingos Vieira, a pagina 680, columna 2ª, lê-se o seguinte:

« Avir-se. v. refl... figuradamente, *proceder, portar-se*, etc.

Vê, pois, o articulista que, se descuido houve no emprego da palavra que particularizou, deve leval-o á conta do citado classico.

Depois desta succinta resposta, unica permittida a quem, como eu, aborrece a ostentação do merecimento, embora diminuto, que possa ter, julgo-me na indeclinavel obrigação de demonstrar que a reforma da Escola attendeu a interesse diverso daquelle que parece preoccupar o espirito de quem a criticou.

Quem tiver lido desapaixonadamente o novo regulamento, e não quizer poupar-se ao trabalho de comparal-o com o antigo, ha de notar que a autoridade que o expedio, fazendo essa reforma, visou, não só attenuar o estado pouco lisongeiro das finanças da provincia, realizando uma economia em favor de seus cofres, senão ainda corrigir defeitos, na organisação daquelle curso, ha muito, notados, já pelo respectivo director, já pelo inspector geral da instrucção publica em diversos relatorios.

A alteração do programma de ensino; a prorogação do curso, e dos exercicios pedagogicos nas aulas annexas, por mais um anno; a reducção do numero de lições diarias; a separação do estudo de sciencias physicas do de sciencias naturaes; a limitação da matricula, e a exigencia de novas condições para a sua permissão; a substituição do processo observado no julgamento das provas dos exames por outro, que apura melhor a capacidade profissional dos alumnos-mestres; e, finalmente, a adopção de muitas outras providencias, todas indispensaveis á regularidade do serviço escolar, e ao regimen das aulas, são, sem duvida, melhoramentes realizados pela reforma, e que devem ser applaudidos por todos quantos desejarem o progresso daquella instituição.

A demonstração das vantagens de todas essas medidas demanda um largo desenvolvimento, que não póde caber nos estreitos limites de um artigo que, escripto, por falta de tempo, apressadamente, e sómente para uma abreviada explicação, pareceu-me conveniente offerecer aos leitores daquelle jornal.

Grato ao autor daquella noticia pelo ensejo que proporcionou-me de patentear as vantagens da reforma realizada nesse ramo do serviço publico a meu cargo, devo comtudo declarar-lhe que não insistirei em novas explicações, caso sejam recusadas as que acabo de submetter ao seu criterio.

Recife, 7 de Janeiro de 1888.

Alvaro Uchoa Cavalcanti.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Roubo da Thesouraria

Não sorprende o que sob a epigraphe «analyse e resposta ao projecto de relatorio offerecido á commissão de syndicancia» publicam no *Jornal do Recife* de hontem.

Os insultos e as calumnias que atiram ao meu finado pai proclamam bem alto o merecimento do seu trabalho sobre o roubo da thesouraria:

Meu pai era bastante conhecido na provincia e no imperio para precisar que lhe defendam a memoria.

Insultem, e calumniem, estão no seu papel.

Não descerei a dar outra resposta.

Engenho do Meio, 6 de Janeiro de 1888.

Ignacio de Barros Barreto.

Ao Illm. Sr. Dr. Alvaro Augusto Carneiro Leão

Sem gosto pela arte de escrever, e mesmo baldo de recursos pecuniarios e de habilitações necessarias, não viria hoje a imprensa se o dever de gratidão, a que todos nós somos obrigados, a isto não me impuzesse para com o muito illustre clinico o Dr. Carneiro Leão, « qual acaba de dar uma prova exhuberantissima de sua pericia como clinico desta importante cidade e especialista nos tratamentos de febres e molestias de crianças, salvando, abaixo de Deus, a um meu filho de um anno e tres mezes que fôra accommettido de uma febre de máo caracter, que complicou-se inda mais por ter apparecido uma terrivel erysipela n'uma orelha e logo depois um tumor, de modo a não restar a menor esperança sobre a sua vida.

Pobre como sou, admira na epocha presente, haver homens ainda como aquelle illustre facultativo, que conhecendo o perigo de meu filho e sabendo de minhas circumstancias não poupou os seus esforços para salval-o; já empregando os meios que a sciencia lhe proporcionava e já aquelles que só têm a sua séde nos corações bem formados.

A delicadeza, a promptidão e sobre tudo o vivo interesse com que se houve aquelle illustre doutor neste tratamento, fal-o jámais esquecer e gravar nesta columna o meu humilde quão sincero e profundo reconhecimento.

Queira, pois, S. S. aceital-o e desculpar-me se assim me exprimindo, vou offender a sua reconhecida modestia.

Recife, 7 de Janeiro de 1888.

Joaquim Arconcio Branco.

Um appello

Não ha quem inda ha tres dias passados me não visse nas ruas desta cidade, esqueletico, sem côr, uma perfeita mumia, vergado ao peso de uma molestia grave e terrivel, qual a que soffro—pneumonia aguda—e procurando por uma subscripção, meios de subsistencia e tratamento.

Pois bem! O resto de força, de energia, de vida que tinha, foram-se; já não posso caminhar; as pernas já não me sustentam mais o esqueleto do corpo.

Na triste emergencia em que me acho, no abysmo de miserias que me rodeia, sem meios de que lance mão para minha subsistencia e de trez pequenos filhinhos e mais familia e tambem para o meu devido tratamento, só um recurso me resta, afim de não morrer de fome e ver morrer a meus filhinhos, pelo amor dos quaes me sujeitei a accupar o lugar de official de justiça no fôro desta provincia, no qual não hei trabalhado desde que se aggravaram meus males—este recurso é appellar nomeadamente, como appello, para a reconhecida caridade e philantropia dos cavalheiros abaixo nomeados, aos quaes muito rogo e peço que me soccorram com aquillo que lhes dictar a generosidade.

Invoco protecção e amparo, desde a caridade evangelica do principe da igreja pernambucana, até a piedade do distincto corpo commercial desta cidade.

São os seguintes Exms. Srs.:

D. José Pereira da Silva Barros.
Dr. presidente da provincia.
General commandante das armas.
Desembargador Domingos Alves Ribeiro.
Senador Luiz Felippe de Souza Leão.
Senador Alvaro Barbalho U. Cavalcante.
Conselheiro Alexandre B. dos Reis e Silva.
Visconde de Guararapes.
Visconde de Campo Alegre.
Visconde de Mecejana.
Visconde de Itaqui do Norte.
Visconde da Silva Loyo.
Barão de Araribá.
Barão de Itapissuma.
Barão de Araripe.
Barão de Frecheiras.
Barão de Petrolina.
Barão de Gurjahú.
Barão de Jundiá.
Barão de Nazareth.
Barão de Jaboatão.
Barão de Santo André.
Barão de Serinhãem.
Barão de Una.
Barão de Aguas-Bellas.
Barão de Tracunhãem.
Barão de Pirangy.
Barão de Taquaretinga.
Barão de Itambé.
Barão de Goicana.
D. Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.
Dr. João Francisco Teixeira.
Dr. Henrique Marques de Hollanda Cavalcante.
Dr. Laurino de Moraes Pinheiro.
Dr. Ernesto de Aquino Fonseca.
Dr. Paulo de Amorim Salgado.
Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos.
Dr. Felisbino de Mendonça Vasconcellos.
Dr. José Marianno Carneiro da Cunha.
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Filho.
Dr. Manoel da Trindade Peretti.
Dr. Manoel Ferreira Barthelo Filho.
Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo.
Dr. Felippe de Souza Leão.
Engenheiro Dr. Antonio Pereira Simões.
Dr. José Manoel de Barros Wanderley.
Dr. Miguel Joaquim de Almeida Castro.
Dr Sigismundo Antonio Gonçalves.
Dr. Barretto Sampaio.
Dr. Raymundo Bandeira
Dr. Constancio Pontual.
Dr. Praxedes Pitanga.
Dr. Miguel Felippe de Souza Leão.
Dr. Aristarcho Xavier Lopes.
Coronel Jeronymo de Souza Leão.
Coronel Augusto Octaviano de Souza.
Coronel Manoel Martins Fiuza.
Coronel Domingos Alves Matheus.
Coronel Pedro Osorio de Cerqueira.
Coronel Luiz Cesario do Rego.
Coronel Sebastião Alves da Silva.
Coronel Joaquim Maximiano Pereira Vianna.
Coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha.
Tenente coronel José Tavares Dornellas de Araujo.
Major Luiz Scipião de Albuquerque Maranhão.
Commendador Luiz Antonio de Siqueira.
Commendador Manoel José Machado.
Commendador Albino José da Silva.
Commendador Luiz José da Silva Guimarães.
Commendador Albino da Silva Leal.
Commendador Joseph Krause.
Commendador Henrique Bernardes de Oliveira.
Commendador Antonio Gomes de Miranda Leal.
Commendador Manoel Ferreira Bartholo.
Commendador Joaquim Felippe da Costa.
Commendador Manoel Gonçalves Agra.
Commendador Joaquim Lopes Machado.
Commendador J. do Rego Lima.
Commendador Bernardino Gomes de Carvalho.
Commendador Vinhas Maia.
Commendador Manoel José da Silva Guimarães.
Commendador José Lopes Alheiro.
Commendador Miguel José Alves.
Commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.
Commendador Luiz Duprat.
Commendador José Candido de Moraes.
Commendador João Fernandes Lopes.
Commendador João Ignacio do Rego Medeiros.
Commendador Luiz de Moraes Gomes Ferreira.
Commendador Francisco Justiniano de Castro Rabello.
Commendador Manoel da Siva Maia.
Commendador Joaquim da Costa Carvalho.
Olympio Frederico Loup.
Antonio de Souza Leão.
José Antonio Pinto Serodio, gerente da casa de Antonio Gonçalves de Azevedo.
Victor Neesen.
Jason Rigby, superintendente da estrada do Limoeiro.
Consul de Portugal, Vicente Nunes Tavares.
João José de Carvalho Moraes.
Amorim, Irmãos & C.
Wilson Sons & C.
Hermann Lundgrin & C.
Henry Forster.
Maia & Rezende.
Blackburn Needham & C.
W. W. Robilliard.
Johnston Pater & C.
Borstelmann & C.
Niemeyer Cahu & C.
Henrique Burle & C.
Faria Sobrinho & C.
Cardoso & Irmão.
Antonio Duarte Carneiro Vianna.
Mendes Lima & C.
Theodoro Christiansen.
Pereira Carneiro & C.
Seixas & Irmão.
Antonio de Oliveira Maia.
George Windsor.
Meuron & C.
Augusto Labille.
Francisco Manoel da Silva & C.
Allan Paterson & C.
Antonio José Ferreira Monteiro.
Herdeiros do commendador Antonio Correia de Vasconcellos.
Soares do Amaral & Irmão.
Fraga Rocha & C.
Cramer Frey & C.
D. P. Wild.
Fernandes Carvalho & C.
H. Nuesch & C.
Hermann Stolzemback.
Matheus Austin & C.
Antonio José Conrado.
Mouhard Mettler & C.
Otto Bohres (Successores).
Saunders Brothers & C.
Carlos Alves Barbosa.
Paiva Valente & C.
Silva Bastos, Amorim & C.
Fernandes da Costa & C.
Fonseca Irmão & C.
Guimarães Rocha & C.
João Francisco da Costa & C.
Monteiro & C.
Ricardo José Gomes da Luz.
Antonio Felix de Mello & C.
Thomaz de Carvalho.
Manoel José de Basto Mello.
Gerente da companhia do gaz.
Gerente da Recife Drainage.
Gerente da Companhia do Beberibe.
Gerente da Companhia do Recife ao S. Francisco.
Inspector da Thesouraria de Fazenda.
Inspector do Arsenal de Marinha.
Administrador da Casa de Detenção.
Inspector do Thesouro Provincial.
Gerente do London Brasilian Bank Limited.
Gerente do English Bank of Rio de Janeiro.
Gerente do Banco Internacional do Brasil.
Gerente da The Nort Brasilian Sugar Factories.
Gerente da Companhia Pernambucana de Vapores Costeiros.
Gerente da Companhia Amphitrite.
Gerente da Railway Company Limited.

Em cada um dos benemeritos cavalheiros, cujos distinctos nomes acabo de nomear, eu pretendo encontrar um bemfeitor, uma mão caridosa que me auxilie nas circumstancias em que me acho, e serão credores da minha eterna gratidão.

Esses mesmos cavalheiros poderão remetter em carta fechada os seus soccorros, á casa de minha moradia á rua de Aguas Verdes n. sessenta e seis (66), no segundo andar (2º andar), ou para o escriptorio do *Diario de Pernambuco*, cuja illustre redacção me enviará promptamente.

Um aperto de mão aos bemfeitores, e fiquem certos que saberei rogar nas minhas orações aos pés da Virgem da Conceição, pelas suas preciosas existencias.

Obrigado! aos que me fizerem bem, obrigado!

E' meu medico o illustrado facultativo Dr. Ermirio Coutinho, que poderá informar sobre minha molestia, e tambem sobre a minha pobreza; sendo que qualquer uma das pessoas a que me dirijo póde certificar se pessoalmente vindo á minha residencia.

Se não morrer voltarei á imprensa para agradecer nomeadamente aos meus bemfeitores.

Recife, 8 de Janeiro de 1888

Antonio Ignacio de Torres Bandeira.

Ao orthodoxo amigo Feliciano do Horisonte Brazileiro

A MODERNA PHILOSOPHIA

Hoje dedicar-te vem—o pobre Joaquim Elias,—que passa seus tristes dias,—da sorte entregue ao desdem,—insulsa incubação—d'atticos dotes vazia,—a bater a philosophia—da moderna geração;—e, ainda mais, saudar-te,—com plena satisfação,—longos annos desejar-te.

— Vê lá, meu Feliciano,—como aqui vai progredindo,—nossos lares invadindo,—o tôrpe ideal insano—da nova philosophia!

— Puras, sãs doutrinas,—sacrosantas, divinas,—a moderna phantasia—de Comte, Littré, Renan,—reduzir á impia seita,—que o atheismo deleita,—procura com todo afan!—E, assim, amortecendo,—n'essas almas dubias a fé,—da casta Flor de Jessé—(mystico Ser estupendo,—que, no Céo avulta e brilha!)—busca em vão o atheismo,—chrismado positivismo,—que tudo invade, esmerilha,—roubar-lhe a pura essencia!

— E' grande audacia, bem vês,—loucura, desfaçatez,—requintada zombaria,—no vasto imperio da Cruz—vir a grei volteriana,—d'altas conquistas ufana,—offuscar dos céos a luz!

— Supplantar eterna crença,—gravar no povo a descrença,—que poder, que sciencia—no Brasil conseguiria?—Baldado esforço seria—procurar de nossos peitos—derrocar santos preceitos,—os mysterios de Maria!

— E a nossa mocidade—qu'os fôros tem de sabia,—co'a mais pungente labia,—mistificando a verdade,—seus altares á mentira—erguendo vai pressurosa;—e, do futuro descuidosa,—nas vagas do mal se atira!...

— Que mais direi, se me falta—litterario condimento?—Já não é atrevimento—de quem, mesquinho s'exalta?—Aqui, pois, eu faço ponto,—de minha rudez sciente;—que serás pr'a mim clemente,—por tua bondade, eu conto.

— Sem artes nem francezias,—o teu

Joaquim Elias.

J. E. de Albuquerque Rego Barros.

Páo d'Alho, Janeiro de 1888.

Lista dos subscriptores para o patrimonio da familia do fallecido desembargador José Manoel de Freitas

Transporte	22:116$000
Prisciano de Barros Accioly Lins	100$000
Barão de Goicana	30$000
	22:246$000

A comissão encarregada do patrimonio pede encarecidamente as pessoas que se dignaram de subscrever para o mesmo patrimonio mandarem entregar a quantia subscripta ao thesoureiro Comendador Joseph Krause, visto como tem de se resolver a maneira do emprego do capital arrecadado.

A mulher funda um dos seus principaes orgulhos na suave rotundidade das suas fórmas, e quando a natureza, que nem sempre favorece á medida dos humanos desejos, nega esta rotudidade, ou o que é ainda peior, a troca por uma superabundancia de angulos e ossos impertinentes, então só a modista póde acalmar o desespero da filha de Eva.—Mas hoje não ha porque desesperar: com o uso constante de alguns vidros da legitima—Emulsão de oleo de figado de bacalhão de Lanman & Kemp, segundo as instrucções que acompanham a cada vidro, as carnes reapparecem, os tecidos cellulares augmentam, a demacração cessa, e a desejada rotundidade natural das fórmas é obtida ao mesmo tempo que o systema geral é purificado de todo elemento ou humor malsão e os pulmões fortalecem-se e adquirem uma robustez excepcional. Além disto a—Emulsão de Lanman & Kemp—que é sem duvida a melhor de todas,—cura radicalmente, todas as molestias do peito e da garganta e constitue o agente digestivo mais efficaz em todos os casos de dyspepsia ou enfraquecimento do estomago ou da digestão. (8)

Uma mulher d'Austria

Perto da aldêa de Zillingderf, na Austria Baixa, vive Maria Haas, uma mulher intelligente e industriosa, cuja historia de soffrimento physico e ulterior alivio, contada por ella em pessoa, é de interesse ás mulheres. Eu era empregada, diz ella, nas lides de uma lavoura. Trabalho excessivo deu origem a dôres de cabeça acompanhadas de desmaios e vomitos, até que por ultimo não podia reter no estomago alimento ou bebida. Vi-me na necessidade de ficar de cama por algumas semanas. Achando-me um pouco melhor com o descanço e socego, tratei de me dedicar ao trabalho, porém cedo fui atacada por uma dôr no lado, a qual dentro de pouco tempo parecia que se espalhava por todo e meu corpo e palpitava em todos os membros. A isto seguiose uma tosse e falta de respiração até que por fim não podia cozer, tive portanto de pela segunda vez me retirar á cama e segundo julguei, pela ultima vez. As pessoas de minha amizade disseram-me que a minha vez se estava aproximando e que eu não viveria senão até á epocha de as arvores se revestirem outra vez de verde. Por essa occasião aconteceu que um dos folhetos da Mãi Seigel me veio ás mãos, Li-o e minha cara mãi comprou-me uma garrafa do xarope curativo da Mãi Seigel que tomei de accordo com a prescripção, e mal tinha acabado de tomar uma garrafa quando comecei a sentir me melhor. A minha ultima doença principiou em 3 de Junho de 1883 e continuou até o dia 9 de Agosto, dia em que comecei a tomar o xarope. Cedo comecei a trabalhar um pouco. A tosse abandonou-me, e não experimentei mais difficuldades na respiração. Acho-me agora completamente curada. E ahi quam feliz sou! Não tenho expressões bastantes para mostrar a minha gratidão ao xarope curativo da Mãi Seigel. Devo aqui dizer agora que os doutores do nosso districto mandaram distribuir annuncios prevenindo o publico contra esta medicina, dizendo que nenhum alivio produz e muita gente foi induzida a destruir os folhetos Seigel; mas agora, quando se póde apanhar um d'elles, guarda-se como uma reliquia. Os poucos que escaparam são pedidos emprestados para ler, e o meu tenho-o emprestado a distancias de seis milhas á volta do nosso districto. Tem vindo gente de deseseis milhas distantes d'aqui a pedir-me que lhes compre a medicina para elles, isto por saberem que foi ella que me curou e por se quererem affirmar de que compram o artigo verdadeiro. Maria Haas.

Acha se á venda em todas as boticas e lojas de medicina em toda a parte do mundo, e em casa dos proprietarios, A. J. White, Limited, Londres.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado: Francisco M. da Silva & C. e Faria Sobrinho & C., na cidade de Pernambuco.

Vendedores por retalho, na cidade de Pernambuco, Bartholomeu & C., J. C. Levy & C., A. M. Veras & C., Rouquarol Frêres e T. S. Silva; em Palmares, A. C. d'Aguiar; e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa e Silva.

Collegio Parthenon

N. 3 = Rua do Hospicio = N. 3

O director deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, declara aos pais de seus alumnos e ao publico em geral que as aulas de seu collegio começarão a funccionar a 9 de Janeiro, outro sim que recebe alumnos internos, semi-internos e externos.

Recife, 3 de Janeiro de 1888.

Ovidio Alves Mansya.

Casa Feliz

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 37 E 39
DE ANTONIO A. SANTOS PORTO

Aos 100:000$000

Vendeu da 1ª extracção da 11ª loteria extrahida hontem, 4 de Janeiro, a sorte de 1:000$ n. 3207, a sorte 250$000 n. 3 88 — 390.

Tem exposto á venda os seus felises bilhetes garantidos da 2ª extracção, a beneficio da Santa Casa de Misericordia que se extrahirá no dia 13 do corrente.

Gymnasio Pernambucano

Tendo sido nomeado regedor do Gymnasio Pernambucano, não trepidei em acceitar este honroso e espinhoso cargo, apesar de antever as difficuldades que lhe são inherentes.

A pratica de muitos annos e o conhecimento que tenho adquirido na direcção de crianças de caracteres differentes, o haver estado já á frente deste mesmo Instituto em 1876 como regedor interino, o tempo, emfim, que passei na reitoria do Seminario Episcopal de Olinda e directoria do Collegio Diocesano, animaram-me a prestar ainda alguns serviços á minha provincia natal.

Entendo que aos pais de familia deve assistir toda franqueza e liberdade para escolherem um estabelecimento na altura de lhes inspirar plena confiança no tocante á educação de seus filhos.

Nesta cidade do Recife existem muitos collegios que teem o mesmo fim que o Gymnasio Pernambucano; por conseguinte, havendo espaço para uma escolha franca e livre e em logar de lhes indigitar e recommendar este instituto de educação primaria e secundaria, lembro-lhes que não procurem o Gymnasio por espirito de novidade, mas escolham d'entre os muitos estabelecimentos aquelle que lhes offerecer mais garantias e ahi recebam seus filhos com o proposito firme de ouvirem somente ao respectivo director.

As mudanças de collegios prejudicam consideravelmente á educação das crianças e até viciam-nas.

Sem mais insistir nisto, limito-me a transcrever aqui o extracto do Regimento Interno do Gymnasio para conhecimento dos interessados.

Extracto do Regimento Interno do Gymnasio Pernambucano

1. O Gymnasio Pernambucano é um instituto official, destinado á educação e instrucção do sexo masculino.

2. A administração deste estabelecimento é exercida por um regedor que é o chefe de todos os seus funccionarios e o responsavel pela boa direcção e administração d'elle.

3. Serão admittidos no Gymnasio alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

4. Para sua admissão deverão os internos apresentar: 1º certidão de idade; 2º attestado de vaccina bem succedida; 3º garantia de pessoa idonea e residente nesta cidade, para pagamento das mensalidades; 4º recibo da pensão relativa á primeira prestação; 5º entrega ao estabelecimento do enxoval exigido.

5. Os meio-pensionistas observarão o que está prescripto no § 4º, menos o n. 5º.

Estes e os externos se apresentarão decentemente vestidos para as aulas.

6. A matricula estará aberta durante todo o anno lectivo. Uma vez feita, servirá para todo o tempo que o alumno frequentar o Gymnasio, sem haver necessidade de renoval-a todos os annos.

7. Nenhum alumno de qualquer categoria poderá matricular-se, pagar a pensão ou taxa sem que preceda uma guia do regedor, rubricada pelo secretario, na qual se mencionará a aula que deverá frequentar e se notará a pensão ou taxa que houver de pagar, ficando archivado esse documento.

8. Nas aulas do 1º anno nenhum será matriculado como interno, se fôr maior de 12, e maior de 14 para as outras aulas.

9. O alumno interno que de qualquer modo deixar o Gymnasio sem motivo grave, a juizo do regedor, não poderá mais ser readmittido como tal no estabelecimento.

10. Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar a serie de disciplinas de que se compõe o estadio scientifico e litterario do Gymnasio, de conformidade com o programma estabelecido; a ser alimentados sadia e abundantemente e a ser tratados em suas pequenas enfermidades. O instituto fornecerá ainda medico, medicamentos, cama, mesa, cadeira, luz, corte de cabello, guardanapo, lavatorio, banho e musica.

11. Os alumnos internos de instrucção secundaria, que de qualquer modo não forem contribuintes, serão obrigados, a juizo do regedor, a frequentar todas as aulas do instituto cujos exames não são ainda exigidos no Curso Annexo.

12. Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, ás horas em que as aulas se abrirem, e desde então até serem encerradas á tarde; são equiparados aos pensionistas, quanto aos estudos, alimentação e recreio.

13. Os alumnos externos só teem direito ás lições e explicações dos respectivos professores.

14. Os pensionistas que por incuria ou pouco zelo de seus pais ou encarregados, não tiverem os objectos e roupas exigidos, de modo que não possam apresentar-se com a decencia devida, serão mandados para a casa destes, se as reclamações do regedor, feitas por escripto e por mais de duas vezes, não forem attendidas.

15. A pensão annual de 300$ que pagam os alumnos internos do Gymnasio, se cobrará pelo anno lectivo somente, dividida em prestações de 100$ cada uma; começando a primeira em Fevereiro, a segunda em Maio e a terceira em Agosto, e terminará no fim de Novembro.

Para os alumnos de instrucção primaria que devem se achar no estabelecimento no dia 16 de Janeiro, a primeira prestação será antecipada sem augmento de pensão.

A pensão annual dos meio-pensionistas, será de 180$, em tres prestações de 60$ cada uma, effectuada a cobrança do mesmo modo que para os internos.

Os externos pagam 6$ de matricula durante o anno lectivo pelo estudo de um só preparatorio; 9$ por dous e 12$ d'ahi por diante.

16. Os alumnos internos de qualquer categoria pagarão na entrada e por uma só vez, uma joia de 20$; dous irmãos pagam 30$, sendo 15$ por cada um, e não haverá mais augmento de joia crescendo o numero destes.

17. O Instituto encarregar-se-ha da lavagem da roupa dos alumnos internos que não tiverem quem o faça por fóra, e isto mediante 15$ em cada prestação. Este pagamento se fará de modo identico ao da pensão e conjunctamente com elle, dando direito aos concertos das peças arruinadas do enxoval.

18. As despezas com livros e mais objectos indispensaveis para a escripturação, correm por conta dos alumnos internos; devendo seus pais ou quem os representar deixar quantia sufficiente para esse fornecimento.

19. Nenhum pedido ou reclamação de alumno aos pais, tutores ou correspondentes deverá ser ouvido sem o—visto—do regedor.

20. As sahidas são recompensa do bom procedimento e do progresso dos internos em seus estudos. Os que sahirem deverão recolher se ás 6 e meia horas da tarde.

21. Todos sem excepção, grandes e pequenos, serão obrigados a trajar o uniforme do Gymnasio nos dias para isto determinados.

22. Os alumnos internos trocarão roupa duas vezes por semana.

23. Abrir-se-ha o anno lectivo no dia 3 de Fevereiro e em 31 de Outubro se reunirá a congregação para tratar do encerramento das aulas e dos exames que deverão ter lugar no correr do mez de Novembro.

A aula de instrucção primaria se abrirá no dia 16 de Janeiro e funccionará até 30 de Novembro.

24. As ferias do fim do anno começarão no 1º de Dezembro para todos os alumnos e terminarão no dia 15 de Janeiro para os de instrucção primaria e 2 de Fevereiro para os de instrucção secundaria.

São feriados ainda: 1º os domingos e dias santificados, 2º os dias de festa nacional e o dia 27 de Janeiro, 3º os de luto publico declarados pelo governo, 4º os de carnaval e quarta-feira de cinza, 5º os da semana santa, 6º o da commemoração dos defuntos, 7º as quintas-feiras, não havendo dia santo ou outro qualquer feriado na semana.

25. Durante as ferias não haverá estudo nem aulas no estabelecimento. Todos os alumnos deverão se retirar para as casas de seus pais ou de quem os representar, para que mais livremente e nos termos do art. 196 do regimento interno, o regedor mande proceder aos serviços que forem necessarios ao completo asseio do instituto e aos reparos que não se poderem ter feito durante o anno.

26. Os pensionistas são obrigados a apresentar-se no Gymnasio na vespera da abertura anno lectivo.

Enxoval dos alumnos internos do Gymnasio

1 bonet com pala horisontal e distinctivos do instituto.
1 paletot preto de panno fino com botões dourados, calças e collete do mesmo panno.
2 colletes de brim branco com botões dourados.
6 paletots e 6 calças de brim pardo do mesmo molde que o costume preto.
6 ceroulas, 6 camisas e 2 ditas de dormir.
12 pares de meias.

6 lenços brancos.
1 gravata preta de seda e 3 ditas de setim ou chita para o uso ordinario.
2 pares de sapatões para os dias ordinarios e extraordinarios e 1 dito de chinellos de couro ou de qualquer qualidade.
Roupa de cama: travesseiros, fronhas, lençóes e cobertas.
Toalhas de rosto.
Escova para dentes, ditas de fato e sapatos, graxa, tesoura de unhas, pentes fino e de alisar e um espelhinho.

NOTA

1.º Os interessados deverão ver no estabelecimento o molde do bonet, paletot e distinctivos.

2.º Aos alumnos que entrarem no Gymnasio como internos e pela primeira vez, se permitte que façam uso das roupas que trouxerem de suas casas até que as inutilisem

Gymnasio, 5 de Janeiro de 1888.
Regedor, conego *Antonio Arcoverde A. C.*

A viuva D. Eulalia Ernestina Carneiro Cavalcante achando se gravemente enferma e sem recurso algum para si e para cinco filhinhos, que mais a affligem em torno do seu leito, roga a algumas pessoas um obulo de sua caridade, uma esmola pelo amor de Deus. Reside á rua das Carroças n. 32.

Voto de gratidão

Não obstante ter sido o abaixo assignado infeliz na sua candidatura á deputação provincial na eleição de 30 de Dezembro ultimo, não se julga por isso desobrigado de manifestar como faz pelo modo mais solemne, seu sincero reconhecimento aos illustrissimos senhores eleitores do 6.º districto, onde conta amigos dedicados muito distinctos, que o suffragaram, honrando-o d'est'arte com sua confiança. A' esses o abaixo assignado offerece o seu muito limitado prestimo, e reitera os protestos de sua estima, e consideração.

Recife, 4 de Janeiro de 1888.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

As Pilulas Assucaradas de Bristol—Nenhum remedio cathartico para o uso das familias, tem merecido ou recebido os louvores que teem sido outorgados ás Pilulas Assucaradas de Bristol, tanto dos medicos como dos doentes. Os testemunhos tendentes á sua efficacia e a sua perfeita exempção de toda a casta de composição estranha e offensiva, são das mais elevadas autoridades medicas. O seu grande merito segundo estes testemunhas, consiste em que, ellas não só limpam e purificam o estomago e os intestinos, como tambem obviam a necessidade de uma purgação continuada.

Além disso ellas não enfraquecem a força geral, como acontece com todos esses purgantes mineraes; nem tão pouco causam a mais leve dôr, ou nausea durante a sua operação funccional; e por isso mesmo se tornam inappreciaveis para as mulheres, crianças e homens idosos. Isto é um assumpto de vasta importancia, que todos devem estudar, principiando por experimentarem em suas pessoas as grandes e incontestaveis virtudes das Pilulas Assucaradas de Bristol.

Acham-se accondicionadas dentro de frasquinhos e por isso o seu estado perfeito se conserva em todos os climas. Em todos os casos causados por aggravação ou provenientes de impurezas do sangue, a Salsaparrilha de Bristol, deverá ser tomada conjunctamente com as Pilulas.

Mudança de medico

O Dr. Mello Gomes, medico, parteiro e operador, mudou o seu consultorio e residencia da rua Larga do Rosario n. 44 para a casa n. 24 da mesma rua, por cima do *Annel de Ouro*, onde póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite.

Por mais precauções que se tome, por mais que se procure estar bem coberto, que se uze de calçado solido e quente, luvas forradas, ha sempre um momento de descuido e que é sufficiente para produzir « um resfriamento » como vulgarmente se diz; logo que se sentir os primeiros symptomas, em vez de abandonar o mal a si mesmo como muitos fazem, expondo-se assim á muitas molestias, deve-se recorrer ao Xarope e Pasta de Seiva de Pinho Maritimo de Lagasse, que contém os principios balsaminos e resinosos do Pinho e calmam os accessos de tosse mais violentos.

Café Cascata

Rua de João do Rego outr'ora Florentina n. 36

Com o titulo acima conhecido por toda a Europa e as principaes provincias do sul do imperio, acha-se aberto o grande, afamado, incommensuravel,—CAFE' CASCATA, certo de que encontrará o publico asseio, agrado e seriedade.

Culinaria e beberagens--sem competencia nos preços!!!

Outrosim: a frequencia ao CASCATA é gosar a melhor alegria com agradaveis licores, comidas frias, sorvete, o verdadeiro (moka)—e a distracção!

Tudo no brando.
Assim como:

Confiamos nos amigos,
que assim nos queiram honrar,
para servil-os--estamos
dispostos á trabalhar.

Preços modicos--bons petiscos
é quanto basta ao freguez...
no manso sempre teremos
bons mastigos e polidez!

Seriedade é a norma
que d'ora avante teremos
confiados nos amigos
nem um fiado faremos.

E, se pedido vêm fazer-nos
fiados no ruge-ruge,
vão bater em outra porta!
não é comnosco esta lambuge.

Acha-se na direcção do CASCATA o incansavel José da Rocha e Silva--ex-proprietario do Café Petropolis.

Recife, 7 de Janeiro de 1888.

AOS INCREDULOS

O abaixo assignado, attesta e jura se for preciso, que soffreu muitos mezes de rheumathismo, começado no pescoço e que em pouco tempo estendeu-se por todo o corpo até os pés, ficando entrevado e servido por outras pessoas: tratou-se com esmero sem poupar nada, e já desanimado com o muito soffrer sem esperança de sarar, resolveu tomar o Anti rheumatico Paulistano, especialidade do pharmaceutico Luiz Carlos e que felicidade! ha mais de quatro mezes que não sente o minimo incommodo! Desejando que o bem chegue para todos, é o motivo real porque dá este attestado.

JOAQUIM DINIZ VALOIS.

S. Carlos do Pinhal, 22 de Dezembro de 1885
Depositarios: Francisco Manoel da Silva & C. droguistas, a rua Marquez de Olinda n. 22

Loteria do Pará

A 3ª série da 15 loteria do Pará corre no dia .. de Janeiro com o plano de .... 120:000$

Primeiras lettras, portuguez e francez pratico e theorico

O professor da 2ª cadeira do Recife, sita á rua Barão do Triumpho n. 62, 2º andar, continúa a leccionar de Janeiro proximo vindouro em diante em casas particulares as materias acima declaradas. Garante rapido adiantamento.

Programma

Da festa do Senhor Santo Christo dos Milagres que se venera na igreja do Divino Espirito Santo.

Domingo, 8 do corrente, ás 4 1|2 horas da madrugada, terá lugar uma missa rezada em tenção de todos os devotos do Senhor Santo Christo dos Milagres, sendo em seguida saudada a aurora com uma salva real e diversas gyrandolas de fogo do ar.

A's 11 horas do referido dia entrará a festa constando de missa solemne, pregando ao Evangelho o Revm. capellão do exercito padre Leonardo João Grego, e regendo a orchestra o maestro José Tavares de Medeiros.

A's 7 1|2 horas da noite entrará a ladainha cantada, precedida de sermão pelo eloquente pregador o Revm. commendador padre Manoel Moreira da Gama.

A banda de musica dos menores do Arsenal de Guerra, tocará em todos estes actos lindas peças do seu vastissimo repertorio.

De ordem do irmão juiz convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nossa igreja no referido dia, ás 10 horas da manhã e ás 7 horas da noite, para assistirmos aos mesmos actos.

Consistorio da igreja do Divino Espirito Santo, 5 de Janeiro de 1888.
O escrivão,
Antonio Magalhães da Silva,

EDITAES

O Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca do Recife e seu termo em Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador o senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde.

Faço saber que tendo se arrecadado por este juizo o espolio do finado brasileiro Jacintho de Medeiros Barbosa, que não deixou herdeiros presentes reconhecidamente taes, são chamados pelo presente seus legitimos successores, para, no prazo de trinta dias, se habilitarem a herança.

E para constar mandei passar este edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 16 de Dezembro de 1887.

Eu Francisco de Siqueira Cavalcante, escrivão subscrevi.

Joaquim Correia de Oliveira Andrade

O cidadão Archias Lindolpho da Silva Mafra, 1. juiz de paz do 1. districto da freguezia de Afogados, etc.

Faz saber que tendo de proceder-se no dia 20 de Janeiro a eleição para um vereador a Camara Municipal do Recife para preenchimento da vaga aberta pela substituição de Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante que incompatibilisou-se aceitando o lugar de administrador da Casa de Detenção convoco os Srs. Francisco Monteiro Gonçalves da Luz, Augusto de Sá Montenegro e Modesto de Albuquerque Carneiro da Silva, 2. 3 e 4. juizes de paz e os immediatos em votos Manoel José de Magalhães Soares, Benjamim Francklin da Cunha Torreão, Luiz Antonio da Silveira Tavora e Antonio Joaquim Gonçalves de Mello, para que na forma da lei eleitoral compareçam no dia 17 do corrente pelas 9 horas da manhã no consistorio da igreja matriz desta parochia afim de constituir-se a meza eleitoral da 1ª secção e bem assim eleger-se a da 2ª tudo de conformidade com a mesma lei eleitoral.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado neste 1. districto de paz da parochia de Afogados, aos 5 de Janeiro de 1888.

Eu Luiz Moreira de Carvalho Junior, escrivão de paz interino, escrevi.

Archias Lindolpho da Silva Mafra,

DECLARAÇÕES

— Por esta inspectoria se faz publico, que ás 11 horas do dia 11 do corrente mez, serão vendidos em praça no trapiche Conceição, nos termos do § 3 do art. 208 da consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas, os volumes seguintes:

20 caixões, marca diamante, W e 12 no centro F ao lado, abaixo-triangulo e F no centro.
10 ditos, marca diamante, W e 12 no centro e contramarca JDS&C.
20 ditos, marca diamante, W e 12 no centro, contramarca JMC e abaixo P, vindos no vapor allemão *Desterro*.
2 ditos, marca CV.
11 ditos, marca diamante, W e 12 no centro e contramarca DC&C.
10 ditos, marca diamante, W e 12 no centro e contramarca AO&C, vindos no lugar allemão *Sirius*, todos contendo phosphoros.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 7 de Janeiro de 1888.—O chefe,
Cicero B. de Mello.

Segunda praça

Por esta inspectoria se faz publico que ás 11 horas do dia 10 do corrente mez, será vendida em praça, á porta desta repartição, uma caixa de marca Raphael, n. 121, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Desterro*, entrado em 17 do mez de Dezembro ultimo, contendo 109 kil grammas, peso nos envoltorios, de annuncios impressos em mais de uma côr, abandonados aos direitos pelos negociantes Raphael Dias & C.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 5 de Janeiro de 1888.—O chefe,
Cicero B. de Mello.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 9 do corrente mez pagam-se as classes seguintes:

Gymnasio provincial, obras publicas e recebedoria provincial, relativamente ao mez de Dezembro ultimo.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 7 de Janeiro de 1888.
O escrivão,
Silvino Antonio Rodrigues.

Monte Pio dos Voluntarios da Patria

De ordem do Sr. presidente, convido aos senhores socios para a sessão ordinaria, que terá lugar na segunda-feira 9 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recife, 7 de Janeiro de 1888.
O secretario
Antonio A. Moreira de Mendonça.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juvenil

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do Illm. Sr. presidente, convido todos os Srs. socios a comparecerem domingo 8, pelas 4 horas da tarde, na séde social, para em sessão tratar-se de diversos assumptos.

Secretaria da sociedade Recreativa Juvenil, em 5 de Janeiro de 1887.—O 2º secretario,
Francisco Rodrigues da Cunha.

Companhia locomotora pernambucana

Assembléa geral

2ª convocação

São novamente convidados os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, ás 11 horas do dia 20 do corrente, no escriptorio desta companhia, á rua do Visconde de Itaparica n. 7, afim de ser apresentadas as contas do anno findo, e proceder-se as eleições para a nova administração, commissão fiscal, presidente e secretario da assembléa geral, em virtude do art. 15 §§ 1º, 2º e 3º dos estatutos.

De conformidade com o disposto no art. 13 dos estatutos, a reunião terá lugar com qualquer numero de accionistas que comparecer.

Escriptorio da companhia locomotora pernambucana, 5 de Janeiro de 1888.
S. de Barros Barreto
Secretario da administração.

Thesouraria de Fazenda

São convidados os Srs. Fraga Rocha & C., Fonseca Irmãos, Antonio de Oliveira Maia, Moura Borges & C., Rodrigo Carvalho & C., Maia e Silva & C., Manoel Paulo de Albuquerque, Beltrão & Costa, Manoel Joaquim Alves da Silva, José Rufino Climaco da Silva, João Rodrigues de Moura e Joaquim Alves da Silva Santos á comparecerem nesta repartição até o dia 8 do corrente, para assignarem o termo de contrato para o fornecimento de generos e artigos ao presidio de Fernando de Noronha, no semestre de Janeiro á Junho deste anno.

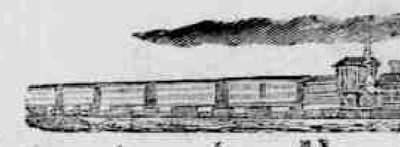
Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 5 de Janeiro de 1888.—O secretario,
Luiz Emygdio P. da Camara.

Companhia de edificação

Aos senhores possuidores das acções abaixo notadas, communica que expirou hontem o prazo determinado para o recolhimento da nona prestação; e que em vista do art. 8º dos estatutos lhes é marcado novo prazo de 30 dias, contados de hoje á 23 de Janeiro futuro para effectuarem a referida nona prestação, mediante o premio de 5 0/0.

633. 951 á 970. 1701 á 1705, 1186 á 1195. 1206 á 1215, 1246 á 1255, 1446 á 1455, 1506 á 1515, 1576 á 1585, 1586 á 1595, 1706 á 1715, 1716 á 1725, 1796 á 1805, 1816 á 1825, 1861 á 1865, 1986 á 1990, 1991 á 1995, 1856 á 1860, 557 á 581, 618 á 621, 648 1236 á 1245, 582 á 596, 1941 a 1945, 1646 á 1655.

Recife, 24 de Dezembro de 1887.
R. Menezes.
Gerente



Estrada de Ferro de Ribeirão ao Bonito

Assembléa geral ordinaria.

Em cumprimento do art. 27 dos Estatutos, a directoria desta empreza convida aos Srs. accionistas, a se reunirem em assembléa geral no dia 7 de Fevereiro proximo a 1 hora da tarde, no escriptorio n. 73 á Praça de «Pedro II,» afim de assistirem a leitura do relatorio e o mais que preceitua o citado artigo.

Recife, 5 de Janeiro de 1888.
José Bellarmino Pereira de Mello.
Director secretario.

Abertura das escolas publicas

De ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, faço saber aos senhores professores publicos de instrucção primaria, que approximando-se o dia em que de conformidade com o art. 37 do regimento das escolas publicas devem ser estas reabertas, e succedendo que em algumas localidades, por se terem retirado pelas ferias os professores, deixam elles de começar seus trabalhos no dia marcado, pelo presente edital se lhes recommenda muito strictamente a observancia do mencionado artigo.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 31 de Dezembro de 1887.
O secretario
Pergentino S. de Araujo Galvão

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico de accordo com o art. 108 do regulamento a que se refere o decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885, que se providenciará no intuito de ter lugar a substituição solicitada por João Antunes Guimarães das suas apolices que se extraviaram, sob ns. 110674, 110675, 110736, 110737, 110738, do valor nominal de 1:000$ cada uma, se, no prazo de 15 dias, a contar desta data, não apparecer reclamação alguma que possa contrariar tal pretenção.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 23 de Dezembro de 1887.
J. Hermogenes de Oliveira Amaral.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

DIVIDENDO

No dia 9 do corrente começará a ser feito no escriptorio da companhia, a distribuição do 26º dividendo a razão de 8 % como nos annos anteriores; para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro das dez horas ao meio dia dos dias uteis; e assim até o dia 17, sendo d'ahi em diante o pagamento feito nas terças e sabbados as mesmas horas. Igualmente serão pagos os juros das acções preferenciaes e das *debentures*, devendo estas ser apresentadas na occasião.

Escriptorio da companhia, 3 de Janeiro de 1888.
O gerente.
A. Pereira Simões.

Estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito

Por deliberação da directoria desta empreza, são chamados os senhores accionistas, para no prazo de 60 dias, a contar de 5 do corrente mez, recolherem a 9ª entrada de 10 0/0 de suas acções, nos termos do § 2º do art. 9º e § unico do art. 4º dos estatutos.

Recife, 3 de Dezembro de 1887.
José Bellarmino Pereira de Mello.
Director secretario.

Athenêu Brazileiro

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria abrir-se-hão no dia 15 de Janeiro—O director.
José Marques Acaná Ribeiro.

COMMERCIO

TELEGRAMMAS

Serviço da Agencia Havas

LIVERPOOL, 4 de Janeiro.

ASSUCAR:—**Mercado calmo.**

O de Pernambuco n. 9. vende-se á 14/9 por quintal.

ALGODÃO:—**Transacções pouco activas. preços sustentados.**

O FAIR de Pernambuco vende se a 513/16 d. por libra.

Vendas do dia 8:000 fardos.

NEW-YORK, 4 de Janeiro.

ASSUCAR:—**Firme.**

O FAIR REFINING de Pernambuco vende se a 5 1/4 c. por libra.

Agencia Havas filial em Pernambuco, 7 de Janeiro de 1888.

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 7 de Janeiro de 1888

Acções da companhia do Beberibe, do valor de 100$ a 155$000.
Acções da companhia Usina Pinto, do valor de 200$, ao par.
Cambio sobre Londres, 90 d|v. 24 d. por 1$000, quinta-feira e hoje.
Dito sobre dito, á vista, 23 3|4 d. por 1$000, do banco, quinta-feira.

Na hora da bolsa
Venderam-se:
15 acções da companhia do Beberibe.
10 ditas idem
10 acções de companhia Usina Pinto.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 7 DE JANEIRO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram hoje com a taxa nominal de antehontem, isto é 23 3/4 d., mudando logo suas tabellas par 23 7/8.

Não achando dinheiro a esta ultima taxa, ás 11 horas deram os bancos a 24 d. achando poucos tomadores.

Em papel particular houve pequeno movimento a 24 1/16.

Continúa ainda a escassez de dinheiro.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

O mercado conservou-se firme a 23 3/4 e 23 7/8 d. bancario e 23 15/16 e 24 d. particular.

O mercado ainda recente se da falta de numerario.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do London Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	23 7/8	23 5/8
Paris	398	402
Italia	..	402
Hamburgo	495	500
Portugal	223	225
New-York		2$120

Do Internacional:

	90 d/v	á vista
Londres	23 7/8	23 5/8
Paris	398	402
Italia	..	402
Hamburgo	495	500
Lisboa e Porto	223	225
Principaes cidades de Portugal	..	230
New-York		2$120

Do English Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	23 7/8	23 5/8
Paris	398	402
Italia	..	402
Hamburgo	495	500
Lisboa e Porto	223	225
Principaes cidades de Portugal		230
Ilha dos Açores		233
Ilha da Madeira		230
New-York		2$120

Cotação de assucar

EM 7 DE JANEIRO DE 1888

A Associação Commercial Agricola, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$600
Colonia Isabel (subio)	2$800
Turbina pulverisad (baixou)	2$200 a 2$300
Branco 3.ª superior (subio)	2$600 a 2$800
» 3.ª boa	2$500 a 2$600
» 3.ª regular	2$300 a 2$400
Somenos (subio)	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$600
» bruto (subio)	1$500 a 1$600
Retame (subio)	1$200 a 1$380

Cotação de algodão

EM 7 DE JANEIRO DE 1888

Não constou vendas.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE JANEIRO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	2 á 4	23.761
Via-ferrea de Caruarú	2 á 5	13.513
Animaes	2 á 7	3.116
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 3	7 909
Via-ferrea de Limoeiro	2 á 4	11.857
Somma		60.156

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	2 á 3	70
Vapores	2 á 3	300
Via-ferrea de Caruarú	2 á 7	124
Animaes	2 á 7	1.054
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 3	115
Via-ferrea de Limoeiro	2 á 4	427
Somma		2.090

Fretamento

Foi fechado hontem o da barca ing. «Gloster», para carregar em Natal, com destino aos Estados Unidos, caroços de algodão a 27/6.

Vapores despachados

Vap. ing. «Merchant, sahido hontem, levou para

Liverpool: 17.436 saccos com assucar mascavado, 234 saccas com algodão, 3.7[illegible]9 saccos com caroços de algodão e 104 saccos com sementes de carrapato.

Carreg. diversos.

Vap fr. «Ville de Montevidéo», á sahir hoje, levou para:

Rio de Janeiro: 800 saccos com algodão e 20 pipas com aguardente.

Santos: 400 saccos com assucar branco e 500 ditos com dito mascavado.

Carreg. diversos.

Vap. nac. «Marinho Visconde», sahido hontem, levou para:

Macáo: 9 barricas com assucar branco, 2 saccos com café, 2 fardos de xarque, 45 caixas com sabão e 45 ditas com velas stearinas.

Mossoró: 4 saccas com café e 100 fardos de xarque.

Carreg. diversos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 9 A 14 DE JANEIRO DE 1888

Assucar refinado (kilo)	200
Assucar branco (kilo)	150
Assucar mascavado (kilo)	96
Alcool (litro)	160
Arroz com casca (kilo)	65
Algodão (kilo)	373
Borracha (kilo)	300
Couros seccos salgados (kilo)	450
Couros seccos espichados (kilo)	510
Couros verdes (kilo)	250
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	700
Café restolho (kilo)	600
Cachaça (litro)	65
Carnaúba (kilo)	1$000
Caroços de algodão (kilo)	14
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	50
Folhas de jaborandy (kilo)	400
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	40
Milho (kilo)	50
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Navios á carga

Barca norueguense *Christine Elisabeth*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Matilda C. Smith* para Liverpool.
Barca ingleza *Chilena*, para Canal.
Barca americana *May G. Reed*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Vega*, para Estados-Unidos.
Barca portugueza *Sultana*, para Lisboa.
Barca ingleza *Hilda*, para Liverpool.
Barca norueguense *Brodrene*, para Liverpool.
Barca norueguense *Echo*, para Canal.
Barca nacional *Marianninha*, para Pelotas.
Barca americana *Mary E. Russell*, para Estados-Unidos.
Barca portugueza *Novo Silencio*, para Lisboa e Porto.
Barca ingleza *Queen of the Fleet*, para Liverpool.
Barca portugueza *Quiteria*, para Lisboa e Porto.
Barca allemã *Anna*, para Montevidéo.
Barca norueguense *Salem*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Erminia*, para Liverpool.
Escuna norueguense *Eliezer*, para Rio Grande do Sul.
Lugar allemão *Blitz*, para Montdvidéo.
Lugar nacional *Loyo*, para Rio Grande do Sul.
Lugar nacional *Zequinha*, para Rio Grande do Sul.
Lugar inglez *Flasch Light*, para Estados-Unidos
Lugar americano *Mascotte*, para New York.
Lugar hollandez *Leemhuis*, para Rio Grande do Sul.
Lugar inglez *Clutha*, para Liverpool.
Lugar inglez *Fonthill*, para Canal.
Lugar inglez *Ulster*, para New-York.
Patacho allemão *Anna*, para Montevidéo.
Vapor inglez *Flowergate*, para Liverpool.
Vapor inglez *Ashbrood*, para Liverpool.
Vapor nacional *Giquiá*, para Fernando de Noronha.
Vapor nacional *Jaguaribe*, para Maranhão e escala.
Vapor nacional *Mandahu*, para Aracajú e escala.
Vapor inglez *Jesmond*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca norueguense *Leviathan*, carvão.
Barca ingleza *Ranavola*, carvão.
Barca norueguense *Loveland*, carvão
Barca ingleza *Arbutos*, carvão.
Brigue allemão *Sirius*, varios generos.
Escuna allemã *Franziska*, xarque.
Escuna norueguense *Reform*, xarque.
Escuna ingleza *May Flower*, bacalháo.
Patacho allemão *D. Pedro*, xarque.
Patacho norueguense *Vaarbud*, carvão.
Patacho dinamarquez *Elyse Hoy*, varios generos.
Patacho dinamarquez *Liwingstone*, farello.
Patacho allemão *Antelope*, farello.
Vapor inglez *Sculptor*, varios generos.
Vapor nacional *Arlindo*, varios generos.

Exportação

RECIFE, 5 DE JANEIRO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Ashbrooke*, carregaram:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 8,000 saccos com 600,000 kilos de assucar mascavado; F. Cascão & Filho 482 saccos com 36,150 kilos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Jesmond*, carregaram:
Para Liverpool, Pohlman & C. 12,500 saccos com 937,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Flowergate*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 8,200 saccos com 615,000 de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Brodrene*, carregaram:
Para Liverpool, F. Cascão & Filho 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Merchant*, carregou:
Para Liverpool, E. Maranhão 104 saccos com 4,680 kilos de bagos de mamona.

— Na barca ingleza *Chilena*, carregaram:
Para o Canal, Julio & Irmão 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Hilda*, carregaram:
Para New-York, J. Pater & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No lugar inglez *Ulster*, carregaram:
Para New York F. Cascão & Filho 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— No lugar americano *Mascotte*, carregou:
Para New York. M. J. da Rocha 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Mary G. Reed*, carregaram:
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 2,000 saccos com 450,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor francez *Ville de Montevidéo*, carregaram:
Para o Rio de Janeiro, H. Burle & C. 500 saccas com 27,519 kilos de algodão; J. Fonteiles 20 pipas com 9 600 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:
Para o Rio de Janeiro, J. L. de Barros 3,000 cocos, fructa; A. G. dos Santos 300 saccos com 18,000 kilos de milho.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:
Para Manáos, Amorim Irmãos & C. 40 barris com 3,840 litros de aguardente; P. Alves & C. 20 barris com 1,920 litros de aguardente e 25 volumes com 1,172 kilos de assucar branco e 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado; F. A. de Azevedo 25 volumes com 1,800 kilos de assucar branco e 5 barris com 480 litros de aguardente; Moura, Borges & C. 20 barris com 1,720 litros de aguardente.

Para Pará, F. A. de Azevedo 500 barricas com 22,305 kilos de assucar branco; E. C. Beltrão & Irmão 100 barricas com 3,002 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 580 volumes com 38,106 1|2 kilos de assucar branco; Moura Borges & C. 70 volumes com 3,860 kilos de assucar branco; E. Barbosa 100 barricas com 8,400 kilos de assucar branco; P. Alves & C. 120 volumes com 5,200 kilos de assucar refinado e 80 barricas com 3,2[illegible]7 ditos de dito branco

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. nac. «Pernambuco», dos portos do norte, para:

José Candido de Moraes	109.030$000
Martins Fiuza & C.	4.000$000
Amorim & Cardoso.	1.000$000
Mendes Lima & C.	950$000

EXPEDIDO

Pelo vap. nac. «Marinho Visconde», para:

Macáo	2.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 5	198:515$052	
Idem de 7	37:539$320	
		236.054$372
Renda provincial:		
Do dia 2 a 5	37:812$602	
Idem de 7	5:505$711	
		43:318$313
Somma total		279:372$685

Segunda secção da Alfandega, 7 de Janeiro de 1887.
O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Fonseca.*

Recebedoria geral

Do dia 2 a 5	5:181$107	
Idem de 7	2:029$279	
		7:210$386

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 5	27:142$318	
Idem de 7	12:678$615	
		49:820$933

Recife Drainage

Do dia 2 a 5	977$258	
Idem de 7	168$225	
		1:145$483

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 94 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 68 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 26 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 6 e 7 de Janeiro

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Alliança	A' ordem.
Arlindo	Pereira Carneiro & C.
Giquiá	Companhia Pernambucana.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Jaguaribe	Companhia Pernambucana.
Loyo	Loyo & Filho.
Lamego	(canhoneira de guerra).
Mandahú	Companhia Pernambucana.
Marianninha	Baltar Oliveira & C.
* Marinho Visconde	Domingos A. Matheus.
Marinho XIV	Loyo & Filho.
* Pernambuco	Visconde de Itaqui do Norte
S. Francisco	Companhia Pernambucana.
Zequinha	Loyo & Filho.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Anna Maria	Baltar Oliveira & C.
Anna	Hermann Lundgrin & C
Antelope	J. H. Boxwell.
Ashbrood	J. H. Boxwel.
Arbutos	Empreza do Gaz.
Brodrene	Wilson Sons & C.
Blitz	Maia & Resende.
Bertha	Hermann Lundgrin & C.
Bolgen	Hermann Lundgrin & C.
Beltries	Johnston Pater & C.
Christine Elisabeth	Corp. Great W. of B. R.
Chilena	Via-ferrea de S. Francisco.
Clutha	Blackburn Needhan & C.
Coryphene	A' ordem.
D. Pedro	Pereira Carneiro & C.
Eliezer	Hermann Lundgrin & C.
Echo	Hermann Lundgrin & C.
Elyse Hoy	Wilson Sons & C.
Erminia	A' ordem.
Express	Hermann Lundgrin & C.
Eva Lynch	Johnston Pater & C.
Flast Light	A' ordem.
Franziska	Hermann Lundgrin & C.
* Fletwing	W. W. Robilliard.
Fonthill	H. Burle & C.
Flowergate	J. Boxwell & C.
* Gloster	A' ordem.
Helene	Hermann Lundgrin & C.
Henderk R. L.	Hermann Lundgrin & C.
Hilda	Johnston Pater & C.
Hudson	A' ordem.
Jesmond	N. J. Lidstone & C.
Leif	A' ordem.
Leviathan	Wilson Sons & C.
Loveland	Wilson Sons & C.
Liwingstone	A' ordem.
Lillian	Henry Forster & C.
Matilda C. Smith	A' ordem.
May G. Reed	Fonseca Irmãos & C.
Mary E. Russel	A' ordem.
Mascotte	Henry Forster & C.
Merchant	Samuel L. Johnston.
May Flower	Johnston Pater & C.
Novo Silencio	Baltar Oliveira & C.
* President Trotsche	Pereira Carneiro & C.
Quiteria	Amorim Irmãos & C.
Queen of the Fleet	J. H. Boxwell & C.
Raymond	A' ordem.
Ranavola	Wilson Sons & C.
Reform	Amorim Irmãos & C.
Sultana	Francisco R. P. Guimarães.
Sirius	Fonseca & Irmãos.
Salem	Niemeyer Caba & C.
Sculptor	Johnston Pater & C.
Ulster	B. Needhan & C.
Vega	Hermann Lundgrin & C.
Vaarbud	A' ordem.
Ville de Montevidéo	Auguste Labille.
Zaima	A' ordem.
Zephir	Blackburn Needhan & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido

Vapores á entrar

MEZ DE DE JANEIRO

Liverpool	*Orator*	7
Sul	*Guahy*	7
Europa	*Trent*	9
Sul	*Ville de Pernambuco.*	10
Norte	*Maranhão*	13
Sul	*Mondego*	14
Europa	*Aconcagua*	15
Hamburgo	*Campinas*	17
Sul	*Pará*	17
Europa	*V. de Maranhão*	18
Estados-Unidos	*Finance*	18
Sul	*Advance*	19
Sul	*Congo*	19
Norte	*Manáos*	23
Europa	*La Plata*	24
Sul	*Espirito Santo*	27
Sul	*Neva*	29

Vapores á sahir

MEZ DE JANEIRO

Santos e esc.	*Ville de Montevidéo.*	7 ás 10 h.
Buenos Ayres	*Trent*	9 ás 2 h.
Norte	*Jaguaribe*	9 ás 5 h.
Havre	*V. de Pernambuco*	10 ás 2 h.
Sul	*Mandahu'*	10 ás 5 h.
Sul	*Maranhão*	14 ás 5 h.
Southampton	*Mondego*	14 ás 12 h.
Valparaiso	*Aconcagua*	15 ás 2 h.
Norte	*Pará*	18 ás 5 h.
Santos e esc.	*V. de Maranhão*	18 ás 4 h.
Sul	*Finance*	18 ás 4 h.
Est.-Unidos	*Advance*	19 ás 4 h.
Bordeaux	*Congo*	19 á 1 h.
Sul	*Manáos*	24 ás 5 h.
Buenos Ayres	*La Plata*	24 ás 2 h.
Norte	*Espirito Santo*	27 ás 6 h.
Southampton	*Nevo*	29 á 1 h.

Navios á entrar

Annie Elysabeth	Rio Grande do Sul.
Columba	New-Port.
Dax	New-Port.
Ehen	Rio de Janeiro.
Frias	Hamburgo.
G. C. Stanford	New-York.
Lopes Duarte	Rio Grande do Sul.
Marinho IX	Rio Grande do Sul.
Mette Joahanne	Cadix.
Meteor	Terra Nova.
Nor	Rio de Janeiro.
Ryno	Rio de Janeiro.
Solid	Cardiff.
Seretha	Terra Nova.
Taborda	Rio de Janeiro.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 6

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor nacional «Pernambuco,» de 1,999 toneladas, commandante Francisco Antonio de Almeida, equipagem 60, carga varios generos; ao Visconde de Itaqui do Norte.

Pelotas e escala—20 dias, vapor nacional «Arlindo,» de 631 toneladas, commandante José Francisco de Oliveira, equipagem 31, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Cap-Town—33 dias, brigue sueco «Zaima,» de 334 toneladas, capitão C. J. Engberg, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Macáo—10 dias, hiate nacional «Camelia,» de.... toneladas, mestre Manoel Antonio da Silva, equipagem 4, carga varios generos; a Manoel Joaquim Pessoa.

Hull (Inglaterra)—58 dias, barca ingleza «Arbutos», de 399 toneladas, capitão Benjamin Blyhg equipagem 10, carga carvão de pedra; á companhia do gaz.

Navios entrados no dia 7

Havre e escala—20 dias, vapor francez «Ville de Montevidéo,» de 1,555 toneladas, commandante A. Viel, equipagem 35, carga varios generos; a Auguste Labille.

Liverpool e escala—21 dias, vapor inglez «Sculptor», de 893 toneladas, commandante James Woodcock equipagem 26, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Rosario de Santa Fé—35 dias, lugar inglez «Eva Lynch» de 462 toneladas, capitão Jas Sutterland, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Buenos-Ayres—32 dias, barca americana «Coryphene», de 771 toneladas, capitão Geo Grosse equipagem 12, em lastro; á ordem.

Sahidos no mesmo dia

Estados-Unidos—Barca allemã «President Frotsche», capitão P. Hacder, carga assucar.

Manáos e escala—Vapor nacional «Pernambuco,» commandante Francisco Antonio de Almeida, carga varios generos.

Mossoró—Vapor nacional «Marinho Visconde,» commandante Manoel Viegas Pereira Junior, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Barca ingleza «Gloster,» capitão J. Woodroff, em lastro.

Parahyba—Brigue inglez «Fleitwing, capitão O. Jones, em lastro.

Observação

Não houve sahidas no dia 6.

ILEGÍVEL

Companhia do Beberibe

Previne-se aos interessados que vai abrir-se a secção do novo abastecimento d'agua na zona comprehendida entre a Soledade e a rua da Aurora, abrangendo estas ruas e mais a do Conde da Boa-Vista e as que lhe ficam immediatamente parallelas e transversaes, como sejam: Nymphas, Conquista, Progresso, Fires, Corredor do Bispo, Hospicio, Sete de Setembro, Saudade e União.

Na mesma occasião proceder-se-ha do mesmo modo que nas secções anteriores.

Recife, 16de Dezembro de 1887.

Ceciliano Mamede,
Director gerente.

IMPERIAL SOCIEDADE DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do conselho administrativo, communico aos senhores expositores, que devendo ter lugar a exposição no dia 15 do corrente, os objectos que tiverem de expôr devem ser remettidos á sociedade até 12 do corrente.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 4 de Janeiro de 1888.—O 1º secretario,
Paterniano Barroso.

Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco

AVISO

A principiar do dia 10 do corrente serão feitas as seguintes alterações na tarifa desta estrada de ferro ficando revogados em parte os arts. 32 e 49 do regulamento.

Assucar, não refinado e despachado no interior, gosará do abatimento de 30 % sobre a tarifa ordinaria qualquer que seja o peso da remessa.

Farinha, milho, feijão e productos da horticultura, gosarão de igual abatimento do assucar (30 %) qualquer que seja o peso da remessa); quando estes productos forem trazidos pelas estradas de ferro que estivem em relação de trafego com esta o abatimento será 40 %.

Materia prima (com excepção de canna que gosa do abatimento de 50 %) combustivel e estrumes, destinados aos engenhos, cujos productos em sua totalidade forem transportados por esta estrada assim como combustivel destinado ás estradas de ferro que forem succursaes desta eleva-se a 40 % o abatimento de 20 % concedido a estes generos quando não gosarem de outros especiaes estabelecidos nas concessões da estrada, ou outros já dados anteriormente á actual reducção.

Materiaes para estradas de ferro ruraes, fica a tarifa equiparada á que corresponde aos machinismos para as grandes fabricas agricolas e industriaes.

Passageiros, ficam reduzidas as classes a duas, regulando para ellas os seguintes preços.

Passageiros

1.ª CLASSE

	AFOGADOS Ida	AFOGADOS Ida e volta	BOA VIAGEM Ida	BOA VIAGEM Ida e volta	PRAZERES Ida	PRAZERES Ida e volta	ILHA Ida	ILHA Ida e volta	CABO Ida	CABO Ida e volta	IPOJUCA Ida	IPOJUCA Ida e volta	OLINDA Ida	OLINDA Ida e volta	TIMBÓ-ASSÚ Ida	TIMBÓ-ASSÚ Ida e volta
Cinco Pontas	$200	$300	$500	$700	$600	$900	1$300	1$900	1$700	2$600	2$000	3$000	2$400	3$600	2$800	4$200
Afogados			$300	$500	$500	$800	1$100	1$700	1$600	2$400	1$900	2$900	2$200	3$300	2$600	3$900
Boa-Viagem					$200	$300	$900	1$300	1$200	1$800	1$600	2$400	1$900	2$900	2$300	3$500
Prazeres							$800	$300	1$000	1$50[illegible]	1$400	2$100	1$800	2$700	2$100	3$200
Ilha									$400	$600	$800	1$200	1$100	1$700	1$500	2$300
Cabo											$400	$600	$800	1$200	1$100	1$600
Ipojuca													$400	$600	$700	1$100
Olinda															$400	$600

	ESCADA Ida	ESCADA Ida e volta	LIMOEIRO Ida	LIMOEIRO Ida e volta	FREXEIRAS Ida	FREXEIRAS Ida e volta	ARIPIBÚ Ida	ARIPIBÚ Ida e volta	RIBEIRÃO Ida	RIBEIRÃO Ida e volta	GAMELLEIRA Ida	GAMELLEIRA Ida e volta	CUYAMBUCA Ida	CUYAMBUCA Ida e volta	AGUA PRETA Ida	AGUA PRETA Ida e volta	UNA Ida	UNA Ida e volta
Cinco Pontas	3$100	4$600	3$400	5$100	3$600	5$400	3$900	5$900	4$300	6$400	4$600	6$900	5$000	7$500	5$400	8$100	5$800	8$700
Afogados	2$900	4$400	3$200	4$800	3$500	5$200	3$800	5$700	4$200	6$300	4$500	6$800	4$800	7$200	5$200	7$800	5$700	8$500
Boa-Viagem	2$600	3$900	2$900	4$400	3$200	4$800	3$600	5$400	3$900	5$900	4$300	6$400	4$600	6$900	5$000	7$500	5$400	8$100
Prazeres	2$400	3$600	2$800	4$200	3$100	4$600	3$400	5$100	3$800	5$700	4$200	6$300	4$500	6$700	4$800	7$200	5$300	7$900
Ilha	1$800	2$700	2$100	3$200	2$500	3$700	2$900	4$300	3$300	5$000	3$700	5$500	4$000	6$000	4$400	6$600	4$800	7$200
Cabo	1$400	2$100	1$700	2$600	2$100	3$100	2$500	3$800	2$900	4$400	3$400	5$100	3$700	5$600	4$[illegible]00	6$100	4$500	6$800
Ipojuca	1$000	1$500	1$400	2$100	1$700	2$600	2$100	3$200	2$600	3$900	3$000	4$500	3$400	5$100	3$800	5$700	4$200	6$300
Olinda	$700	1$100	1$000	1$500	1$300	2$000	1$800	2$700	2$200	3$300	2$700	4$100	3$200	4$800	3$600	5$400	4$000	6$000
Timbó-assú	$300	$500	$600	$900	1$000	1$500	1$40[illegible]	2$100	1$900	2$800	2$400	3$600	2$800	4$200	3$300	4$900	3$700	5$600
Escada			$300	$500	$600	$900	1$100	1$700	1$600	2$400	2$000	3$000	2$500	3$700	3$000	4$500	3$500	5$200
Limoeiro					$300	$500	$800	1$200	1$200	1$800	1$700	2$600	2$100	3$200	2$700	4$000	3$200	4$800
Frexeiras							$400	$600	$900	1$400	1$400	2$100	1$800	2$700	2$300	3$500	2$900	4$400
Aripibú									$500	$700	$900	1$400	1$400	2$100	1$900	2$800	2$500	3$700
Ribeirão											$400	$700	$900	1$400	1$400	2$100	2$000	3$000
Gamelleira													$400	$600	1$000	1$500	1$600	2$400
Cuyambuca															$500	$800	1$100	1$700
Agua Preta																	$600	$900

N. B. Nestes preços não estão incluidas as taxas de transportes.

Passageiros

2ª CLASSE

	AFOGADOS Ida	AFOGADOS Ida e volta	BOA VIAGEM Ida	BOA VIAGEM Ida e volta	PRAZERES Ida	PRAZERES Ida e volta	ILHA Ida	ILHA Ida e volta	CABO Ida	CABO Ida e volta	IPOJUCA Ida	IPOJUCA Ida e volta	OLINDA Ida	OLINDA Ida e volta	TIMBÓ-ASSÚ Ida	TIMBÓ-ASSÚ Ida e volta
Cinco Pontas	$100	$150	$200	$300	$300	$500	$600	$900	$900	1$300	1$000	1$500	1$200	1$800	1$400	2$100
Afogados			$200	$300	3$00	$400	$600	$900	$800	1$200	1$000	1$500	1$100	1$700	1$300	2$000
Boa Viagem					1$00	$150	$400	$600	$600	$900	$800	1$200	1$000	1$500	1$200	1$800
Prazeres							$300	$500	$500	$800	$700	1$100	$900	1$300	1$100	1$600
Ilha									$200	$300	$400	$600	$600	$900	$800	1$200
Cabo											$200	$300	$400	$600	$500	$800
Ipojuca													$200	$300	$400	$600
Olinda															$200	$300

	ESCADA Ida	ESCADA Ida e volta	LIMOEIRO Ida	LIMOEIRO Ida e volta	FREXEIRAS Ida	FREXEIRAS Ida e volta	ARIPIBÚ Ida	ARIPIBÚ Ida e volta	RIBEIRÃO Ida	RIBEIRÃO Ida e volta	GAMELLEIRA Ida	GAMELLEIRA Ida e volta	CUYAMBUCA Ida	CUYAMBUCA Ida e volta	AGUA-PRETA Ida	AGUA-PRETA Ida e volta	UNA Ida	UNA Ida e volta
Cinco Pontas	1$600	2$400	1$700	2$600	1$800	2$700	2$000	3$000	2$300	3$400	2$500	3$700	2$700	4$000	2$900	4$400	3$200	4$800
Afogados	1$ 00	2$200	1$600	2$400	1$800	2$700	2$000	3$000	2$ 00	3$ 00	2$400	3$600	2$600	3$900	2$800	4$200	3$100	4$600
Boa Viagem	1$300	2$000	1$500	2$200	1$600	2$400	1$800	2$700	[illegible]	3$000	2$300	3$400	2$400	3$600	2$700	4$000	3$000	4$500
Prazeres	1$200	1$800	1$400	2$100	1$600	2$400	1$800	2$700	[illegible]	3$000	2$200	3$300	2$400	3$600	2$600	3$900	2$900	4$300
Ilha	$900	1$300	1$100	1$[illegible]00	1$200	1$80[illegible]	1$400	2$100	1$700	2$500	1$900	2$800	2$100	3$100	2$300	3$500	2$600	3$900
Cabo	$700	1$100	$900	1$300	1$000	1$500	1$30[illegible]	1$[illegible]00	1$500	2$200	1$700	2$600	1$900	2$900	2$100	3$200	2$400	3$600
Ipojuca	$500	$800	$700	1$100	$900	1$300	1$10[illegible]	1$[illegible]00	1$300	2$000	1$500	2$300	1$[illegible]00	2$700	2$000	3$[illegible]00	2$200	3$300
Olinda	$400	$600	$500	$800	$700	1$000	$900	1$[illegible]00	1$100	1$700	1$400	2$100	1$600	2$490	1$800	2$700	2$100	3$100
Timbó-Assú	$200	$300	$300	$500	$500	$700	$700	1$100	$900	1$400	1$200	1$800	1$400	2$100	1$700	2$500	1$900	2$900
Escada			$200	$300	$300	$500	$600	$900	$800	1$200	1$000	1$500	1$200	1$800	1$500	2$300	1$800	2$700
Limoeiro					$200	$300	$400	$600	$600	$900	$900	1$300	1$100	1$600	1$300	2$000	1$600	2$400
Frexeiras							$200	$300	$500	$700	$700	1$100	$900	1$400	1$200	1$800	1$500	2$200
Aripibú									$200	$300	$500	$700	$700	1$100	$900	1$400	1$200	1$800
Ribeirão											$200	$300	$500	$700	$700	1$100	1$000	1$500
Gamelleira													$200	$300	$500	$700	$800	1$200
Cuyambuca															$200	$400	$600	$900
Agua-Preta																	$300	$500

N. B. Nestes preços não estão incluidas as taxas de transporte.

Cabo, 5 de Janeiro de 1888.
Wells Hood,
Superintendente.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres........	s/—N. M. Rothschild & Sons
Paris........	De Rothschild & Frères
Hamburgo........	
Berlim........	Deutsche Bank.
Bremente........	
Frankfurt s/ Main	
Antuerpia........	Banque d'Anvers
Roma........	
genova........	
Napoles........	Banca Generale e suas agencias
Milão e mais 340 cidades de Italia........	
Madrid........	
Barcelona........	
Cadiz........	
Malaga........	Banco Hypotecario de España e suas agencias.
Tarragona........	
Valencia e outras cidades de Hespanha e ilhas Canarias........	
Lisbôa........	
Porto e mais cidades de Portugal e ilhas...	Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres........	English Bank of the River Plate, Limited.
Montevidéo........	
Nova York........	G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M Webster

S. R. J.
Sociedade Recreativa Juvenil

Sarão mensal em 14 de Janeiro

Communico a todos os Srs socios que quizerem enviar suas notas para convites, poderão fazel-o todos os dias, das 9 ás 10 horas da noite, na sede social.

Ingresso aos socios quites com os cofres sociaes.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juvenil, em 6 de Janeiro de 1888.—O 2º secretario,
Francisco Rodrigues da Cunha.

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA ARTISTICA

COMPANHIA HESPANHOLA DE ZARZUELLA E BAILE

—):o:(—

HOJE

Domingo, 8 de Janeiro

A PEDIDO DO PUBLICO

RECITA EXTRAORDINARIA

1.º—La zarzuella em 1 acto:

NIÑA PANCHA

2.º—La preciosa zarzuella em 2 actos:

El Proceso del Can-can

Esta zarzuella tem 6 numeros de baile, toma parte toda a companhia e côro geral.

Preços e horas do costume.

—):o:(—

Haverá trens para Apipucos e Olinda em todos os espectaculos.

NOTA—Aos Srs. assignantes reservam-se suas localidades, até ás 11 horas da manhã.

Vejam-se os programmas

—):o:(—

Terça-feira: estréa da grande zarzuella

LOS LOBOS MARINOS

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇAO

Para a segunda corrida que se realisará Domingo, 15 de Janeiro de 1888

1.º PAREO—*Consolação*—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 100$000 ao 1.º, 20$000 ao 2.º e o 3.º livra a entrada. Entrada 10$000.

2.º PAREO—*Progresso*—1000 metros—Animaes nacionaes. Premios: 200$000 ao 1.º, 30$000 ao 2.º e o 3.º livra a entrada. Entrada 20$000.

3.º PAREO—*Commendador Luiz Duprat*—1000 metros—Animaes da provincia. Premios: 100$000 ao 1.º, 20$000 ao 2.º e o 3.º livra a entrada. Entrada 10$000.

4.º PAREO—*Abolição*—800 metros—Animaes nacionaes. Premios: 200$000 ao 1.º, 30$000, ao 2.º e o 3.º livra a entrada. Entrada 20$000.

5.º PAREO—*Olympio Loup*—Andares, gentlemen-riders—2040 metros—Animaes nacionaes. Premios: uma joia ao 1.º, um objecto d'arte ao 2.º e 3. Entrada 20$000.

6.º PAREO—*Prado Pernambucano*—1600 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$000 ao 1.º, 100$000 ao 2.º e o 3.º livra a entrada. Entrada 40$000.

7.º PAREO—*Dr. Gonçalves Pinto*—1600 metros—Animaes da provincia. Premios: 150$000 ao 1.º, 20$000 ao 2.º e o 3.º livra a entrada. Entrada 15$000.

Observações.—A inscripção encerrar-se-há no dia 9 do corrente ás 5 horas da tarde a rua do Imperador n. 83, 1.º andar, onde se acham os impressos para as propostas:

As propostas devem ser apresentadas em cartas fechadas e acompanhadas da respectiva importancia, e serão abertas em presença dos Srs. proprietarios ou seus representantes.

Chama-se a attenção dos Srs. proprietarios para as disposições dos art. 1. e 8.º do codigo de corridas.

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam e corram pelo menos 3 animaes de proprietarios differentes, a excepção dos 2.º, 4.º e 6.º que se effectuarão de conformidade com as disposições do art 64 do codigo de corridas.

O GERENTE,
Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

C. C. C. E.

Club Carnavalesco Cavalheiros da Epocha

De ordem da directoria, convido aos senhores socios a comparecerem no domingo 8 do corrente, ás 4 horas da tarde, na séde social deste club á rua Barão da Victoria n. 39, 1º andar, afim de tratar-se de negocios de interesses sociaes, funccionando com o numero de socios que comparecer.

Recife, 5 de Janeiro de 1888.

H. Rosa
1º secretario

Gabinete Portuguez de Leitura

ASSEMBLEA GERAL

De ordem do Exm. Sr. Visconde da Silva Loyo, presidente do conselho deliberativo, convido os senhores socios accionistas a reunirem-se em assembléa geral no domingo 8 do corrente, ás 11 horas da manhã, na séde social, afim de dar-se cumprimento ás disposições do art. 43 e seus §§ dos nossos estatutos.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 2 de Janeiro de 1888.

José da Silva Rodrigues
1º secretario

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 12 do corrente, faço publico que no dia 10 de Janeiro do anno vindouro, ao meio dia, na referida repartição, recebe-se propostas para a execução da obra de reparos da ponte de Duas Barras, sobre o rio Amaragy, orçada em 5:576$120.

O orçamento e as clausulas especiaes do contracto acham-se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõe os arts. 70 á 73, 89 e 90 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 14 de Dezembro de 1887.

O engenheiro secretario
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

MARITIMOS

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Quiteria* recebe carga a frete; a tratar com Amorim Irmãos & C.

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Aconcagua

E' esperado da Europa até o dia 15 de Janeiro, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

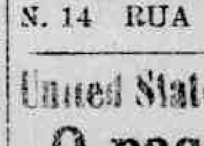
AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 RUA DO COMMERCIO N. 14

United States & Brasil M. S. S. C.

O paquete Finance



Espera-se de New-News até o dia 18 de Janeiro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de Janeiro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N 8 — RUA DO COMMERCIO —N. 8
1º andar

Lisboa e Porto

Para os portos acima segue com brevidade a barca portugueza *Novo Silencio*, para onde recebe carga: a tratar com Baltar Oliveira & C., rua do Vigario n. 1, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha

O vapor Giquiá

Comandante Lobo

Segue no dia 10 de Janeiro pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 9.

Passageiros até as 10 horas da manhã do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maranhão

Commandante Bréant

Espera-se da Europa no dia 18 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

O vapor Ville de Pernambuco

Commandante Chancerel

Espera-se dos portos do sul no dia 10 de Janeiro seguindo depois de indispensavel demora o **HAVRE**, tocando em **LISBOA**.

O VAPOR ENTRARA' DENTRO DO PORTO

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camossim e Maranhão

O vapor Jaguaribe

Commandante Costa

Segue no dia 9 de Janeiro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 7.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 9.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Trent

E' esperado da Europa no dia 9 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres

O paquete Mondego

É esperado do sul até o dia 14 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	*Ida e volta*
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3— RUA DO BOM JESUS N. 3

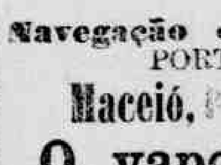
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor Mandahu

Commandante Albuquerque



Segue no dia 10 de Janeiro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 9

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Congo

Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul no dia 19 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que paguem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tornarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 17 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

LEILÕES

Segunda-feira 9, deve ter lugar o leilão das carteiras, cofres e repartimentos do escriptorio da praça do Corpo Santo n. 11.

— Terça-feira 10, o de moveis, louça, vidros, espelhos, piano e mais moveis existentes no 2º e 3º andares do sobrado da rua Marquez de Olinda, n. 50.

— Em continuação uma linda mobilia de Erable para quarto de toilette.

Leilão

De diversas grosas de ponteiras de differentes qualidades, quadros de lindos desenhos, mobilias, espelhos, guarda louças, guarda vestidos camas, marquezões, estantes, commodas, santuarios, lustres, candieiros, 1 rico espelho grande oval, louças finas para almoço e jantar, copos, jarros para flores, calices, bandejas, talheres e outros objectos.

Segunda-feira 9 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua Marquez de Olinda n 19

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

De um cofre, carteiras, mochos, mesas para fazendas, candieiros a gaz, arandelias, armarios, repartimentos para escriptorio, altos e baixos, mesas, candieiros e muitos outros moveis de escriptorio.

Segunda feira 9 do corrente
A'S 11 HORAS
No escriptorio ao Largo do Corpo Santo n. 11

Agente Pinto

Importante leilão

De 7 casas terreas ns. 20, 22, 24, 26, 28, 30 e 32, sitas á rua da Ilha do Carvalho (antiga rua Bella) todas em solo foreiro.

Terça-feira 10 do corrente
A's 11 horas
Rua do Imperador n. 22

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos a requerimento do testamenteiro e inventariante levará a leilão as 7 casas acima pertencentes ao espolio de D. Anna Zurick Ramos.

Os Srs. pretendentes desde já podem examinar as ditas casas e para qualquer informação o mesmo agente dará.

Leilão

De 1 linda mobilia de Erable composta de 2 camas iguaes, 2 colxões, 1 guarda-vestido com espelho, 1 guarda-roupa, 1 lavatorio. 2 mesas de cama e 1 cupula

Terça feira 10 de Janeiro
A' 1 HORA DA TARDE

Por occasião e em continuação do leilão de moveis, louça e vidros no sobrado da rua Marquez de Olinda n. 50.

Leilão
de moveis, louça, vidros, quadros, espelhos e jarros

A saber:

Um piano forte de Erard, 1 cadeira para o mesmo, 1 mobilia com tampos de pedra, com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 6 jarros para flores, 2 castiçaes e mangas, 5 candieiros, 2 escarradeiras, 2 tapetes, 1 espelho grande, jarros para flores, cortinados e 1 tapete de côco para forro de sala.

Uma cama franceza, 1 toilette, 1 guarnição para lavatorio, 1 cabide, 1 guarda-roupa, 1 commoda, 2 espelhos dourados, 12 cadeiras de junco, 1 meia commoda, 1 marquezão, 1 lavatorio e outros moveis.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 1 guarda-comida, 2 apparadores, 1 quartinheira, 6 cadeiras, 1 relogio, 1 mesa de ferro, 1 dita de cosinha, 1 apparelho para jantar, 1 dito para chá, garrafas, copos, bandejas, compoteiras, galheteiro, 1 trinchante, chicaras e pires avulsos, talheres, colheres e muitos outros moveis existentes no *2º e 3ª andares do sobrado da rua Marquez de Olinda n. 50*

Terça feira 10 do corrente

Agente Pinto

Aluga-se o referido sobrado por preço commodo

Leilão

De um cofre prova de fogo e grande quantidade de moveis, resto do espolio de João José Gomes de Souza, no armazem a rua Estreita do Rosario n. 29.

Agente Britto

QUARTA-FEIRA, 11 DE JANEIRO
A's 10 1/2 horas

Leilão
De moveis, louça, crystaes

A saber:

Sala de entrada

Um sofá, 1 mesa, cadeiras de braço, ditas de guarnição, e 4 ditas de balanço, jarros e vasos para flores.

Sala de visita

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braço e 14 cadeiras de guarnição, 1 mesa redonda com tampo de pedra, 3 mesas pequenas, jarros e vasos para flores.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 2 apparadores, 1 armario, 1 mesa com 4 gavetas, 12 cadeiras de junco, 1 apparelho para jantar, 1 dito para chá, copos, calices, garrafas, compoteiras, talheres e outros objectos.

Quartos

Dous lavatorios, 2 commodas, 2 cabides, 1 armario, camas, 2 pratileiras, 1 rolo de esteira para forro de sala, camas de lona, mesas, cadeiras e outros moveis de casa de familia.

Quinta-feira, 12 do corrente
Na Jaqueira

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

AMA — Na rua Augusta n. 280, precisa-se de uma que saiba bem cosinhar.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 13 á rua de Padre Muniz; a casa terrea n. 40 á rua de D. José de Mello, caiadas e pintadas, tem agua; a tratar na rua estreita do Rosario n. 16.

— Precisa-se de uma perfeita cosinheira e de boa conducta; na rua da Matriz da Boa-Vista numero 3.

— Precisa-se de uma cosinheira; a tratar na rua Nova n. 39, 1º andar.

— Um homem de idade, sem familia e de bons costumes, que quizer morada, alimentação e pequeno ordenado, mediante serviço leve, dirija-se á rua da Roda n. 54

— PRECISA-SE de uma engommadeira perfeita e de uma criada para andar com crianças; a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 207 (Manguinho).

— AMA — Precisa-se de uma; no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

— Precisa-se de um criado para vender na rua e fazer compras; na rua Luiz do Rego n. 35, Santo Amaro.

ILEGÍVEL

COLLEGIO
ONZE DE AGOSTO

DIRECTOR

Bacharel Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa

95---Rua Visconde de Albuquerque- 95

Telephone 302

As aulas deste collegio ficarão abertas do dia 9 de Janeiro em diante como determinam os estatutos.

Admitte sómente alumnos internos e externos, tanto para o curso primario como para o secundario.

CURSO PRIMARIO

A cargo do professor Isaac Servio Ferreira, desde 1882, comprehende as materias seguintes: leitura de prosa e verso em lettra redonda e manuscripta, calligraphia, cathecismo, theoria e pratica das quatro operações fundamentaes da arithmetica, geographia elementar, especialmente do Brazil, grammatica nacional, resumo de historia do Brazil, recitação na tribuna e composição de cartas, recibos, etc. A calligraphia está especialmente a cargo do professor Mr. Pedro Maria Liausu.

CURSO SECUNDARIO

Comprehendo as materias exigidas para as matriculas nas faculdades do Imperio.

O resultado dos ultimos exames foi superior ao do anno precedente, havendo apenas seis reprovações, sendo tres em portuguez, duas em arithmethica e uma em geometria, comprehendendo nesse numero os inhabilitados na prova escripta.

O director continúa a empenhar todos os esforços para o maior aproveitamento de seus alumnos, e convida os interessados a virem pessoalmente tomar conhecimento de seu collegio, onde receberão as explicações que desejarem.

Entre amigos

O que se distribue com o titulo acima, na comarca de Palmares, e que consta de oito rezes, não tem lugar com a primeira loteria e sim com a quarta. Palmares...de Dezembro de 1887.

Por 25$000

Aluga-se a loja de sobrado n. 45 á rua estreita do Rosario, muito propria para qualquer estabelecimento por ser muito grande e estar limpa; a tratar na rua Duque de Caxias n. 85.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

Oleo Florèa

O melhor para o cabello

Oleo Floréas

Quinina de Pelletier

ou das trez firmas

O *Sulfato de Quinina Pelletier* é preferido por todos os medicos, por ser inteiramente puro, contra as Enxaquecas, as Nevralgias, os Accessos de febre, contra as febres intermittentes e paludosas, a gota e rheumatismo, e os suores nocturnos. Cada capsula, da grossura de uma ervilha, contém 10 centigrammas de sulfato, e nella lê-se PELLETIER. Estas capsulas tem acção mais prompta e mais segura do que as pilulas e confeitos, e engolem-se mais facilmente do que as hostias.

Deposito em PARIS, 8, Rue Vivionne

e nas principaes Pharmacias e Drogarias

Quem precisa

Um homem de meia idade, casado, com familia e desfavorecido da fortuna, se offerece para ensinar primeiras lettras em algum engenho, onde possa encontrar sitio com casa de morada para plantar alguma canna, preferindo perto das linhas de ferro do Recife á Timbaúba, Santo Antão ou Escada: quem precisar dirija-se á rua 1º de Março n. 11, loja, para informações e ser procurado.

Escola mixta particular

Rua Velha n. 68

Laura A. Saraiva Galvão, diplomada pela Escola Normal, á cargo da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, avisa aos pais de seus alumnos e áquellas pessoas que lhe quizerem confiar a instrucção de seus filhos, que no dia 16 do corrente reabre sua dita escola, onde alem das materias que constituem propriamente o ensino primario, ensina tambem ás meninas trabalhos de agulha.

Criado

Precisa-se de um criado para casa de familia; a tratar com Joaquim Moreira Reis, em sua casa defronte do hospital Pedro II, nos Coelhos.

LOMBRIGA SOLITARIA

CABEÇA DA LOMBRIGA EXPELLIDA DENTRO DE 2 HORAS PELAS

GLOBULAS SECRETAN

PHARMACEUTICO, LAUREADO, PREMIADO COM MEDALHA

O unico remedio inoffensivo e infallivel

ADOPTADO NOS HOSPITAES DE PARIS

OBSERVAÇÃO.—O bom exito das GLOBULAS de SECRETAN tem originado varios máus productos similares: é mister resguardar-se d'elles com todo o cuidado.

Deposito geral, 52, rua Decamps, em Paris

Pernambuco FRAN.co M. da SILVA e C.

Escola mixta

Rua Marquez do Herval n. 164

Maria do Carmo Maia Porciuncula communica ao respeitavel publico e aos pais de suas alumnas, que as aulas de sua escola abrir-se-hão no dia 9 do corrente. Continúa a dispensar ás suas alumnas o mais rigoroso ensino, inclusive os mais apurados bordados.

Ama e feitor

Precisa-se destes dous empregados, em Agua Fria ou Beberibe; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Para familia

Aluga-se dous quartos da casa n. 15 á rua de Santa Rita. Na mesma precisa-se de uma mulher de meia idade para fazer alguns pequenos serviços para duas pessoas, e de um menino que seja fiel para mandados, paga se bem.

Peitoral de cambara

Agentes e depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO M. DA SILVA & C.

No armazem de drogas á rua do Marquez de Olinda n. 23

Preços: — Frasco 2$580, 1/2 duzia. 13$000 e duzia 24$000

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Curso de preparatorios

Lingua franceza

Geometria

Geographia

Alfredo Vaz tem aberto um curso das materias acima mencionadas, á rua do Imperador n. 41, 1º andar, onde desde já se acha aberta a matricula, cujas aulas principiarão a funccionar do dia 3 de Fevereiro do corrente anno em diante.

Caixeiro

Na mercearia da rua de Paysandú n. 7, precisa-se de um caixeiro com bastante pratica, de 14 á 18 annos de idade, dando fiança de sua conducta, prefere-se brasileiro.

Precisa-se

de um menino de 12 á 13 annos, que tenha alguma pratica de molhados; na rua da Ponte Velha numero 77.

Queijos hollandezes

Marca Johannes Pluym

Chegaram pelo ultimo paquete duzentas caixas destes afamados queijos que se encontram em todos os estabelecimentos de primeira ordem.

Aviso

O Sr. T. Brocheton unico representante da casa Mariolle-Pinguet, no Brasil, tendo-se retirado amigavelmente da Usina Pinto em Ribeirão, vem offerecer seus serviços aos Srs. de engenhos.

O Sr. T. Brocheton encarrega-se de fornecer o material de usinas completas, construindo os edificios com vigamentos de ferro ou de madeiras da terra, ou com transformações, somente dos edificios existentes aos preços os mais razoaveis, com garantia de rendimento de 9 1/2 a 10 % com caldos de 10º Baumé para cima.

Seu systema de fabricação está comprovado com o funccionamento de 15 usinas no Brasil, e seu privilegio obtido para por os apparelhos da casa Mariolle, bem como seu trabalho vantajoso e economico.

O Sr. Brocheton encarrega-se igualmente de collocar refinarias proprias para o paiz, do que tem grande pratica.

Declara mais o Sr. Brocheton que seus preços são sem competencia, muito modicos, comparativamente as qualidades destes apparelhos, aperfeiçoados e as superioridades enunciadas.

Para informações Usina Pinto em Ribeirão e no hotel da ponte de Uchôa.

Aviso

Emilio Billion, Engenheiro Mecanico, engarrega-se de montar novos apparelhos, dos melhores fabricantes francezes, e os mais apperfeiçoados, pelas condições e preços seguintes:

— O assucar será fabricado pelo systema Brocheton e Billion igual ao da Usina Pinto.

— Garante-se no minimo 9 % de assucar cristallisado de todos os jactos, e 10 % com moenda de repressão, augmentando os preços abaixo declarados.

— O trabalho dos apparelhos será por 24 horas, se aproveitarão os edificios existentes, com pequenas reformas; os proprietarios darão todo material, como: tijolos, cemento, cal, areia, madeira, etc. ficando por conta do empreitorio todo mais trabalho.

Preço das Usinas

SERIES	TONELADAS DE CANNAS MOIDAS POR 24 HORAS	ASSUCAR FEITO KILOS	ASSUCAR FEITOS SACCOS DE 80 KILOS	PREÇO DA USINA TODA MONTA
1	100 tonnel.	9.000 k	110 sac.	110:000$000
2	125 «	11.250 «	140 «	130:000$000
3	150 «	13.500 «	168 «	150:000$000
4	200 «	18.000 «	225 «	180:000$000

— Para qualquer explicação, dirigir-se na Usina Aripibú ou Usina Bosque.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira, tendo boa conducta, para casa de familia; dirija se á rua do Commercio n. 5, 1º andar, escriptorio da frente, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Ao commercio

Nós abaixo assignados declaramos que n'esta data compramos o estabelecimento de calçado da firma Santos Selva & C, sito á rua Visconde de Inhauma n. 24, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Recife, 7 de Janeiro de 1888.

Albuquerque & Silva.

Fabrico de assucar

N. H. Stuart, representante dos Srs. Duncan Stewart & C, de Glasgow, annuncia aos senhores de engenho e outros interessados que está prompto a contractar o levantamento de usinas completas de qualquer tamanho, e tambem tornece machinismos para os engenhos existentes, etc. etc.

Tudo será do mais moderno e aperfeiçoado.

As moendas terão a pressão hydraulica patente de Stewart, que augmenta a expressão consideravelmente.

As caldeiras serão de systema economico e as fornalhas feitas para queimar bagaço verde.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1º andar

Diligencia

Parte de Olinda todos os sabbados ás 5 horas da tarde até Itabayana, e volta nas terças-feiras; vende-se passagem para Iguarassú, Goyanna, Itambé e Itabayana, na loja dos Srs. Agostinho Santos & C., á rua Primeiro de Março n. 1.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano: a tratar na rua Marquez do Herval n. 10.

CHEGARAM OS CELEBRES

CANARIOS d'Allemanha

DE CARLOS BRANDMULLER DO

HARZ

DEPOSITO

Rua do Imperador n. 22, armazem de moveis

Augusto Marques

estabelecido á rua do Imperador n. 18, vem avisar aos Illms. senhores desta cidade que encarrega-se de fazer os trabalhos seguintes:

Encanamentos para agua e gaz, deposito para agua, banheiros, chuviscos, bombas de todos os systemas, torneiras de todos os tamanhos valvulas, bacia de repucho, obras de ferro, cobre, zinco e chumbo, bronze, etc., etc.

Promette promptidão em seus trabalhos, assim como modicidade em seus preços.

18—Rua do Imperador—18

Cautelas do Monte Soccorro

Compra-se cautelas do Monte Soccorro: na rua Marcilio Dias n. 26, das 7 ás 2 da tarde.

CASA

Aluga-se o 2º andar do predio n. 27 á rua do Imperador, com grandes commodos e agua; as chaves para correr, no andar terreo

ATKINSON

PERFUMARIA INGLEZA

afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.

TREZ MEDALHAS DE OURO

PARIZ 1878, CALCUTTA 1884

pela extra-fina excellencia de sua qualidade.

ESSENCIA DE WHITE ROSE

FRANGIPANNE | YLANG-YLANG

STEPHANOTIS | [illegible]

e outros muitos perfumes [illegible] pela sua qualidade e odor [illegible]

AGUA DE COLONIA [illegible]

incomparavel pela sua [illegible]

Superior aos productos [illegible]

Encontra-se em Casa de todos os Perfumistas e Fabricantes

J. & E. ATKINSON

24, Old Bond Street, Londres.

Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

Attenção

Madame Fanny Silva convida as Exmas. familias a visitar seu atelier de modas e costuras, aonde encontrarão um lindissimo sortimento de sedas pretas e de cores, lã, etanimes e outros tecidos modernos, proprio para bailes, theatros, passeios, visitas, etc., capas, dolmans com vidrilhos, guarnições de vidrilho, tudo vende por preços resumidos ao alcance de todos, a saber:

Córtes de 30 covados, gase lisa e faconné, alta novidade, o covado	$800
Ditos de 30 ditos de lã brochi, alta novidade, covado	$900
Ditos de 30 ditos corsade de seda, alta novidade, covado	1$100
Lindo sortimento de foulards de seda, alta novidade, covado, de 2$ a	2$500

E muitos outros artigos modernos, tecidos especiaes para vestidos de noivas, véos, grinaldas de flores de laranja, etc. etc.

Continúa a confeccionar luto em 24 horas Rua Barão da Victoria (antiga Nova) n. 15, 1º andar

As afamadas

Pastilhas vermifugas de Hering

unico deposito em casa de

Faria Sobrinho & C.

41—Rua do Marquez de Olinda - 41

EXPOSITION UNIVlle 1878

Médaille d'Or Croix de Chevalier

LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

AGUA DIVINA

E. COUDRAY

DITA AGUA DE SAUDE

Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

PERFUMARIA DE LACTEINA

Recommendada pelas Celebridades Medicas.

GOTAS CONCENTRADAS para lenço.

OLEOCOME para a belleza dos cabellos.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA

PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

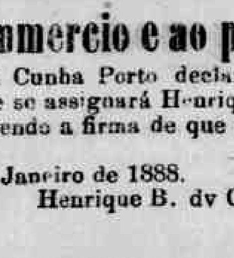
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da *America*.

Ao commercio e ao publico

Henrique da Cunha Porto declara que d'esta data em diante se assignará Henrique Bemfica da Cunha Porto, sendo a firma de que usará o abaixo assignada.

Recife, 7 de Janeiro de 1888.

Henrique B. da Cunha Porto.



Eduardo Luiz Vieira

1º anniversario

Maria Magdalena dos Santos Vieira, Joaquim Luiz Vieira, Frederico Luiz Vieira, Arthur Luiz Vieira e irmães (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de Eduardo Luiz Vieira, mandam celebrar no dia 9 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, pelo que se confessam summamente agradecidos.

Jeronymo da Silva Pereira

1º anniversario

José Gonçalves Lopes Pereira convida aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que manda celebrar na matriz de Santo Antonio terça feira 10 do corrente, ás 7 horas da manhã, por alma de seu presado pai, 1º anniversario do seu fallecimento, e desde já confessa seu agradecimento por este acto de religião e caridade.

SALSAPARRILHA de Bristol.

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE. E DOS Humores.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Aurora n. 109.

Aluga-se

ou vende-se a casa sita em Cruz de Almas (Parnameirim) n. 10, confronte a casa do fallecido Dr. Leal, acha-se limpa e tem commodos para grande familia: a tratar na rua do Apollo n. 30, primeiro andar.

Aluga-se

duas boas casas com commodos sufficientes para familias, com agua e gaz, á rua da Conquista n. 21 e Caminho Novo n. 58; a tratar no Caminho Novo n. 91, padaria, ou á rua Marquez de Olinda numero 60.

Aluga-se

o 1º andar da casa n. 27, á rua Vidal de Negreiros; o 2º da de n. 66, á rua de Marcilio Dias; o 1º da de n. 18, á mesma rua; o 1º da de n. 27, á rua de Lomas Valentinas; o 1º e 2º da de n. 16 á rua de Hortas; o 2º da de n. 34, á rua Estreita do Rosario; a casa n. 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos, a tratar na rua do Hospicio n. 33.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar, mas que entenda do seu officio. Deve trazer a sua caderneta de matricula. No 3.º andar do predio n. 42. da rua Duque de Caxias, por cima da typographia deste *Diario*.

Ama

Na rua do Cotovello n. 46, precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço; na na Duque de Caxias n. 37, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; no pateo do Paraizo n. 16, taverna.

Ama

Na rua de Santa Rita n. 83, precisa-se de uma ama para carregar meninos.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; a tratar na rua da Penha n. 21, primeiro andar.

AMA

Precisa se de uma ama que cosinhe e engomme para duas pessoas sem filhos, e que durma em casa, á rua da Conquista n. 29, ou rua do Amorim n. 56.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar na rua do Hospicio n. 3.

AMAS

Precisa-se de duas amas, uma que seja boa cozinheira e outra para serviço interno e andar com crianças; a tratar na rua Barão da Victoria n. 46, loja.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para engommado liso, e serviço interno em casa de familia; na rua Duque de Caxias n. 44, loja de fazendas.

Amas

Precisa-se de duas, sendo uma para engommar e outra para serviços de casa de familia; a tratar á rua do Barão da Victoria n. 7, 2º andar.

Amas

Precisa-se de duas amas que saibam engommar bem roupa de homem e senhora, e uma para serviço de casa; na Ponte de Uchôa, em frente a estação, sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-F.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua de Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Muita attenção

Na rua Sete de Setembro (outr'ora becco dos Ferreiros) n. 6, faz-se plissès e recorta-se babados largos e estreitos.

Compra-se

um cabriolet; na rua larga do Rosario n. 22, 1º andar

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pequena familia: na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

LINIMENTO SÉNEAU

Para os CAVALLOS

SUPPRESSÃO do FOGO e da QUELA do PELLO | MARCA DE FABRICA | SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES

A cura faz-se com um unico em 8 [illegible], sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Pharmacia GÉNEAU, 275, Rua St-Honoré, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS

O EXTRACTO COMPOSTO DE

Salsaparrilha do Dr. Ayer,

E' um alterativo tão efficaz que extirpa completamente do systema a **Escrofula Hereditaria**, e as affecções que tem affinidade com as enfermidades contagiosas, e as occasionadas pelo mercurio. Ao mesmo tempo vitalisa e enriquece o sangue communicando uma acção saudavel ao organismo e rejuvenescendo o systema inteiro. Esta grande

Medecina Regeneradora,

é composta com a verdadeira **Salsaparrilha de Honduras**, dos **Iodos de Potassio e de Ferro**, e outros ingredientes de grande potencia e virtudes curativas, cuidadosa e scientificamente preparados. A formula é geralmente conhecida da profissão medica, e os melhores medicos receitão a SALSAPARRILHA DO DR AYER como um

Remedio Absoluto

para as enfermidades occasionadas pelo estado vicioso do sangue.

Está concentrado no grão mais alto practicavel, muito mais que qualquer outra preparação da sua classe, que pretende proporcionar iguaes effeitos, e é por tanto a medecina mais barata, assim como a melhor para purificar o sangue.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia as de estanho envernisado e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de chapas de ferro que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA

DE

HERMINA COSTA

7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 7

Empreza geral de Mudança

Alugam-se carros de molas, proprios para transporte de moveis, marmores, espelhos e mais ornamentos de casas de familia, hoteis e estabelecimentos publicos, para toda e qualquer parte da cidade e seus suburbios e arrabaldes, por preço commodo; a tratar na rua do Padre Nobrega, outr'ora do Alecrim, n. 24.

Aviso

Noronha C avisam aos seus freguezes e amigos que mudaram a sua alfaiataria do n. 31 para o n. 11 á rua da Imperatriz, aonde poderão encontrar um moderno e variado sortimento de boas casacas, e que com elegancia e caprichosamente continuam a executar qualquer roupa concernente a esta arte.

Ao commercio

Mendonça, Primo & C., estabelecidos com loja de fazendas á rua Duque de Caxias n. 62, participam aos seus freguezes e amigos que se mudaram para o n. 83 da mesma rua.

VENDAS

— Vende-se uma armação para taverna, com suas pertenças, na estrada de Luiz do Rego; a tratar na refinação da rua do Lima, em Santo Amaro.

— Vende-se o armazem da rua de Pedro Affonso n. 50; trata-se na rua do Hospicio n. 47.

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.

Praça do Conde d'Eu n. 15

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras excellente banho do rio, boa agua de cacimba extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1 qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Boa casa

Vende-se a melhor casa que ha em Marayal, propria para negocio e morada, na rua da Paz n. 19; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Vende-se um coupé de luxo: a tratar na cocheira do Decdato á rua da Imperatriz n. 45.

Boa casa no Monteiro

Vende-se ou aluga se uma excellente casa com bastantes commodos para familia, tendo agua e gaz encanados e com um bom quintal todo murado, com sahida para o rio: a tratar na mesma, junto a casa do Dr. Loureiro.

Vende-se

um bom e bonito cavallo russo; a tratar na rua larga do Rosario n. 22, 1º andar.

Dece secco de cajú

Tem para vender em latas; na rua do Bom Jesus n. 35, armazem.

Attenção

Vende-se a taverna da rua de Paysandú n. 23, com poucos fundos e commodos para familia; a tratar na mesma.

Não ha competencia

EM FAZENEAS BARATAS

Na loja das Listras Azues á rua Duque de Caxias n. 61 a qual dá desconto a quem comprar de 20$ para cima.

Linon bordado—fazenda de uma só côr a 240 réis.

Zefiros—lizos e de quadrinhos a 100 e a 120 réis.

Lans—escossezas de quadros largos imitação de mirinó, de 2$ por 400 réis!

Setim de algodão—de uma só côr a 240 réis. Novidade!

Nanzuc—de lindas côres seguras a 240 e 280 réis.

Merinós enfestados—pretos e de todas as côres a 800 réis.

Setins de Macáo—preto e de todas as côres a 900 a 1$000.

Sedas pretas —bordadas a velludo, desenhos lindos a 4$000.

Novidades!!

Capas, manteletes, visitas, e casácos de surha, renda com contas, de cachemira com contas de todos os preços.

Pechinchas

Renda hespanhola—côr de creme a 3$000.

Bicos brancos largos o que ha de mais lindo para enfeites de vestidos a 1$800, 2$000 e 2$500 a peça.

Bicos de côres e pretos—de seda, ultima novidade a 3$, 4$, 5$ e 7$000 a peça com 10 metros.

Baleias—de melhor qualidade a 300 réis.

Contas—lapidadas para enfeite de vestidos pretos e de côres a 500 e 800 réis o maço.

Luvas—de pellica e de cores a 2$ e 2$500.

Espartilhos—para senhora e meninas, todo preço.

Enchovaes—para baptisados a 10$000 e 12$000 completos.

Madapolão americano—a 5$ e 6$ a peça.

Algodãozinho—com 20 jardas a 2$800, 3$500 e 4$000.

Bramante—com 4 larguras a 800 rs. e superior a 1$400.

Chitas finas—percales claras e escuras a 240 réis.

Linhos—lisos e de quadrinhos, fazenda muito larga a 200 réis.

Mais barato

Cortes de vestidos, bordados brancos a 5$000, de côr a 6$500 com 9 metros.

Leques transparentes—a 1$000.

Babados e entremeios—novo sortimento de 300 réis até 4$500.

Lenços brancos finos—a 1$200, 1$600 e 2$000 a duzia.

Meias cruas—para senhoras a 6$000 a duzia.

Fichús—de todas as qualidades a 1$ e 2$000.

Meias de cores e brancas—para meninas a 320 500 réis.

Redes—para meninas a 3$500 e grandes a 6$.

Bim pardo liso—para roupa a 320 réis.

E muitas fazendas que vendemos por todo preço na loja de

Jose Augusto Dias.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Condelaria pernambucana

Vende-se os animaes desta condelaria, devendo os senhores pretendentes apresentarem suas propostas em carta fechada, á rua do Imperador n. 83, 1 andar, até o dia 9 do corrente, ás 4 horas da tarde. Os animaes acham se nas cocheiras do Prado Pernambucano para serem vistos e examinados pelos senhores pretendentes, onde receberão as informações que necessitarem.

Loja dos quadros

55 --- Rua Duque de Caxias --- 55

Novidades para a epocha

Grande sortimento de cortinados para janella (novidade).

Sedinhas de listras, novidade, 1$000 o covado.

Setins de todas as cores, 1$ o covado.

Lãs de diversas qualidades para 320, 400, 500 e 600 rs. o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios.

Atoalhado, bonitos padrões, 1$200 o metro.

Sargelins de todas as cores, 240 rs. o covado.

Zefiros de quadrinhos (grande novidade) 240 rs. o covado.

Cambraia branca com salpicos, qualidade fina, 6$000 a peça.

Completo sortimento de camisas, colarinhos, punhos e gravatas.

Ceroulas francezas, qualidade fina, 24$ a duzia.

Espartilhos de 4, 5, 6 e 8$ um.

Fustões brancos e de cores para 400 e 500 rs. o covado.

Nanzuc, padrões modernos, 280 e 160 rs. o covado.

Bramante de algodão de quatro larguras, 800 rs. o metro.

Completo sortimento de crochet para cadeiras e sofaes.

Velludinhos lisos e lavrados, 800 rs. e 1$000 o covado.

Amor da China (novidade) 320 rs. o covado.

Grande sortimento de algodões e madapolões, preços razoaveis.

Cortinados para cama a 6$, 8$ e 10$.

Variado sortimento de casemiras de cores e pretas.

Alem das fazendas mencionadas tem um grande sortimento de fichus, linons, bolsas, merinós, colchas e cretones. Dá-se amostras sem penhor.

Fernandes de Azevedo & C.

A Florida

Rua Duque de Caxias numero 103

Grande sortimento de pulseiras americanas para senhoras e meninas, de 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$ o par.

Bicos de cores e brancos, de 2, 3 e 4 dedos de largura, a 2$, 2$500 e 3$.

Idem côr de creme.

Porta-embrulhos americanos a 500 e 600 rs. um.

Invisiveis prateados e dourados.

Lindos leques transparentes para 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Collarinhos e punhos de borracha, economicos e proprios para bailes, preço sem competencia.

Luvas de seda bordadas com missangas.

Idem bordadas com vidrilho dourado, bronzeado e granad.

Barbosa & Santos

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

Asma, Catarro

CURA CERTA

COM O EMPREGO DOS

Granulos Antimoniaes

DO

Dr PAPILLAUD

Relatorio favoravel da Academia de Medicina de Paris. Approvados pela Junta de Hygiene do Brazil.

Deve-se exigir sobre cada Frasco os nomes de

E. MOUSNIER & L. PAPILLAUD

DEPOSITO GERAL

Pharmacia SIGON, 25, rue Coquillière, PARIS

Em *Pernambuco*: FRAN.co M. da SILVA & C.

ILEGÍVEL

TACHIGRAPHIA

DO PROFESSOR

SEBASTIÃO MESTRINHO

Sem o emprego das vogaes, e á maior parte das vezes, tomando *uma letra* para cada nome, como se vê nos exemplos que vão depois do

Alphabeto

B D F G H L M N P Q R S T V X Z

Abade *bd* — Abadeça *bds* — Bacia *bs* — bocado *bqd* — Cadete *qdt* — caxinga *qxng* — Defeza *dfz* — deficit *dfs*

Efrem *frm* — effigie *fg* — Fogoso *fgz* — figado *fgd* — Galinha *glnh* — governo *gvrn* — Helena *hln* — herege *hrg*

Igreja *grg* — ingrato *ngrt* — Jalapa *glp* — jaleco *glq* — Kilogramma *qlgm* — kiosque *qsq* — Limado *lmd* — Lambido *lmbd*

Mancebo *mnsb* — manguito *mngt* — Nepote *npt* — nenhum *nhm* — Opinar *pnr* — oppresso *prs* — Piquete *pqt* — pacote *pqt*

Querido *qrd* — queixada *qxd* — Raspado *rspd* — restava *rstv* — Suscitava *sstv* — Saturno *strn* — Tuvuna *tvn*

tumulto *tmlt* — Uzura *zr* — uvar *vr* — Viveza *vvz* — vexame *vxm* — Xavier *xvr* — xarope *xrp* — Yate *yt* — Zulmira *zlmr*

TERMINAÇÕES

Avel — Ario — Ando — Asto — Anto — Ança — Arte — Amos — Ei eira — Au ou — Menta — Ismo — A ó ães — Bilidade — A e I o U — Em — Eu — É

QUESTIONARIO

DA

ARTE TACHYGRAPHICA

ENSINADA NO BRASIL PELO PROFESSOR

SEBASTIÃO MESTRINHO.

1 O que é a Tachygraphia?—E' a Arte de escreverse tão veloz como se falla.

2 Em quantas partes se divide a Tachygraphia?—Em 3: Alphabeto, terminações, convenções ou signaes particulares.

3 De quantas letras se compõe o Alphabeto?—De 16 que são:—b d f g h l m n p q r s t v x z.

4 De quantos caracteres se compõe as terminações?—De 18 que são:—Avel, Ario, Ando, Asto, Anto, Ança, Arte, Amos, Ei, Au, Menta, Ismo, A ö, Bilidade, A I U, (para os artigos), Em, Eu, É.

5 Quantos Alphabetos temos?—Um, que reproduz-se por 4 formas: simples, ligado, simples e composto e circulo.

6 De onde é tirada a Tachygraphia?—De um circulo e seus raios.

7 O que é Alphabeto Tachygraphico?—E' uma convenção feita do circulo e raios de que se compõe os nomes.

8 O que são as terminações?—Uma colleção de caracteres que abrevião letras e syllabas.

9 Ha regra certa ou base na Tachygraphia? Sim, quando para provarmos que sabemos a arte: Não, quando acompanhamos a palavra por que abandonamos a arte e abraçamos as convenções.

10 Para que servem os signaes particulares, ou convenções?—Para facilitar o acompanhamento da palavra.

11 Quantos methodos conta a Arte Tachygraphica?—Uma infinidade delles. Cada discipulo depois de habilitado póde tomar por base o circulo e crear uma arte.

12 Qual é o melhor methodo Tachigraphico?—Aquelle que contiver os caracteres mais necessarios nos pontos de mais facilidade nos traços.

13 Quaes são as qualidades essenciáes do Tachygrapho? Bom ouvido, agilidade manual, a necessaria intelligencia e fina penetração.

14 Todo homem que sabe Tachygraphia, póde ser Tachigrapho?—Não, por que, póde reunir todas as qualidades communs e não dispôr da precisa espeditez para auxilial-o nos conhecimentos que tem da arte.

15 Para que servem as cruzetas ou espaço em branco?—Para indicar ponto final, oração interrompida, ou falha etc.

16 O nome escripto em Tachygraphia póde variar?—Sim, porque, com o mesmo signal, podemos traduzir nomes mui diversos (fazendo-o pelo sentido da oração).

17 Temos masculino ou femenino?—Não—Classificamos pelo sentido.

18 Temos singular, ou plural?—Não—Destinguimos pelo precedente e os numeros são os mesmos.

19 Temos orthographia?—Não: escrevemos pelos sons, como se vê em Casa, Quiz, Qfiaes, Cossa etc. que fazemos com QZ ou QS.

ELIXIR DESOBSTRUENTE

Eupeptico de Gervão

Preparado pelo pharmaceutico

JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodo do figado, baço e estomago, conforme o descreve Dr Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, spleneticos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL

N. 38 Rua do Imperador N. 38

PERNAMBUCO

OLEO de FIGADO de BACALHAO

DE

DEBILIDADE **BERTHÉ** RACHITISMO

Unico approvado pela Academia de medicina de Paris.

Os relatorios apresentados á Academia de medicina pelos professores Trousseau, Bussy, Bouchardat, etc., demostram a superioridade do **oleo de figado de bacalhão de Berthé.**

Este oleo natural não é submitido a tratamento chimico algum.

Deve se exigir a assignatura Berthé **19, rua Jacob, Paris.**

(VENDA A RETALHO NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS.)

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!

POR MEIO DO EMPREGO DOS

Elixir, Pó e Pasta dentifricios

DOS

RR. PP. BENEDICTINOS

da ABBADIA de SOULAC (Gironde)

DOM MAGUELONNE, Prior

2 Medalhas de Ouro: Bruxellas 1880 — Londres 1884

AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS

INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Prior Pierre BOURSAUD

«O uso quotidiano do Elixir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos, com dose de algumas gottas com agua, previne e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

«Prestâmos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o **melhor curativo e o unico preservativo** contra as **Affecções dentarias.»**

CASADA FUNDADA EM 1807 Agente Geral: **SEGUIN** Rue Huguerie, 3 BORDEAUX

Acha-se em todas as boas Perfumerias, Pharmacias e Drogarias.

CHINELO TURCO

Loja de calçados estrangeiros

DE

THOMAZ DE CARVALHO & C.

10—Rua do Barão da Victoria—10

Ha constantemente neste conhecido estabelecimento o mais completo sortimento de calçados estrangeiros para homens, senhoras e meninos.

Chegadas pelos ultimos vapores da Europa, retiramos da Alfandega diversas caixas com calçados inglezes, suissos, francezes, allemães e austriacos expressamente trabalhados para nossa casa pelos principaes fabricantes desses paizes.

O que ha de mais moderno, mais lindo, o mais commodo em fôrmas; a superioridade do material, reunida ao mais perfeito e esmerado trabalho; o associamento da belleza á conveniencia, e da elegancia á solidez; e tudo formando um conjuncto de utilidade e phantasia, dão ao calçado desses fabricantes todo primor de que merecidamente gozam.

A variedade dos gostos, diversidade dos cabedaes, infinidade de côres, e de numeros, desde o mais confortavel ao mais elegante calçado, dão ao esplendido sortimento que temos em exposição um tom de phantastico que só a vista póde convencer de sua realidade.

Solicitamos das Exmas. familias, do illustre corpo academico, de todas as classes sociaes, e do respeitavel publico em geral, a honra de uma visita ao nosso estabelecimento, certos de que a mais rigorosa exigencia sahirá plenamente satisfeitas

Telephone n. 328

PHARMACIA AMERICANA

DE

A. M. VERAS & C.ia

MEDICAMENTOS FUNDAS E TINTAS DE TODAS AS QUALIDADES — PHARMACEUTICOS — PRODUCTOS CHIMICO-PHARMACEUTICOS E ESPECIALIDADES DO PAIZ

57, Rua do Duque de Caxias, 57

Especialidade d'este estabelecimento

Elixir e linimento de Janaguba

Contra o rheumatismo.

Elixir dentifricio

Contra carie e amolecimento dos dentes.

Elixir carminativo e tonico

Contra dyspepsia, indigestão e dôres de cabeça

Vinho, elixir, xarope e pilulas de jurubeba

Contra as molestias de figado e anemia.

Para photographia e homœopathia:

Alcool de 40° desinfectado e chimicamente puro.

A PHARMACIA AMERICANA tem uma secção homœopathica onde se encontra, além dos medicamentos preparados com todo aceio e segundo os formularios hahnemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamanhos e côres, globulos enertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e estrangeiras, etc.

Recebe medicamentos directamente de todos os fabricantes da Europa e America.

MOLESTIAS NERVOSAS

CAPSULAS do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As **Capsulas do Doutor CLIN** ao **Bromureto de Camphora** empregão-se nas **Molestias**, nas de **Cerebro** e contra as affecções seguintes:

Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias et para calmar toda especie de excitação.

1122 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdadeiras Capsulas** *ao* **Bromureto** *de* **Camphora de CLIN & C.ie**, de PARIS, *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.*

TINTURARIA

25--Rua de Matnias de Albuquerque--25

(a tiga rua das Flores)

DE

CLEMENS KUGLER

SUCCESSOR DE

Otto Schneider

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peça ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o môfo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tinta preta, nas terças e sextas-feiras e de côr e lavagem todos os dias.

PHARMACIE 1er PRIX 1856 — **XAROPE DE DUREL** AO ALCATRAO FERRUGINOSO — PHARMACIE 1er PRIX 1857

Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Palidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain, 4, em PARIS, e nas principaes Pharmacias.

ILEGÍVEL

A REVOLUÇÃO

48--Rua Duque de Caxias--48

GRANDES NOVIDADES PARA FESTA

Sedas de listras, padrões modernos, a 1$600 o covado.

Setins de côres a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

Seda romana de listrinha, lindos padrões, a 560 rs. o covado.

Setim alsaciano de listra e quadro, lindos desenhos, a 320 e 400 rs. o covado.

Setinetas lavradas a 240, 320 e 400 rs. o covado.

Esplendido sortimento de metins de flores, listras e quadros a 360 e 400 rs. o covado.

Cretones finos, lindos padrões, a 320, 360, 400 e 440 rs. o covado.

Fustões brancos e de côres a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado.

Renda da China, fazenda muito bôa, a 200 rs. o covado.

Merinó, lindas côres, a 700, 800, 1$000 e 1$200 o covado.

Cachemira acolchoada para vestidos, lindas côres, a 560 rs. o covado.

Dita broché, ultima moda, a 1$500 o covado.

Lã de flôres, quadros e listras, a 320, 400, 500 e 600 rs. o covado.

Merinó preto, completo sortimento, a 600, 800, 1$000, 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.

Dito acetinado a 1$400, 1$500 e 1$600 o covado.

Guarnições de veludilho bordados a vidrilho para enfeites de vestidos a 6$000 uma.

Lindo sortimento de tapetes, para sofá, cama e portas, por baratissimo preço.

Cortinados bordados a 6$000, 7$000, 8$000 e 9$000 o par.

Ditos de crochet, completos, a 45$000.

Lindas guarnições de crochet para cadeira e sophá a 6$000, 8$000 e 10$000.

Colchas de côres, completo sortimento, a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000.

Ditas de crochet muito grandes a 6$000 e 8$000 uma.

Lindo sortimento de leques com lindas paisagens e bordados, de papel, setineta, transparente e com fios dourados, a 500, 1$000, 2$000, 2$500 e 3$000.

Completo sortimento de fixús, chales, camisas bordadas para senhora, velbutinas de todas as côres, lisas e lavradas e muitos outros objectos, que pedimos as Exmas. familias e ao respeitavel publico para virem apreciar.

Henrique da Silva Moreira

PEROLAS de PEPSINA PURA DYALISADA

de **CHAPOTEAUT**, Pharmaceutico.

Foi o Sñr CHAPOTEAUT o primeiro chimico que conseguio preparar e fornecer ao médico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo, nem *amido*, nem *assucar de leite*, nem *gelatina*. E' **Cinco vezes** mais activa que a pepsina que figura na ultima edição da Pharmacopea franceza e digere 100 vezes seu pezo de carne.

Sua acção é da maior efficacia; duas pérolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desapparecer no fim de um quarto de hora as **enxaquecas**, as **dóres de cabeça**, os **bocejos** e a **somnolencia**, que são a consequencia de uma má digestão.

PARIS, 8, Rue Vivienne, *e em todas as Drogarias e Pharmacias.*

AO LOUVRE

Os proprietarios d'esse antigo estabelecimento sempre no intuito de corresponder á confiança das Exmas Sras., não poupam esforços á fim de satisfazer a exigencia do bom gosto e para o que acha-se actualmente em Paris um dos socios da casa, que vai por todos os paquetes remettendo o que o capricho da moda vai inventando, e para prova apresentamos o seguinte:

Lindissimos córtes de lã, montados em cartão, com guarnição de contas oxydadas!

Esplendida collecção de capotas e chapéos para senhora!

Guarnição completa de vidrilho sui generis!

Romeiras dolmans e visites em tecidos differentes!

Mantilhas andaluzas, espedialidade!

Ditas de filó de seda primorosamente bordadas!

Rendas hespanholas chantilly em sortidas côres!

Luvas de seda bordadas em alto relevo!

Sedinhas e súrahs, grande moda!

Colchas turcas a imitação de crochet!

Palitots de seda crúa, pretos e cinzentos!

E muitos outros artigos de moda.

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

A Rua 1.° de Março n. 20 A (esquina)

CASA DE CONFIANÇA

L. T. PIVER em PARIS

IMPORTADOR DO

Novo **OLEO** Extra-Fino

AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

Untuoso e Tonico

Dá aos Cabellos um brilho admiravel e os regenera

日本製油

Loteria da Provincia

Acha-se a venda a 2.ª parte da 11.ª loteria, em beneficio da Santa Casa de Misericordia, que se extrahirá no dia 13 do corrente mez, no consisterio da igreja da Conceição dos Militares

Perfumaria-Oriza

L. LEGRAND, *PARIS, rua Saint-Honoré, 207*

ESS.-ORIZA SOLIDIFICADA

PERFUMES CONCRETOS

INVENÇÃO SCIENTIFICA COM DIPLOMA DE INVENÇÃO EM FRANÇA E NO ESTRANGEIRO

Os Perfumes solidos da Ess.-Oriza

Preparados por meio de um processo novo, possúem um grau de concentração e suavidade até então desconhecido

São encerrados, debaixo da forma de **Lápis** *ou* **Pastilhas,** *dentro de frasquinhos ou vidrinhos fácis de levar comsigo. Esses* **Lápis-Perfumes** *não se evapórão e pódem ser substituidos por outros, quando estiverem gastados.*

Têm a enorme vantagem de communicar o cheiro aos objectos pôstos em contacto com elles, sem os molhar e sem os estragar. — BASTA ESFREGAR LEVEMENTE PARA PERFUMAR INSTANTANEAMENTE

A CUTIS — A BARBA — LENÇOS — RENDAS — FAZENDAS — LUVAS — FLÔRES — ARTIFICIAES

e toda e qualquer Roupa Branca, Papel, etc., etc.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PERFUMARIAS DO MUNDO | Manda-se a quem o pedir, Franco de Porte o Catalogo dos Perfumes, com os preços.

LITTERATURA

O JOGO

POR

JULES DE GASTYNE

Primeira parte

AMORES DE ALDEIA

V

(Continuação)

— Conheces o Sr. Jacques Boislaurier.
— Sim, meu pai.
— Elle já te fallou?
— Algumas vezes... Dançamos juntos este inverno...
— Mas fallou te em casamento?
— Disse me duas palavras a ultima vez que nos encontrámos.
— E que lhe respondeste?
— Não respondi cousa alguma.—Nem sim, nem não...
— Não te agrada o Sr. Jacques?
— Agrada, meu pai.
— Sentes-te capaz de amal-o?
A moça abaixou os olhos.
— Não sei, meu pai.
— Serias feliz, sendo sua mulher?
Luiza não respondeu.
— Sim, ainda não pensaste n'isso, e, entretanto, se o Sr. Jacques te fallou, devias de certo suppôr que, mais dia menos dia, isso aconteceria. Quando a mim; devo dizer te que esta união não me desagrada absolutamente; e Sr. Boislaurier é um homem hourado, e seu filho imita-o, do que não tenho a menor duvida.
— Farei o que quizer, meu pai, respondeu Luiza.
O meirinho fez uma careta.
— Desejaria que tivesses mais enthusiasmo, murmurou elle; mas é talvez um pouco cedo.
Dirigio-se a Pedro Boislaurier.
— Ouvio a resposta? Transmitte-a a seu filho, fielmente, para que não haja mal entendido.
— Qualquer que ella seja, a não ser uma recusa brutal, disse o rendeiro, Jacques soltará um grito de alegria sem pensar em mais cousa alguma.
Luiza estava visivelmente contrariada. Ella dispunha-se a retirar-se.
— Nada mais tem a dizer-me, meu pai?
— Não, respondeu o meirinho com um tom bastante aborrecido.
A moça fez um comprimento ao rendeiro e desappareceu.
Quando os dous homens ficaram sós, o Sr. Poitevin estendeu a mão ao pai de Jacques.
— Estamos combinados; por minha parte não faço opposição. Se os dous quizerem, é cousa decidida. Acho Luiza um pouco fria, mais talvez que com o tempo...
— O senhor embaraçou-a um pouco, perguntando-lhe d'aquelle modo, bruscamente.
— Eu sou assim—positivo em negocios.
O rendeiro dirigio-se para a porta para retirar-se.
— Se ousasse, Sr. Poitevin, disse elle, pedir-lhe-hia que fosse almoçar em minha casa domingo com sua filha.
— Com muito prazer, Sr. Boislaurier, disse vivamente o meirinho, que gostava de jantares extra.
— Isso dará occasião a que façamos mais amplo conhecimento. Em minha casa não se está como na cidade, mas desde que o vinho seja bom e a carne bem cosida; e tenho lá uma pinga sobre a qual quero que me diga alguma cousa. Até domingo.
— Até domingo.
Os dous homens apertaram energicamente as mãos.
— E tudo irá bem, Sr. Boislourier disse o meirinho.
— Deus o queira, Sr. Poitevin, porque meu filho considerar-se-hia muito infeliz se sobreviesse algum inpedimento.
E o rendeiro sahio acompanhado até a porta pelo meirinho, que tinha tirado o seu bonet e comprimentava.

VI

No domingo, logo pela manhã, grande reboliço na quinta de Boislaurier
A noticia do proximo casamento do primogenito da familia tinha sorprendido toda a gente.
Depois da visita do lavrador a Poitevin, amos e criados não fallavam de outra cousa.
Por mais que Jacques negasse, que dissesse que ainda nada estava resolvido, desde o momento em que o pai da moça e a propria moça tinham aceitado o convite do lavrador; desde o momento em que toda a gente os ia ver na casa, sabia-se que valor tinham as suas palavras.
E por isso uma grande curiosidade se apoderou do pessoal masculino e femenino da casa. Como era a noiva? Tinha se ouvido fallar d'ella em Verneuil mas ninguem a tinha visto. Era uma reputação de belleza no lugar.
Jacques não tinha escolhido mal. Não havia risco em ser repellido. E porque o havia de ser? Não era tambem um bonito rapaz? Era preciso que a rapariga fosse realmente difficil.
Depois, o filho de Boislaurier tinha de seu. Havia muitos annos que o pai economisava. Não se sabia bem o que elle tinha no fundo da caixa, mas com certeza não eram folhas seccas.
Outros diziam que a filha de Poitevin era uma faceira, uma *senhora*. Tasquinhava se n'ella em Verneuil. Não era feita para muugir as vaccas nem dar capim aos animaes. O Sr. Jacques faria talvez melhor em lançar os olhos em torno de si e namorar-se de alguma lavadeira, acostumada aos sócos e as saias de lã. Era o que lhe convinha. Emfim, ver-se-ia. Outros nomeavam a cabeça, dizendo que aquelle casamento acabaria mal.
Fosse como fosse, os commentarios seguiam o seu curso e a curiosidade estava vivamente excitada. Só o noivo não ouvia o que se dizia. Só tinha uma idéa. Era ver Luiza em casa d'elle. Era como que uma tomada de posse antecipada. Era preciso que afinal ella o amasse um pouco apesar do seu ar indifferente para ter aceitado o convite e não ter repellido o pedido de seu pai.
Todo paramentado desde o romper do dia, os cabellos muito cheios de pomada, o bigode frisado, de casaco e calças pretas, com uma camisa muito alva, gravata de seda azul cujas pontas fluctuavam ao vento, o mancebo não parava. Andava de um lado para outro, pelo trilho que ia da quinta á estrada real, minado pela febre e pela impaciencia.
Durante este tempo, na casa, todos os fogões fumegavam. Um cheiro a temperos invadia o pavimento terreo... A Sra. Boislaurier tambem já vestida, com as fitas da sua touca nova a brincar com sinuosidades de reptil, atravessava as salas, estimulando a cozinheira, escolhendo nos armarios os guardanapos de puro linho, espanando aqui, sacudindo alli, emquanto Paulo, aborrecido com aquelle borburinho passava de uma cadeira para outra, contrariado, não achando um lugar tranquillo para acabar a leitura do livro que tinha na mão.
Não se via o rendeiro.
Assim que se levantou elle foi installar-se no gabinete contiguo á grande sala, diante de uma secretaria de carvalho-massiço, cheia de papeis. Abria as gavetas, punha tudo em ordem.
— E' preciso mostrar a Poitevin, murmurava elle, que não lhe menti.—Que sou um homem hourado!
Todos estavam ainda em plena febre de trabalho, quando Jacques vermelho e fatigado, entrou a correr em casa.
— Eil-os! exclamou elle: depois a emoção cortou-lhe a palavra, e elle cahiu sobre uma cadeira exhausto
A mãi Boislaurier tirou rapidamente um guardanapo que tinha collocado na frente; depois começou a soltar gritos agudos:
— Pedro! Pedro!
A porta do gabinete em que estava o rendeiro abriu-se, e o Sr. Boislaurier appareceu, com os oculos nos olhos e a penna na mão.
— Então, o que ha?
— Estão ahi... Jacques já os viu.
— Voltaram a estrada, balbuciou o rapaz, que não podia aindar respirar.
— Vai recebel-os, disse a Sra Boislaurier, emquanto eu vou acabar de pôr tudo em ordem.
Voltou-se para o mais moço de seus filhos.
— Tu, Paulo, vais fazer-me o favor de deixar o teu livro Já leste bastante.
O pai Baislaurier tinha ido tirar os oculos e deixar a penna. Voltou para a sala
— Sim, papá, respondeu este ultimo.
Quanto ao pretendente, seguiu-os sem responder.
Vamos deixar a Sra. Boislaurier entregue aos seus preparativos de cozinha e acompanhar o pai e os dous filhos ao encontro de seus hospedes.
Os primeiros apenas chegaram a pequena estrada, viram o meirinho que caminhava gravemente, dando o braço a sua filha.
Estavam ambos soberbos, cada um seu genero
O Sr. Poitevin vestia uma casaca azul com botões de metal. Trazia um collecte de velludo azúl e verde, do qual pendia uma enorme corrente de prata, em cuja extremidade tilintavam cinco ou seis berloques de dimensões respeitaveis, uma chave de relogio, uma cabeça de cão, de cobre prateado, uma lapiseira e uma espingarda de caça; na cabeça trazia um chapéo cinzento, de pello comprido, tendo a forma phenomenal das antigas barretinas, que fizeram por tanto tempo o desespero da guarda civica.
Caminhava com difficuldade, por ter as pernas apertadas em calça preta muito estreita, que só tinha usado tres vezes, depois de seu casamento.
Luiza formava, com seu pai, um verdadeiro contraste
A moça estava vestida á ultima moda: vestido de seda cinzento, chapéu de palha de Italia ornado de flores campestres, os cabellos ondeados cahiam-lhe sobre a fronte.
Estava realmente encantadora, e Jacques vendo-a levou a mão ao coração para comprimir as pulsações.
As cabeças curiosas dos aldeões mostravam-se por cima das cercas de ambos os lados da estrada; mas chegados o Sr. Boislaurier e seus filhos, desappareceram.
Vendo seus hospedes, o Sr. Poitevin tentou apressar o passo.
Luiza, sempre desdenhosa, deixava-se conduzir.
— Como vê, Sr. Boislaurier exclamou alegremente o meirinho quando se aproximou, somos exactos!
— Muito exactos, Sr. Poitevia e agradeço-lhe.
Os dous homens apertaram as mãos.
Jacques mais branco que as margaridas que matizavam a estrada, avançou para comprimentar Luiza e estender a mão a seu pai.
— Ah! ah! exclamou este, é o nosso rapaz?
O filho de Boislaurier tornou-se vermelho como uma cereja.
— Seu pai não exagerou, continuou o meirinho. O senhor é um rapagão. A saude transparece nas suas faces.
Voltou-se para a filha, que se tinha inclinado sem pronunciar uma palavra.
— O que dizes, minha filha?
— O Sr. Jacques parece um bom moço, murmurou a moça.
A conversação cessou!
Houve um momento de silencio.
Não sabiam mais que assumpto abordar.
Paulo olhava para todos com um ar admirado.
— E a Sra. Boislaurier? interrogou o meirinho para dizer alguma cousa.
— A Sra Boislaurier vai bem, agradeço-lhe. Pediu me que a desculpasse. Está dando as suas ordens.
— Ah! está desculpada.
— Se quizer, continuou o rendeiro, emquanto ella termina os seus preparativos, faremos a volta em torno da herdade. Veremos o jardim.
— Com muito prazer.
O meirinho deixou o braço de sua filha.
— Vamos, meu rapaz, disse elle a Jacques, offerece o braço á tua futura.
Jacques aproximou-se vivamente. Offereceu o braço a Luiza, que aceitou.
Elle estava por tal modo commovido, que receiava ter qualquer cousa.
A moça não fez o menor gesto, nem teve o mais leve estremecimento.
Começaram a caminhar acompanhando o pai Boislaurier e o meirinho.
Paulo vinha atraz, quebrando as hastes dos arbustos de cerca, pouco interessado com aquella ceremonia que havia feito grande reboliço na herdade.

VII

Quando penetraram no pateo da herdade, Luiza, que vinha pelo braço de Boislaurier filho, teve um pequeno estremecimento de repugnancia e de susto, que causou grande desgosto a Jacques. Effectivamente apezar do trabalho que tinham tido para arrumar e limpar aquillo tudo, não foi possivel remover o lodo, seccar as poças d'agua esverdeada e retirar a palha podre que humedecia os pés. Por outro lado, os visitantes ficaram completamente atordoados com os gritos e o esvoaçar das aves, quando entraram no pateo.
Parecia que toda a criação estava em revolução. Os gallos arrepiavam as pennas, os patos fugiam grasnando, as gallinhas voavam cacarejando de susto. Os cães furiosos, com a bocca cheia de espuma, esticavam as correntes com rugidos ameaçadores.
A moça parou hesitando, interdicta, apalpando o chão com que os seus sapatinhos finos.
Quasi voltou para traz.
O meirinho poz-se a rir, tomando ares de quem estava acostumado áquillo.
— Estás com medo, filhinha?
Jacques reteve Luiza com meiguice.
— Não tenha receio, minha senhora.
Atirou dous gritos de ameaça aos cães, que se calaram e entraram para as suas casas, rosnando de vagar.
— A menina não está acostumada, disse o lavrador.
— Mas ha de acostumar-se, replicou o meirinho.
E accrescentou com uma careta:
— Mas não ha de vir de sapatinhos de verniz.
Acabava de metter o pé em uma poça d'agua esverdeada, cujas gottas lhe sujaram as calças de ganga.
Luiza quiz dominar o seu primeiro movimento repulsivo.
Tentou fazer festa com a mão a duas ou tres gallinhas, que fugiram quando ella se approximou.
— E' o seu vestido que as assusta, disse Jacques gracejando, contente por vel-a familiarisar-se. Não estão acostumados a vêr vestidos tão bonitos e trazidos com tanta elegancia.
Um lampejo de alegria brilhou nos olhos da moça.
— Acha que o meu vestido me fica bem? perguntou ella.
— Está encantadora! exclamou o mancebo com enthusiasmo.
— O cinzento não me fica mal, murmurou Luiza.
— E o que lhe ficará mal? replicou o mancebo, proseguindo a sua idéa.
Atravessaram o pateo para chegar ao jardim.
Boislaurier e Poitevin conversavam com animação, vendo as arvores fructiferas, avaliando a colheita, fallando das despezas de cultura, dos seus haveres, de suas esperanças.
Quem os ouvisse, diria que o casamento era cousa decidida, resolvida.
Entretanto, o pensamento de Luiza desvia-se cada vez mais de Jacques, da herdade.
A' primeira vista, a vida da lavoura, que ella entrevia com os labores pouco asseiados, as suas fadigas incessantes, causou-lhe repugnancia.
Caminhava com mil precauções, com medo de se sujar, com o olhar fixo ao longe, perdido em uma visão mais ambiciosa.
A visita ao jardim não offerecia nada de particularmente interessante. Extasiaram-se diante de alguns canteiros de alface e cenouras, realmente bellas, cultivadas por Jacques. A um canto reservado a Paulo, havia algumas flores espalhadas, como que perdidas no terreno reservado ás cousas uteis. Jacques colheu-as para as offerecer a Luiza. Admiraram ainda algumas pereiras, até que appareceu a cozinheira no alto da escada.
— Está prompto? perguntou Boislaurier quando a vio
— Está, sim, senhor. Vinha chamal-o.
— Vamos! disse o lavrador.
Jacques offereceu de novo o braço a moça e dirigio-se para casa.
A mulher de Boislaurier, toda preparada, com o rosto vermelho como uma lagosta, a escorrer em suor, estava na porta.
Poitevin, depois de comprimentar a dona da casa, soltou um grito de admiração com o aspecto da mesa, resplandecente com a sua toalha de linho alvo como a neve. Estava realmente appetitosa e bem posta, mas o chão da sala, de terra batida com desigualdades, que machucavam os pés, provocou uma careta a Luiza.
A dona da casa correu ao encontro da moça.
Enchia-a de attenções, tirava-lhe as luvas, o mantelete, conduzia-a ao seu lugar, admirada e como deslumbrada com aquelle traje, que lhe inspirava uma especie de timidez respeitosa.
A filha do meirinho, orgulhosa com as attenções de que era alvo, do effeito que produzia, tomava posições, dava-se ares de importancia.
Jacques de bocca aberta, aguardava as suas palavras, bebia-as, por assim dizer, admirando cada um dos seus gestos.
Ella estava alli, ao lado delle, em sua casa!
O pobre rapaz não cabia em si de contente.
Sentaram-se á mesa.
Boislaurier collocou o meirinho a seu lado, querendo cuidar delle particularmente.
Enguliram a sopa rapidamente. Todos tinham fome. Depois começaram a beber. Depois do primeiro prato, que era uma cabidella de gallinha, o lavrador declarou que era preciso *abrir um buraco*, antes de assado.
Abrir um buraco é um uso da Normandia, que consiste em beber entre cada prato importante um calice de cognac. Dizem que activa a digestão e renova o appetite. Como o jantar, preparado pela Sra. Boislaurier, era particularmente succulento, succedendo se o carneiro ensopado á cabidella de gallinha, a vitella assada ao perú, o *buraco* tornou-se uma verdadeira cova, onde o bom senso do meirinho foi desapparecendo pouco a pouco.
Luiza mesmo se tinha deixado levar pela alegria geral, pelo ar de honradez e bonhomia daquella gente, que podia vir a ser, se ella quizesse, a sua nova familia.
A principio achou a Sra. Boislaurier um typo commum; mas agora, que havia melhor, dizia que era uma simploria. Jacques, com as faces coradas, os olhos brilhantes, parecia-lhe quasi bonito.
Era talvez a felicidade que a esperava naquella vida tranquilla.
A noite tinha chegado. Accenderam-se as velas, e as garrafas succediam-se umas as outras.
A moça foi arrancada das suas reflexões por uma exclamação de seu pai.
— Então, filhinha? gritou elle.
— Que é, meu pai?
— Como vai isso?
— Muito bem.
— Has de acostumar te, verás...
— Faremos tudo para isso, disse a Sra. Boislaurier.
Levantaram-se da mesa.
O meirinho estava excessivamente vermelho e começava a sentir tonteiras de cabeça. Quando o lavrador quiz chamal-o de parte para fallar lhe de negocios, o homem declarou que sentia-se incapaz d'isso. O melhor era deixar para outro dia. No momento de sahir, não encontrava o chapeu e teimava em pôr na cabeça uma medida de madeira que tinha encontrado a um canto.
— Então disse o lavrador tirando-lhe o litro da cabeça e pondo-lhe o chapéo, não se sente bom?
— Grande pandego! respondeu Poitevin, abrio me tantos buracos...
Voltou se para a filha.
— Vamos filhinha.
— Não ha de ser nada... disse Boislaurier. Com o ar vai-se tudo embora.
O meirinho, que com difficuldade se tinha levantado, exclamou de repente:
— Que diabo tenho eu na cabeça?
— E' o teu chapéo, papai!
— E' exquisito... parecia-me que tinha um peso de cem libras.
Riram-se todos, até mesmo Luiza.
Sahiram, Jacques e seu pai foram acompanhar os hospedes até Verneuil.
Jacques não tocava o chão; nunca se se sentira tão feliz, Luiza encostava-se ao seu braço, languida, como que sentindo o encanto daquella noite esplendida.
Era a felicidade desta vez, a verdadeira felicidade, mais seria uma felicidade duradoura?

VIII

Havia cerca de oito dias que o jantar de nupcias se tinha realisado. Jacques estava no jardim, trepado em uma escada, a podar uma pereira, quando um dos seus amigos e visinhos, rapaz pouco mais ou menos da sua idade, empurrou a porta.
— Ah! és tu Augusto? exclamou Jacques. Em que te posso servir?
O noivo de Luiza notou então que o seu amigo tinha uma physionomia grave—uma cara de circumstancia, como se diz.
— Desce, Jacques, disse elle em voz baixa, precizo fallar-te.
O mancebo estremeceu.

(Continua)

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

QUARTA PARTE

A NETA

(Continuação do n. 5)

VIII

Magoa e decepção

— Estou um pouco mais socegado Sr. Lionnet, e penso, como o senhor, que é impossivel que a menina Genoveva não lhe faça saber em breve o que é feito della Já vio a Sra. Merson e o Sr. Henrique Merson?
— Já, ainda não sabiam nada, fui eu que lhes noticiei a sahida de Genoveva Mas, pai Anselmo, então o senhor sabe?...
— Sei, senhor, que os dous moços se amavam e que o senhor tinha promettido a mão da menina Genoveva ao Sr. Henrique Merson.
O Sr. Lionnet olhou de novo com sorpreza para o moço de recados.
— Quem o informou tão bem? perguntou elle.
— A propria menina Genoveva.
— Então o senhor teve uma longa conversação com ella?
— Tive a ventura, senhor de conversar muitas vezes com a menina Genoveva; se ella nada occultava ao Sr. Lionnet, tinha tambem aberto o coração ao pai Anselmo.
— Ah! então comprehendo.
— O que disse o Sr. Henrique Merson quando soube do desapparecimento da noiva?
— Gemeu, chorou; o golpe tinha-o fulminado, pensei por momentos que o pobre moço tinha perdido a razão. Tornei-o a ver esta manhã: continua a estar em um estado lastimoso; como a minha, a sua dôr é grande e o desespero terrivel. Se não tivesse junto de si a sua excellente mãi, era para receiar que tomasse alguma resolução funesta.
— Outro desgraçado, que tem grande precisão de ser consolado, murmurou o pai Anselmo.
— Respondi lhe, como o senhor desejava, respondeu o negociante; tem ainda alguma cousa que perguntar-me?
— Sr. Lionnet, desejava saber da sua bocca, o que determinou a sahida da menina Genoveva de sua casa.
O negociante deu um pulo na cadeira e carregou o sobr'lho.
— Parece me que o senhor vai um tanto longe, respondeu elle com frieza; dir-se-hia, na verdade, que está representando o papel de um juiz formador da culpa; com gue direito me interroga assim?
— Logo lhe direi, senhor, e verá quaes são as razões que me fazem tomar, diante do senhor, uma attitude que lhe parece singular.
« Mas comprehendo que o Sr. Lionnet, homem de coração generoso e grande se sinta embaraçado para me responder. Pois bem, não soffrerá essa dolorosa provação; eu lhe vou dizer o que adivinhei.

IX

Os dous pais

Depois de uma pequena pausa, o pai Anselmo continuou:
— O senhor gostava da menina Genoveva: mas a Sra. Lionnet não gostava della, digamos a palavra, odiava-a!
— Mas.... tentou protestar o negociante.
— Ella odiava-a, continuou o moço de recados e é natural que lhe dissesse: não és nossa filha, és apenas uma estranha na nossa casa, se tivesse um pouco de coração e de orgulho, ias-te embora: além disso não te quero tornar a ver na minha presença, ponho-te na rua vai te embora.
O Sr. Lionnet levantou-se da cadeira de um pulo.
— O senhor adivinhou isso? exclamou elle.
— Sim, senhor, respondeu o pai Anselmo com voz firme; enganei-me?
Havia nas suas palavras o quer que é de imperioso, que subjugava o Sr Lionnet.
Eram duas vontades poderosas em face uma da outra.
Mas a força que dá o direito estava do lado do moço de recados e o negociante sentia que aquelle homem dominava-o.
— E' verdade, disse elle, que foi em consequencia de uma scena que houve entre minha mulher e Genoveva, que a pobre moça sahio.
— Desde que ella sabia que não era senão uma estranha na sua casa...
— Como sabe o senhor isto? interrompeu o Sr. Lionnet.
— Eu lhe explicarei. Desde que a menina Genoveva sabia que não era sua filha, a dignidade não lhe permittia ficar em uma casa, em que, provavelmente, lhe lançavam em rosto, até o pão que comia.
— Pai Anselmo, para mim o senhor é um enigma.
— Tenha paciencia, Sr. Lionnet, preparo-lhe outras sorprezas. Um dia, em Nogent sur-Marne, vi a menina Genoveva que eu ainda não conhecia e desde esse dia desconfiei que ella não era sua filha, mas era apenas uma desconfiança, era preciso adquirir a certeza.
— Mas porque? porque?
— Espere, senhor. Nesse tempo, isto é, no fim de Setembro ultimo, eu era moço de recados em outro bairro de Pariz, vim installar-me no bairro Saint-Antoine, perto de sua casa, afim de me approximar da menina Genoveva e, para lhe dizer tudo, afim de velar por ella e, se fosse preciso, protegel-a. Bem vê, senhor, que interesse ella já me inspirava.
« Comtudo, como toda a gente, pensava ainda que ella era sua filha. Mas soube com que dureza de coração ella era tratada pela Sra. Lionnet e o procedimento de sua mulher, a respeito da menina Genoveva, fez-me longamente reflectir.
« Pensava: a mãi a quem o céo deu semelhante filha e que não somente não a ama, mas até faz della uma martyr, é uma cousa contra a natureza.
« Oservava, recolhia informações que não eram de natureza para destruir as minhas suspeitas, pelo contrario. Com toda paciencia prosegui nas minhas indagações e, pouco a pouco, a duvida foi-se-me transformando em certeza. Mas não era bastante para mim saber que a menina Genoveva era apenas sua filha adoptiva.
« Entre as informações que me foram fornecidas, indicou-me uma que a menina Genoveva devia ter nascido em Marselha, durante o tempo que o senhor residio nessa cidade. Fui a Marselha d'onde voltei mesmo esta manhã.
O Sr. Lionnet ouvia agora o moço de recados com o maior interesse.
— Tinha pedido á menina Genoveva, continuou o pai Anselmo, que rezasse pelo bom exito da minha viagem. Deus ouvio a sua prece, porque consegui mais do que esperava. Fiz descobertas que me causaram grande alegria.
« Ah! não ia á Marselha para verificar que a menina Genoveva não era sua filha, mas para adquirir a certeza que era a de uma pobre mãi que, ferida por uma desgraça terrivel, na noite de dez para onze de março de 1867, se tinha, segundo diziam, precipitado ao mar.
O Sr. Lionnet estava ancioso.
— E então, e então? disse elle.
— Então, senhor, a primeira descoberta que fiz foi esta: a pobre mãi de que acabo de fallar, desesperada, prestes a procurar um refugio na morte, levou lhe sua filha, dizendo-lhe: sou obrigada a abandonal-a, eduque-a, ame-a, faça della sua filha, que eu vou morrer.»
« No dia seguinte, de manhã, o senhor embarcou para Argel, levando a pequena, que se chamava então Lourença, mas á qual o senhor deu depois o nome de Genoveva.
— Meu Deus! mas então o senhor conheceu-lhe a degraçada mãi?
— Conheci, Sr. Lionnet, e conheci muito bem, respondêu o moço de recados, quasi a chorar.
— E o pai de Genoveva?
— Um miseravel, um jogador, um cobarde que fez a desgraça da mulher e da filha. Ah! pagou caro o que fez! Mas deixemos isso.
« Antes de o senhor ser bom para a menina, já tinha sido bom para a mãi. Nesse mesmo dia 10 de Março, á tarde, o senhor deu á pobre mãi, que não tinha pão para a filha, tres moedas de vinte francos.
— E' verdade, lembro-me; mas como sabe isso?
— Essas tres moedas de ouro, senhor, tive-as nas minhas mãos e parece-me que ainda me queimam os dedos.
— Mas, então, quem é o senhor?
— Quem sou, pois bem, vou-lh'o dizer já: esse miseravel, esse jogador, esse cobarde, que fez a desgraça da mulher e da filha, sou eu!
— O senhor! o senhor!
— Sr. Lionnet, sou o pai de Genoveva.
— Mas o pai della foi assassinado pelos contrabandistas.
O moço de recados afastou o casaco, abrio o collete, a camisa e descobrindo o peito:
— Veja, senhor, disse elle, foi neste lugar que penetrou a faca do contrabandista.
O Sr. Lionnet estava espantado.
— Em Marselha, continuou o pai Anselmo, eu chamava-me Féraud; em Marselha era um indigno, indigno da affeição da mais nobre, da mais virtuosa das mulheres. Mas o senhor conheceu-a, Sr. Lionnet, o senhor conheceu a minha pobre Gabriella!
Depois de uma pausa continuou:
— Ha vinte annos, Sr. Lionnet, que expio os erros, poderia mesmo dizer os crimes do meu passado. N'outro tempo embriagava-me com absintho, já não bebo; n'outro tempo gostava do bem estar, do luxo, agora vivo pobremente; n'outro tempo gostava de festins, agora como só pão secco, algumas vezes regados pelas lagrimas! Ah! não me queixo, é a expiação!
« Em Marselha era Féraud, associado a contrabandistas, em Pariz sou o pai Anselmo, o pobre moço de recados, e tanto em Pariz como em Marselha occulto o meu verdadeiro nome.
— Mas, porque?
— Primeiro, porque o meu verdadeiro nome não convém a um moço de recados; segundo, porque não me considero ainda digno de o usar. Sr. Lionnet, posso fallar sem receio de ser ouvido por outras pessoas que não seja o senhor?
— Estamos sós, ninguem nos ouve.
— Pois bem, ao senhor, que é tambem o pai de Genoveva, ao senhor nada tenho que occultar: peço-lhe unicamente que guarde o segredo para si, até nova ordem, o segredo que lhe vou confiar.
— Comprometto-me, sob palavra de honra, de não revelar a ninguem o que o senhor me vai dizer?
— Chamo-me Ernesto de Mérulle e tenho o titulo de viscende!
— Oh! exclamou o Sr. Lionnet.
— Era moço ainda, continuou o visconde, quando em consequencia da morte de meus pais, me achei á testa de uma bonita fortuna; gastei-a loucamente; os prazeres, o jogo sobretudo, occuparam os melhores annos da minda vida. Não era máu, mas tinha o caracter fraco e deixava-me facilmente arrastar pelos outros.
« Estava arruinado ou quasi arruinado, quando, em Pariz, casei com a minha pobre Gabriella, que eu amava muito e que me amava muitissimo. Ah! assim é; amava-me muitissimo, visto que me desposou contra a vontade de sua mãi e foi fulminado pela maldição materna!.
« O senhor vio minha mulher, vio a na miseria, isso prova que o meu casamento não me havia corrigido os vicios. Ah! o jogo! o jogo!
« A mãi de Gabriella era immensamente rica, mas a pobre victima de um marido insensato podia, porventura, dirigir-se nas suas afflicções áquella que a tinha amaldiçoado, exactamente porque tinha casado com esse marido, tão pouco digno della, como da sua ternura? Preferia soffrer. Era ainda uma prova de amor que ella me dava, não querendo que sua mãi lhe tivesse o direito de dizer: « Vês se tinha ou não razão de me oppôr ao teu casamento com esse homem. »
« Dei lhe a conhecer o meu nome, senhor, não lhe occultarei tambem o da mãi de Genovova: chamava-se Gabriella de Saulieu.
— De Saulieu! repetio o Sr. Lionnet.
— Sim, Gabriella de Saulieu, filha unica da marqueza de Saulieu.
— Que ouço! exclamou o negociante.
— O senhor conhece agora a familia da menina que educou, Sr. Lionnet. Genoveva é neta da marqueza de Saulieu.
— Essa neta que a avó procura e chora ha tantos?
— Ha vinte annos, senhor. Eu tambem durante vinte annos procurei, minha filha. Vamos lá, tenho soffrido bastante, passei amargas provações. Ah! agora comprehende a minha dôr. Voltava de Marselha, louco de alegria; não queria ainda dar-me a conhecer a Genoveva e dizer-lhe: Minha filha, minha filha, dá-me um beijo que sou teu pai! Mas havia a marqueza, a pobre velha avó para consolar.
« Chego, não receiando senão uma cousa: não poder resistir ao excesso da minha alegria e trahir me; chego e sei que Genoveva se foi embora e que ninguem sabe o que é feito della. Ah! o senhor comprehende, não é verdade, comprehende?
« E' uma nova provação, e é preciso soffrel-a; mas, meu Deus, como ella é cruel!
— Sim, muito cruel, mas não desesperemos; como lhe dizia ainda agora, é impossivel que não venhamos a saber em breve onde está a nossa querida filha.
— Depois das tentativas que o Sr. Lionnet fez, vejo que não me resta senão esperar.
— E' ao que me resignei.
— Chegando a Pariz dizia de mim para mim: vou procurar o Sr. Lionnet e sem me dar a conhecer a elle, depois de o ter informado de tudo quanto diz respeito á sua filha adoptiva, pedir-lhe-hei que conduza elle mesmo Genoveva á casa de sua avó, a marqueza de Saulieu.
« Com certeza, pensei eu, o Sr. Lionnet não se ha de separar sem magua daquella que educou e considerou como sua filha; mas em compensação terá satisfação de ver que Genoveva encontrou a sua familia e que vai emfim occupar na sociedade o lugar que lhe compete por direito de nascença.
« Agora o plano que tinha concebido acha-se forçadamente modificado; emquanto não soubermos onde está Genoveva, guardaremos silencio para com a Sra. de Saulieu; não é uma meia alegria, mas uma felicidade tão grande, quanto possivel, que lhe devemos offerecer.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.